Anapio Remete à Polícia o Inquérito

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.611 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1.º DE MAIO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

A Assembléia Geral Ordinária do Banco do Brasil teve ontem o seu momento culminante quando o general Anápio Gomes anunciou ter encaminhado ao procurador geral do Distrito Federal e ao chefe de Polícia o famoso inquérito mandado instaurar pelo atual govêrno contra as administrações do Banco no govêrno passado.

Informou ainda o presidente do Banco do Brasil que, à parte as apontadas irregularidades de natureza puramente administrativas, competirá, doravante, àquelas autoridades, com base nas investigações da Delegacia de Roubos e Defraudações, provocar a punição judicial dos autores das fraudes e dos negócios escusos acaso verdadeiros, denunciados no inquérito.

Grande número de acionistas estêve presente à Assembléia, destacando-se os deputados Aliomar Baleeiro, José Bonifácio, Monteiro de Castro e Barreto Pinto, cujos apartes e numerosas indicações conseguiram estender até depois das 20 horas a reunião iniciada às 16. O general Anápio Gomes enfrentou com galhardia os fogos cruzados dos deputados acionistas — (NOTICIÁRIO NA 5.ª PÁG.)

CONTINUA DE PÉ A REFORMA

Vargas Com Garcez e Juscelino

A reforma ministerial resistiu à onda de desmentidos oficiais de ontem, dados por ministros de Estado. E à tarde, nos meios políticos, crescia em tôrno a expectativa, dizendo-se que em Uberaba, onde se encontrarão domingo o presidente da República, o governador de Minas e, ao que consta, o governador de São Paulo, serão assentados em definitivo os detalhes da reforma.

O governador mineiro, entretanto, ignora, até agora, a ida de seu colega paulista, a quem, de resto, não convidou (embora tivesse muito prazer em acolhê-lo) pois é, no caso, êle próprio, um convidado dos promotores da exposição de pecuária: a Sociedade Rural Mineira.

O Outro Encontro

Resta, entretanto, outra oportunidade de encontro de Vargas com Garcez, no dia imediato, pois, já na segunda-feira, dia 4, o governador paulista deverá inaugurar, em Barretos, a réplica paulista da exposição mineira de Uberaba.

Hoje, em Volta Redonda

Uma informação corrente, nos círculos trabalhistas, é a de que, embora Vargas não faça, no seu discurso de hoje aos trabalhadores, em Volta Redonda, nenhuma alusão à reforma ministerial, os oradores que falarão pelos manifestantes estariam instruídos no sentido de pleiteá-la, apelando para o presidente no sentido de que mude os homens de seu govêrno.

Daí afirmar-se ser possível que surja ainda hoje o primeiro novo ministro da reforma ministerial: o sr. Jango Goulart, na pasta do Trabalho.

Capítulo Dos Nomes

Quanto a nomes, uma alta fonte instava ontem em que apenas o sr. Osvaldo Aranha estava escolhido. No campo mineiro, o Governador Kubitschek interpelado por emissário, teria preferido a presidência do Banco do Brasil a um Ministério.

Para compensar a perda do Banco seriam dados a S. Paulo três Ministérios, apenas um dêles com seu titular já escolhido — o da Justiça para o sr. Sales Filho.

O Desmentido de Negrão

Quanto ao desmentido do sr. Negrão de Lima, segundo o qual "com boatos não se derrubam nem se formam Ministérios", o ministro não terá sabido dos boatos apenas pelos jornais. Numa reunião, no apartamento do sr. Santos Valhis, há dois dias, lhe foi dito pelo sr. Batista Luzardo — presente o senador Rui Carneiro — que se preparasse para a demissão, ao que retrucou com certa ênfase o sr. Negrão que não acreditava nisso, pois nem êle nem o governador de Minas, que tinha um milhão de votos, de nada tinham sido informados. O repórter desta fôlha estava na ocasião no mesmo edifício. Os ministros atuais continuam dispostos a ficar, a lutar para ficar.


Hélio Braga

Hélio Braga Revoga o Monopólio

Em ato de ontem, o presidente da COFAP anulou a concessão do monopólio da distribuição de gêneros alimentícios ao Sindicato dos Atacadistas do ramo, feita na administração do sr. Benjamin Cabello e denunciada em várias reportagens dêste jornal.

Justificando sua decisão, o coronel Hélio Braga declarou, ontem, ao plenário da Comissão:

— Revoguei a portaria 36 — P — de 11 dêste mês para que a COFAP fique com liberdade de ação e assim possa, devidamente armada e credenciada, defender os interêsses do povo que estão acima de qualquer outro.

(Conclui na 2.ª Pág.)

Odilon: "Ficamos Com o Povo ou o Govêrno"

"Temos que escolher. Ou ficamos com o povo, ou ficamos com o govêrno", disse ontem, ao instalar a convenção da UDN, o sr. Odilon Braga, num discurso em que enfrentou corajosamente a crise do seu partido. "Até reformas de Ministério — disse — têm sido retardadas à espera do desenlace da nova crise de consciência a que fomos levados". E noutro tópico: "chegou a hora da opção crucial". Se capitular a UDN estará aberto o caminho do estado de sitio, da peronização da República Sindicalista.

Se não for possivel uma conciliação, com a preservação da atitude de dignidade do partido, o sr. dilon Braga não há outra coisa a fazer senão um "desquite amigavel": cada um siga seu rumo.

A PACIÊNCIA ACABOU

O que aconselha ao partido é Oposição, nos termos em que a inaugurou a UDN: sem excessos demagogicos, consciente, esclarecida. "A vitoria do sr. Jânio Quadros rasga imensas perspectivas aos partidos de Oposição". "O povo, de paciencia exausta, descrente dos detentores habituais dos postos de govêrno, insultado pela ostentação dos que luxam à custa de suas privações e sofrimentos, já ensaia a reação do voto consciente, buscando nas oposições o desafogo de merecidas represalias e a esperança de melhores dias".

CRISE E FALTA DE ESPIRITO PUBLICO

Analisando a situação social e economica do país, disse que ela suscita as maiores apreensões. "A vida está pela hora da morte. A fome e a miseria emigram em "paus de arara". Analisou a situação dos preços, com a carne, prometida a 6 cruzeiros, agora a 27, a banha a 32, o arroz a 18 e o feijão a 9. Os sofrimentos do Nordeste não são isolados. Há sofrimento e aflições no Norte, no centro, no Sul e no Oeste.

"Por outro lado, expulso o espirito publico das cumiadas do poder, nelas se instala o espirito da especulação e do lucro. A politica, ali, não mais se faz pelo gosto ou pelo dever de servir. Impele-a o intuito do ganho imediato e maximo. Nos seus nobres dominios já começam a preponderar as praxes mercantis".

"No setor economico a desordem não é menor. Os produtos não valem mais por si; são veiculos de transações e manobras especulativas que facilitam". Os bancos não se contentam com o emprego normal dos seus depositos. No que toca aos meios de pagamento no exterior, nem é bom falar, o caso não é mais de beira da falencia. Como freguês o Brasil está falido. "Nossa politica economica não é politica por ser insensata e ruinosa, e que só se mantem por assegurar ilicitas vantagens a pequeno numero de beneficiarios".

"O govêrno, unico responsavel por tantas calamidades, insiste, para despistar, na ridicula tentativa de conter, por artificio e autoridade, a alta dos preços que ele proprio financia".

"Demagogia oficial, inflação indomavel, especulação desenfreada, ordem economica subvertida, declinio geral do senso de moralidade e do patriotismo — eis os fatores determinantes da espetacular iniquidade que nos espanta e alarma.

VALVULAS DO REGIME

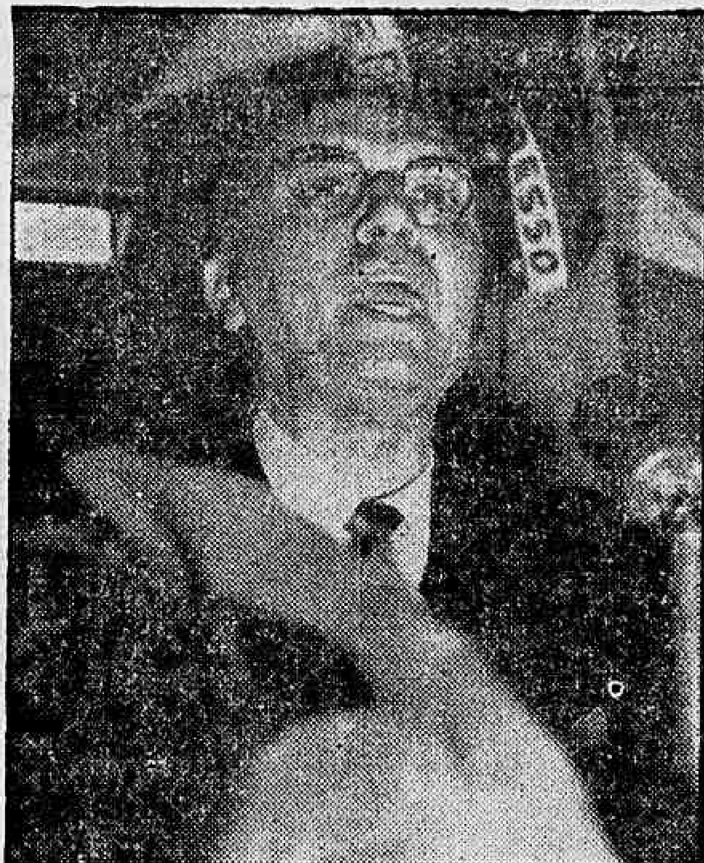
Felizmente, diz, funcionam ainda as valvulas de segurança especificas do regime, com a imprensa livre, comicios, habeas-corpus e mandado de segurança. E o voto secreto começa a funcionar, como aconteceu em S. Paulo, Porto Alegre, Santos e no Recife.

O PROBLEMA DA UDN

Passando a tratar do problema udenista disse que "difundiu-se o pressentimento de que, no decorrer de nossas deliberações estariam em jôgo não somente os destinos de um grande partido independente, mas igualmente a dignidade dos nossos homens públicos e talvez a segurança das instituições democráticas. Se capitulássemos, aberto estaria o caminho, fácil de alargar, das concessões que, a seguir, levariam ao estado de sitio, à reforma constitucional, à peronização do Brasil, senão a república Sindicalista, última esperança do sequito do caudilho que a Providência nos reservou, como castigo do orgulho com que menosprezávamos as nações irmãos do Continente, degradadas por grotescas ou cruentas ditaduras."

Diagnosticando o ambiente politico e moral do país disse que che-

(Conclui na 2.ª Pág.)


O sr. Odilon Braga quando apresentava o relatorio politico de sua gestão.


O general Anápio Gomes enfrentou ontem pela primeira vez, desde que assumiu o comando do Banco do Brasil, a estratégia aguerrida da brigada de choque da UDN, à qual se aliou, atacando de flanco, o sr. Barreto Pinto. O perfeito conhecimento do campo de batalha permitiu ao general sair-se muito bem.

Tôda a Polícia Alerta!

O Chefe de Polícia determinou que tôdas as Delegacias da cidade mantenham um serviço permanente de patrulhamento em sua jurisdição, a partir de zero hora de hoje, chefiado pelo próprio delegado do Distrito.

Tal medida completa a que foi adotada a partir de zero hora de ontem, no sentido de que todo o pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública se man-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Acusado Lafer; Crime de Responsabilidade

Nos têrmos do art. 54 da Constituição e sob as penas da Lei n. 1.079, de 10-4-50 (crime de responsabilidade) o deputado Aliomar Baleeiro requereu, na sessão de ontem da Câmara, a convocação do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, para explicar a importação irregular de um automóvel de luxo que entrou no país consignado a um dos Ministérios e, agora, acaba de ser transferido para um ministro de Estado.

O DISCURSO

Em rápido discurso, o representante baiano declarou que o assunto poderia ser objeto de um simples pedido de informações. Contudo, julga que o ministro da Fazenda preferirá o debate público, "que excluirá qualquer dúvida sôbre a correção das repartições sob sua responsabilidade. Ao concluir, acentua que "é insignificante o risco potencial da evasão de impostos ou de fraude à lei de licença de importações. Mas — conclui — é imensa a significação moral para o juizo que a opinião pública e do Congresso devem formar sôbre o govêrno".

O REQUERIMENTO

O requerimento do deputado Baleeiro está redigido nos seguintes têrmos:

"Nos termos do art. 54 da Constituição e sob as penas da Lei 1.079, de 10-4-1950 (crime de responsabilidade), requeremos a V. Ex. que se digne de submeter à aprovação da Câmara a convocação do Exmo. sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, para prestar informações sôbre o assunto prèviamente determinado pelos itens seguintes:

1.º) Se o vapor "Loide Equador", pertencente ao Loide Brasileiro, desembarcou no porto do Rio de Janeiro, em 30 de abril ou começo de maio de 1952, um automóvel "Cadillac-Imperial Sedan", completamente equipado, figurando como embarcador a Delegacia do Tesouro em Nova York (Brazilian Treasury Delegation), e consignado a um dos Ministérios:

2.º) Se essa mercadoria foi importada sem licença de importação, por se considerar isenta da mesma, como embarque oficial:

3.º) Se o Ministro da Fazenda oficiou à Inspetoria da Alfândega do Rio para que desembarcasse a mercadoria e a entregasse a um preposto do Departamento Federal de Compras e se efetivamente isso aconteceu:

4.º) Se a resposta fôr afirmativa aos quesitos anteriores: — o desembaraço daquela mercadoria na Alfândega foi feito livre de direitos aduaneiros, taxas, emolumentos consulares? — o carro "Cadillac" referido foi inscrito no Patrimônio Nacional e figurou nas repartições de Trânsito do D. F., como veiculo oficial e, nêsse caso, rodou em 1952 sem pagamento dos impostos e taxas devidos à Prefeitura? — por que dotação orçamentária ou extra-orçamentária correu a respectiva despesa e quais as datas e indicações do expediente com que essa despesa foi submetida ao Tribunal de Contas, como ordena a Constituição? — continua o carro no Patrimônio Nacional e figurou no inventário e balanço do mesmo, relativo ao ano de 1952 ou em qualquer periodo daquêle ou dêste ano? — no caso afirmativo, como saiu dêsse inventário, por que ato juridico e por ordem de quem? Qual o número de motor e mais caracteristicos do carro? Se o carro não figurou no Patrimônio Nacional, qual o motivo?

5) Que consta do manifesto do "Loide Equador", na viagem finda com a chegada ao Rio em 30-4-1952 e também das faturas consular e comercial acêrca dos assuntos dos itens anteriores? Foram pagos os emolumentos consulares na fatura do consul de Nova York?

6) Se forem afirmativos as respostas aos itens anteriores: — os impostos aduaneiros, taxas e emolumentos foram cobrados há cêrca de um mês, ou nêste mês de abril de 1953, por ter o gabinete do Ministro da Fazenda ordenado à Alfândega que o fizesse, por que o carro fora adquirido por um Ministro de Estado "para seu uso no Ministério"? Qual o ministro? — Se o carro foi expedido por uma repartição do Ministério da Fazenda, em Nova York, para um dos Ministérios: se, por isso, não foi necessária licença de importação, nem foram pagos os tributos no desembaraço; se foi ordenada pelo Mi-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Inquérito Parlamentar Sôbre Jôgo

A Câmara dos Deputados vai promover uma ampla investigação parlamentar sôbre a existência dos jogos de azar em todo o território nacional. Para isso, o deputado Virgílio Távora encaminhou, ontem, à Mesa um requerimento, contendo 119 assinaturas e, desta forma, automàticamente aprovado.

O ORGAO

O novo órgão será integrado por 11 membros e seus trabalhos terão a duração máxima de um ano. Visa a devassa esclarecer onde ocorre a violação da lei, as causas e razões de não estarem sendo cumpridos os dispositivos da lei de contravenções, indicando as responsabilidades acaso existentes, e sugerindo as medidas de caráter legislativo ou de articulação entre as diversas entidades de direito público, que se tornem aconselháveis para o cumprimento uniforme da legislação penal em vigor.

AMPLAS INVESTIGAÇÕES

O requerimento do representante cearense tem a seguinte redação:

"Considerando que a tolerancia para com a contravenção do jogos de azar, no territorio nacional, consoante faz crer recente circular do Ministerio da Justiça aos orgãos do Ministerio Publico Federal, tem, não raro, tomado proporções de alta inconveniencia;

Considerando que, conquanto caiba às autoridades policiais dos Estados a atuação preventiva contra a reiteração de abusos na pratica de tais contravenções, é de iniludivel competencia da União legislar sobre o direito penal, e, tambem, sobre o direito processual, inclusive, consequentemente, sobre os orgãos e a ação da chamada "policia judiciaria", a

(Conclui na 2.ª Pág.)

Tocou em Cannes o Hino do Brasil

CANNES, 30 (de Vanja Orico, enviada especial do DIARIO CARIOCA) — O nosso "O Cangaceiro" teve, ontem, sua consagração definitiva, ao ser proclamado o melhor filme de aventura nêste Festival de Cinema e sua música destacada com menção especial.

Em seguida à proclamação, foi executado o Hino Nacional, numa homenagem que emocionou a todos nós delegados do Cinema brasileiro.

POSIÇÃO EXCEPCIONAL

Devo assinalar que a vitoria do Brasil é da maior expressão de vez que a maioria dos concorrentes apresentados no Festival eram do mesmo gênero de "O Cangaceiro" — aventura.

Na ordem de importância, a produção de Lima Barreto colocou-se em segundo lugar no certame vencido pelo "Le salaire de la Peur", de Henry Clouzot.

CONSAGRACAO

Meu momento de emoção máxima na festa de encerramento do Festival aconteceu quando a Comissão Julgadora, ao convidar as artistas para uma homenagem no palco, distinguiu-me solicitando-me cantasse "Mulé rendêra", a canção que apaixonou não apenas os participantes do Festival mas, tôda a cidade.

Transmito, daqui, mais uma vez, meus parabens a Lima Barreto e à Vera Cruz pelo grande sucesso obtido pelo nosso "O Cangaceiro" neste importante Festival Internacional de Cinema.

A DECISÃO DO JURI

CANNES, 29 (Resumido de telegramas e correspondencia aérea de Vanja Orico, para o D. C.) — Quando mr. Cocteau reuniu os jornalistas, astros, estrelas, diretores e exibidores para dar ciencia da classificação do juri, já as conversas e indiscrições haviam revelado as tendencias da maioria. Não foi dificil chegar-se a uma conclusão sôbre as qualidades que indicavam as diversas peliculas aos laureis do Festival. Se os leitores do D. C. guardaram bem o que lhes mandei dizer nas cronicas anteriores, terão verificado que eu sustentei uma preliminar: a de que a ordem dos filmes na programação obedeceu já a um critério seletivo por parte do juri. E que não foi atôa a circunstancia de terem sido reservadas as duas primeiras noites do Festival para a exibição de "O salario do medo" e "O Cangaceiro". Êsses foram, em verdade, os favoritos do juri. Em tôrno deles girou a preferencia dos juizes, a

(Conclui na 2.ª Pág.)

O "Diario Carioca" Não Circulará Amanhã

Em virtude do feriado nacional de hoje, dia 1.º de Maio, data dedicada ao trabalhador, o DIARIO CARIOCA não circulará amanhã.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 27.8
MINIMA: 17.6

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

RANDOLPH SCOTT
DIREÇÃO DE ANDRE DE TOTH
LUCILLE NORMAN
RAYMOND MASSEY
RINDO-SE DOS PERIGOS, ÊLE PERSEGUIA SEM TRÉGUAS OS BANDIDOS MASCARADOS DA TURBULENTA REGIÃO DO OURO!
OURO da DISCÓRDIA
(PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)
WARNERCOLOR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
2.ª feira
VITORIA
ROXY
NEMPESA
FLORIANO
SANTA ALICE
ODEON-NITEROI
CAPITOLIO
PETROPOLIS
5.ª FEIRA
IRIS
VAZ LOBO
6.ª FEIRA

Coriolano de Gois

Canceladas Pela CEXIM Licenças Fraudulentas

Em comunicado oficial de ontem, o diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Gois, informou haver cancelado tôdas as licenças concedidas fraudulentamente para a importação de uisque a uma firma de Fortaleza, fato que denunciado pelo DIARIO CARIOCA em sua edição do dia 17 dêste mês.

A anulação das licenças irregulares, forjadas por um funcionário da Agência do Banco do Brasil, em conivência com a firma beneficiada, foi imediatamente comunicada aos consulados e às Alfândegas. A punição dos responsáveis é certa — garante ainda o diretor da CEXIM.

ABERTO INQUÉRITO

Em seu comunicado, o sr. Coriolano de Gois se reporta "às afirmações e comentários da imprensa local" (DIARIO CARIOCA), "segundo as quais a CEXIM vem permitindo a importação de cerveja, uisque e de outros produtos considerados superfluos". Prossegue afirmando que, em sua administração, nenhuma licença foi concedida para a importação desses produtos, tendo, ao contrário, negado as prorrogações autorizadas com base em remanescentes de operações vinculadas.

Admite, entretanto, confirmando integralmente a noticia divulgada neste jornal em primeira mão, que uma firma de Fortaleza vinha importando uisque e outras mercadorias não licenciáveis (champagne, tecidos, máquinas de costura, bicicletas, etc.), em conluio criminoso com um funcionário da Agencia do Banco do Brasil. A vista dessas irregularidades, considerou canceladas tôdas as autorizações concedidas nessas circunstâncias, mandando instaurar inquérito para apurar responsabilidades.

A CAMPANHA DO D. C.

As investigações mandadas proceder pelo diretor da CEXIM foram objeto de uma campanha do DIARIO CARIOCA contra a importação clandestina de uisque, iniciada na edição do dia 17 do mês passado, com a noticia de ter sido apresentada ao SERDEF a denúncia dos favores concedidos irregularmente a uma firma de Fortaleza para a importação de 600 caixas de uisque desembarcadas pelo navio "Hillary" em principios de abril.

A noticia do DC adiantava ainda que "houve tremenda correria nos corredores da CEXIM a fim de ser apurada a origem das respectivas licenças de importação, em vista de que há indicios de que as mesmas foram falsificadas, naturalmente, por uma quadrilha que opera em seus dominios".

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.S.P.

Desaconselhável a Escolha de Uma Nação Asiática Para Asilo Dos Ex-Prisioneiros

Alegam os Aliados Que Ficaria Muito Próxima Dos Comunistas

PAN MUN JOM, 30 (AFP) — O general Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, rejeitou a proposta comunista que sugeria a escolha de uma nação asiática como Estado neutro. No transcurso de entrevista concedida à imprensa, o general Harrison esclareceu, esta manhã, que a escolha de uma nação asiática como guarda neutra dos prisioneiros de guerra que se recusassem a ser repatriados seria indesejável porque tôdas as nações asiáticas "estão situadas muito perto de país sob dominação comunista e poderiam, consequentemente, sofrer uma influência comunista, quer militar, quer política ou econômica.

DESIGNAÇAO DA "NAÇAO NEUTRA"

Ao mesmo tempo o general Harrison pediu aos comunistas que colocassem na próxima ordem do dia a designação da nação neutra, declarando: "Sem um acôrdo sôbre o nome dêsse Estado neutro é impossível chegar a um acôrdo sôbre o nome desse Estado neutro de armistício baseado na vossa proposta original. Não vemos qualquer vantagem em discutir seriamente os outros elementos da vossa proposta enquanto não se chegar pelo menos a um entendimento sôbre a escolha do Estado neutro".

NOVOS IMPASSES

PAN MUN JOM, 30 (INS) — A conferência de armistício coreana encontrou novo obstáculo quando os aliados repeliram uma proposta dos comunistas de designar um país asiatico como nação neutra que assuma a custódia dos prisioneiros que não querem voltar para a sua pátria.

Os negociadores se chocaram também com uma proposta dos aliados para que os comunistas aceitem a libertação na Coréia do Sul de 32.000 norte-coreanos opostos ao repatriamento e que se encontram em poder dos aliados.

Os comunistas tinham repelido a Suiça como nação neutra como propuseram os aliados.

EXPLICAÇÕES

WASHINGTON, 30 (INS) O Departamento de Estado deu uma nota, hoje, dizendo que o comando das Nações Unidas não rechassou o plano comunista de nomear uma nação asiática como país neutro para fazer os acordos de armistício na Coréia. O Departamento deu à publicidade uma citação textual do Tenente General William K. Harrison, chefe dos negóciadores de trégua, que está em conflito com as informacões procedentes de Pan Mun Jom que diziam que a ONU era contrária à proposta vermelha para que fosse indicada uma nação asiática como potência neutral.

Reclamam Liberdade de Imprensa

N. Y., 30 (AFP) — A Associação da imprensa inter-americana dirigiu um novo protesto ao presidente do Equador, sr. José Maria Velasco Ibarra, contra o fechamento de "La Nacion" e de "La Hora" de Guaiaquil e a prisão de jornalistas equatorianos. Antes das prisões, um primeiro telegrama de protesto foi dirigido ao sr. Velasco Ibarra pelo sr. John Knight, presidente da Associação da Imprensa Interamericana e pelo sr. Nandrew Heiskel, presidente da Comissão Executiva.

ARBITRARIA E TOTALITARIA

O sr. Heisell é o redator-chefe do semanário americano de grande tiragem "Life". Em seu telegrama, os srs. Knight e Heiskell declaram que a prisão do sr. Mantilla, que tomou a defesa dos jornais empastelados pelo govêrno "é a prova de uma atitude arbitrária e totalitária". "Um govêrno não é democrático se põe na prisão os jornalistas que exercem o direito de petição", acrescentam em seu telegrama ao presidente Ibarra.

Nova Organização Para o Departamento da Defesa

Eisenhower Propôs ao Congresso um Plano Para Dar Mais Autoridade Aos Chefes Civis Das Fôrças Armadas Dos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O presidente Eisenhower apresentou hoje ao Congresso um plano de reorganização do Departamento da Defesa que atribui maior autoridade aos chefes civis das fôrças Armadas e limita um tanto a do comitê do estado maior combinado. O plano prevê, principalmente, a nomeação de seis novos secretarios adjuntos da defesa e a supressão do Conselho de Munições, do Conselho de Pesquisas e Desenvolvimento, da Agência de direção de Fornecimentos e do Gabinete do Diretor das Instalações.

"TRÊS GRANDES OBJETIVOS"

Em sua mensagem o presidente declara ao congresso que uma redução do pessoal, abrangendo 500 funcionários, poderia ser efetuada apenas nos serviços da secretaria de defesa.

O presidente cita, em seguida, os "três grandes objetivos" que visa o plano de reorganização do Departamento de Defesa:

1) — As forças armadas devem basear-se em "nossos princípios e tradições constitucionais fundamentais" e deve existir "uma responsabilidade civil clara e incontestável no seio do Departamento de Defesa";

2) — "Eficácia com economia, deve tornar-se a palavra de ordem de nosso esforço de defesa";

3) — Elaboração dos "melhores planos militares possíveis", que devem ser sólidos guias de ação em caso de guerra";

O presidente frisa em sua mensagem especial às câmaras que, em tôda a sua história, o povo americano esperou poder evitar a reunião de grandes forças militares mas "hoje, devemos, evidentemente, manter uma grande força militar para prevenir os ataques de inimigos dotados das armas mais devastadoras conhecidas da ciência moderna".

Resenha INTERNACIONAL

Afirma Dulles Que a Europa Não Será "Prêsa Fácil" Para Qualquer Agressor

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, num informe à nação sôbre a recente conferência do Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, declarou, à noite passada, que a Europa já não seria "prêsa fácil" para um agressor e revelou que os aliados ocidentais iniciarão brevemente a instrução das tropas em "novas armas táticas" secretas.

Ofensiva

MAIROBI, 30 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as forças armadas empenhadas na luta contra os "mau-mau" serão brevemente reagrupadas em segrêdo, tendo em vista uma ação ofensiva. A ordem do reagrupamento foi dada pelo general Hinde, que dirige as operações contra os terroristas.

Novas Prisões

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Várias prisões e buscas foram efetuadas hoje, pela polícia da capital federal, que descobriu, há dois dias, o local em que foram fabricadas as bombas que explodiram no último dia 15, na Plaza de Mayo, na ocasião em que o general Peron se dirigia à multidão.

Abalos Sísmicos

NOVA YORK, 30 (UP) — Diversos observatórios sismológicos do mundo registraram hoje fortes abalos sismicos, mas, aparentemente, o fenômeno não atingiu zonas povoadas, pois, até às primeiras horas da noite de hoje não havia notícias nesse sentido.

Cobra o Impôsto...

(Conclusão da 12.ª página)

nome e a omissão da suspensão legal dêsse profissional — conclui o mandado — implicam violação ao direito liquido e certo ao recebimento daquele imposto pelo Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, violação esta cometida pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina".

Comemora o Mundo o 'Dia do Trabalho'

MOSCOU, 30 (Por Henry Shapiro, da U P.) — A Rússia e seus satélites celebrarão, amanhã, o Dia do Trabalho, em um ambiente notàvelmente livre da anterior propaganda contra os "agressores anglo-norte-americanos". Será o primeiro Dia do Trabalho, desde a revolução de 1917, em que não poderá participar Stalin, e o tema básico estará de acôrdo com a campanha soviética de uma solução pacífica dos problemas internacionais. Espera-se que os mais destacados membros do govêrno e do Partido Comunista, com o primeiro-ministro Georgi Malenkov à frente, assistam ao tradicional desfile e à concentração popular na Praça Vermelha.

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (UP) — Este ano, não se realizará um só desfile comunista, nas principais cidades norte-americanas, em comemoração da data de amanhã, consagrada ao Trabalho. Membros do Partido Comunista conseguiram permissão da polícia para uma reunião na "Union Square". Mas a polícia do Departamento recusou conceder licença para a tradicional parada, por considerar que a mesma poderia provocar algumas desordens. Os desfiles comunistas haviam-se tornado comuns a partir de 1920, porém quase não se vêm realizando nos últimos anos.

NOS PAISES EUROPEUS

LONDRES, 30 (UP) — Todos os grupos esquerdistas da Europa comemorarão amanhã, o "dia da Solidariedade Operária", em um dos primeiros de maio de tempo mais grato, desde que terminou a guerra. Conquanto se mantenha em guarda as polícias dos setores da Bermuda, Itália, França e Austria, não se espera que ocorram desordens de importância. Em Berlim Oriental, os comunistas terão um desfile de 50.000 pessoas, pela Avenida "Unter den Linden" até a antiga "Lustgarten", hoje batizada com o nome de Praça Marx-Engels.

PERON DISCURSARA'

BUENOS AIRES, 30 (UP) — Extraordinárias proporções promete alcançar amanhã a Festa dos Trabalhadores que, como nos anos anteriores, terá como cenário a Praça de Maio, onde o povo poderá ouvir a palavra do presidente da República, general Juan Perón, e o discurso do secretário-geral da CGT Eduardo Vuletich.

Constantemente chegam à central sindical adesões de entidades representativas da atividade nacional. Os sindicatos se reunirão às 17 horas de amanhã na histórica Praça de Maio, onde, dos balcões da Casa Rosada falarão o secretário-geral da CGT e logo em seguida o presidente Perón.

CARTA DE PARIS

J. Guilherme de Aragão

MILHÃO E MEIO DE FUNCIONÁRIOS

PARIS — Abril — (Pela PANAIR DO BRASIL) — Para os que se espantam (quase sempre com desconhecimento de causa), com o número de funcionários, no serviço público brasileiro, a mais recente estatística sôbre o funcionalismo francês fornece um confronto não menos surpreendente. Ver-se-á conscienciosamente que, em tal assunto, o diabo não é tão feio quanto pintam.

De início, o serviço público francês metropolitano possui 963.476 servidores, dentre os quais 739.510 correspondem aos nossos funcionários, pois são "titulaires". O contingente do pessoal não titulado atinge a mais de duzentos mil servidores. Ora, só o último coeficiente basta para fazer face ao total de funcionários e extranumerários, em suas diversas categorias do serviço público brasileiro de âmbito federal. Para a mesma população de cinquenta milhões de habitantes, a administração francesa metropolitana tem quatro vezes o número de funcionários da administração federal do Brasil. Convém ainda esclarecer que do total mencionado está excluido o pessoal da administração ultramarina e do enorme conjunto das entidades paraestatais que assumem, no sistema administrativo francês, organizações e tipos mais variados, como as "regies", os "établissements publics", "établissements nationalisés", os portos autonomos, as coletividades locais, etc.. Dentre titulados e não titulados, os Ministérios franceses contam 966.300. Somente o Ministério da Educação da França possui o número de servidores de tôda a administração federal brasileira, com 263.100 agentes.

Outro dado ilustrativo do progressão crescente das admissões e nomeações de servidores. De 1936 até esta data, registam os algarismos o aumento de 275 mil funcionários. Apesar disso, o número atual de servidores é inferior ao que existia em 1946, quando o efetivo do pessoal ultrapassou um milhão de agentes públicos, dentre titulados e não titulados. Finalmente, com a inclusão do funcionalismo não metropolitano da União Francesa, a administração total da IV República dispõe de .... 1.225.250 servidores.

Os algarismos citados pressupõem uma gigantesca máquina administrativa, cujo funcionamento é de tal modo firme e equilibrado a ponto de suprir a instabilidade do govêrno de gabinete. Para êsse fim, também está havendo uma obra contínua de renovação administrativa, contra a qual também surgem críticas e incompreensões, à semelhança do que vem ocorrendo no Brasil. Não faz muito tempo, uma conferência de Georges Duhamel aí incidiu, para denunciar uma nova escravidão no tenicismo administrativo do Estado. A verdade, porém, é que, excessos à parte, a instauração dos novos metodos responde à expansão dos serviços públicos. Sob êsse aspecto, o elevado número de agentes públicos franceses não chega a constituir espanto nem problema, desde que os serviços públicos preencham a contento suas finalidades. Esta é a teoria do serviço público francês.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Tocou em...

simpatia, o voto da assistencia.

O FAVORITO

Descontando o entusiasmo provocado pela revelação de nossas possibilidades no campo cinematográfico, mandei dizer aos leitores do D. C., desde o primeiro momento, que, não obstante o exito da noite de "O Cangaceiro", o filme de Clouzot se apresentava como o favorito da competição para o grande premio internacional. E que o fato de haver surgido uma polemica sôbre suas supostas intenções politicas, não o inabilitaria a uma classificação. E mais, frisei a importancia, o esfôrço extraordinario despendido na elaboração da pelicula, cujo custo elevou-se a perto de trinta mil contos, em nossa moeda. Todos os recursos tecnicos foram utilizados para conseguir que o filme com a França o grande "ruban" do Festival. Logrou-o a pertinacia, a obsessão de Clouzot. Sua pelicula tem, indubitavelmente, condições e motivos para justificar a laurea que obteve. Até onde, porem, esses requisitos se chocam com o interêsse do espectador — eis o problema que doravante se abre à sorte do filme. Ele será discutido, será aplaudido, mas será negado. Contentará a muitos, mas não agradará a todos. Quem vai ao cinema para discutir teses, com que o écran, para gozar a excitação de episodios sadicos, para ver até onde pode chegar a "desumanização" na arte, ratificará a preferencia dos jurados, admirando a "autenticidade" com que, na expressão de Mario Brun, Clouzot se aplicou a demonstrar ser possivel reconstituir em plena Languedoc a atmosfera da Guatemala. Os outros, os que amam o cinema como passatempo e diversão das horas, concordarão com Charles Ford, de que "fêz falta uma tesoura para que o trabalho de Clouzot fosse uma obra prima".

O PREMIO QUE NOS TOCOU

Já com o nosso "O Cangaceiro", as coisas se passam diferentemente. Classificado honrosamente "como o da melhor musica", conforme eu sempre havia previsto e informado com antecedencia aos leitores do D. C. é pacifico o seu julgamento tanto entre os juizes como entre a assistencia. Ambos trautelam, como podem, as toadas da "mulé rendeira", "sôdade" e "meu pinhão", prova de que há uma correspondencia entre o publico e o juri na apreciação das qualidades que o impuseram ao premio do certame.

Existe mesmo unanimidade nesse julgamento, podendo-se resumir as opiniões numa sentença explicativo: se não lhe deram o maximo a que "O Cangaceiro" poderia aspirar, deram-lhe, pelo menos, o minimo que êle poderia exigir. Além do mais, o juri ainda lhe reconheceu a superioridade como romance de uma aventura real, ao inscreve-lo entre os premios dentro de uma rubrica que assinala, ao mesmo tempo, o poder evocativo de sua musica e a paisagem humana de seu roteiro. Por qualquer dos lados que se aprecie a decisão do juri, ela representa uma vitoria do cinema brasileiro, que emerge do mais falado e concorrido dos Festivais até hoje celebrados com um duplo laurel: o que consagra a irresistivel sedução e sua musica nativa e fixa um episodio de suas cavalgadas no desassossego do sertão.

CONCLUSÕES

Note-se ainda este fato: a disputar-lhe o grande laureal como pelicula de avançados recursos técnicos e da audaciosas concepções cinematicas, o filme de Clouzot não teve grandes concorrentes. O que esteve mais proximo dele em categoria foi o nosso, sem dispôr, entretanto, daquela metragem longa e do orçamento astronomico dentro dos quais foi possivel reunir tantas coisas excelentes. Ao premio que o filme de Lima Barreto conquistou, apresentavam-se concorrentes magnificos, bastando citar "La red", com que a adiantada produção mexicana, disputava um dos premios do Festival, precisamente na secção em que o nosso foi classificado: e esse cativante "I de abril-20005, com que se vingou a ironia de um povo espoliado e com que as valsas de Strauss enterneceram os olhos e ouvidos que conheceram a Viena de antes da guerra. Isso sem falar em inumeros outros com pretenções justificadas ao torneio da musica, como, por exemplo, a pelicula espanhola, "Flamenco", em cujas danças e cantos tipicos eu revi com satisfação a Granada dos ciganos e a Sevilha do "rocio".

RUMO AO NOVO FESTIVAL

O exito indiscutivel do filme de Lima Barreto no setor mais concorrido de Cannes abriu as portas ao interesse pelo festival do proximo ano, em São Paulo.

Enquanto fenecem as ilucões de tantos produtores que aqui vieram, acendem-se as esperanças em tôrno do futuro certame.

Todos aqui querem saber como é a Paulicéa, o que representa como cidade, embora muitos já estejam informados de seu esplendor como uma das grandes urbes do novo mundo e saibam que fica mesmo no Brasil e é a capital industrial da América do Sul. E que há muitas cobras, mas não nas ruas: nos serpentarios de Butantan. Não tenho duvida em afirmar, pela curiosidade que aqui notei e pelas circunstancias que rodearão o proximo plebiscito cinematografico, que o festival de São Paulo será o mais importante de quantos até hoje se realizaram. E folgo em registrar que o Brasil, colocado vantajosamente em Cannes, conquistou uma posição internacional que já o habilita ao respeito e ao interesse do mercado cinematografico.

Nessas condições, o comicio da Paulicéa, não será apenas uma nota a mais nas festas do IV Centenario, porém a nota mundial do acontecimento. Já ai estaremos aparelhados para comparecer com tres filmes além de "O Cangaceiro": Serão eles: "Sinhá-moça", "Floradas na serra" e "Anaterra", para falar apenas dos que vai já prontos ou em vias de realização imediata. Os resultados de Cannes não podem deixar de influir no aperfeiçoamento técnico e humano de uma produção que começa a colher os louros de seu esfôrço.

Inquérito...

ser exercida pelas autoridades policiais, pela Magistratura e pelo Ministério Publico;

Considerando que, de acordo com entendimento constitucional pacífico, não é possivel negar-se a utilização ou, pelo menos, a vigilancia dos "meios" ou "instrumentos" para alcançá-los à entidade de direito publico em cujo favor se reconheça a competencia para legislar ou dispôr sobre os "fins";

Considerando que, não ao arbitrio das autoridades locais mas como uma decorrencia do imperativo de serem cumpridas as leis do país, fôr por si mesma a conveniencia de serem respeitadas, em todo o territorio nacional, com rigorosa uniformidade, as disposições do Codigo Penal ou da Lei de Contravenções — e que, portanto, está evidentemente no ambito da competencia do Congresso Nacional examinar as causas do seu eventual desrespeito ou traçar normas legais para evitá-lo;

Considerando que, nos termos da legislação especifica, as Comissões parlamentares de inquerito são orgãos que se destinam não apenas a apurar atos irregulares ou praticas delituosas de orgãos do Poder Publico, para promover apuração de responsabilidades acaso existentes, como ainda a verificar as deficiencias ou os fundamentos da realidade que impliquem a necessidade de alterar a legislação em vigor, sobre qualquer assunto;

Considerando que, no particular, em razão dos poderes legais de que dispõe uma Comissão Parlamentar de Inquerito, será de inestimavel valia, na complementação ou no desdobramento das informações, investigações e providencias que, a proposito, por iniciativa do Poder Executivo Federal, estão sendo iniciadas pelo Ministerio Publico Federal;

Considerando que uma investigação real sobre o cumprimento da lei de contravenções, no ponto em que se reprime a pratica dos jogos de azar, mesmo pelo aspecto de apostas animadas ou porventura pela tolerancia para com os contraventores, de que pela possibilidade de adotar normas que, de futuro, dêem à União os poderes de que ela não deve abrir mão de fazer respeitados, em todos os Estados, as leis de sua competencia (cujo descumprimento ameaça a propria "integridade nacional" — Constituição, artigo 7º, I) — é um relevante serviço que será prestado à Nação pelo Poder Legislativo;

REQUEREMOS, com fundamento no artigo 53 da Constituição Federal, e nos termos do artigo 21 do Regimento Interno, para funcionar com os poderes que lhe são conferidos pela legislação especifica e na conformidade do que estabelece o artigo 47 do mesmo Regimento, a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquerito, composta de 11 membros, para, durante prazo que não exceda de um ano, promover ampla investigação sobre a existencia dos jogos de azar em todo o territorio nacional, esclarecendo onde ocorrem a violação, as causas e razões de não estarem sendo cumpridos os preceitos da Lei de Contravenções, indicando as responsabilidades acaso existentes e sugerindo as medidas de carater legislativo ou de articulação entre as diversas entidades de direito publico (artigo 18, paragrafo 3º da Constituição), que se tornem aconselhaveis para o cumprimento uniforme da legislação penal em vigor".

Tôda a Polícia...

tenha em estado de alerta para entrar em serviço a qualquer momento, se fôr necessário.

Embora o D. F. S. P. não tenha esclarecido o motivo da prontidão, transpirava, ontem, nos meios policiais, que a medida fôra determinada em virtude da possibilidade de se repetirem no Rio as desordens havidas recentemente em São Paulo, por ocasião da greve dos tecelões, metalúrgicos e marceneiros.

Hélio Braga...

Anulei a concessão, reafirmo, para que a COFAP doravante, possa proceder em cada caso, de acôrdo com as circunstâncias mas com absoluta liberdade".

Disse ainda que considerava fundamental a maior harmonia entre a COFAP e o comércio e a indústria, sendo seu desejo respeitar sempre essas duas classes, sem contudo criar privilégios para uma ou para outra. Daí, porque revogou a portaria que concedia ao Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios exclusividade na distribuição dos artigos importados pela COFAP e destinados ao consumo público.

Odilon: "Ficamos...

gamos a um tempo em que parece lunático quem se apega aos princípios e à palavra dada. Os que supõem que "na política, assim como nos negócios, tudo se pode resolver almoçando, transigindo, barganhando" não entendem o que separa os homens na esfera do espírito e do patriotismo. "Homens que, na fase das disputas eleitorais, se dirigem às consciências de seus concidadãos, afirmando convicções de nítido antagonismo, não se pejam de darem as mãos em furtivos encontros, por vêzes preparatórios de acordos contrabandeados sob a bandeira branca da concórdia, alçada na lança da traição". E o govêrno, disse, não soube honrar-se com o respeito que devia ao nosso cartel de desafio para a justa em campo aberto, à luz do sol e sob os olhares da nação.

Constata o sr. Odilon que "não renunciaram aos seus propósitos" os que desejam aproximar a UDN do govêrno. Se não se animaram a lugar nas convenções, fora delas contiveram os impulsos mais esperados de oposição. Defendeu-se o presidente da UDN das críticas à sua atuação, contestando que o partido tenha nesse biênio "vagueado", dominado por um complexo de frustração. "Não chegamos aos extremos das oposições de antes de 30, das que, não podendo aderir, eram forçadas a conspirar, porque queríamos ser o que realmente fomos". "Fomos a oposição sem qualificativos. E disse que, no campo do patriotismo, a UDN deu mais ajuda ao govêrno do que outros partidos da maioria.

A RESPEITO DE VARGAS

Referindo-se ao sr. Getúlio Vargas, diz que, de novo, êste se confessa impotente para governar com a carta de 46, tal como o foi com as de 34 e 37, por êle outorgada. "Só nos resta concluir que a incompatibilidade de S. Exa. não é com essa ou aquela Constituição. Será, nesse caso, com qualquer forma de govêrno digno dêsse nome, que não seja o primário govêrno de uma estância exercido por seu dono".

E numa advertência aos seus colegas: "Se dentro ou fora da UDN passarmos a efetuar entendimentos sem articulação central ou nos agrupamentos em blocos aguerridos, com o fito de resistir às deliberações da maioria ou arrastá-la à aceitação de fatos consumados, a unidade do partido estará ipso fato desfeita e reduzido o pêso de suas decisões." Tudo deve ser sacrificado à unidade do partido, menos a sua razão de ser ou o das energias e dos valores cívicos e morais, que distinguem dos demais partidos o udenismo.

Terminou o sr. Odilon Braga manifestando sua confiança na superação das dificuldades e na orientação do sr. Artur Santos.

A SESSAO SOLENE

Na sessão solene de instalação da convenção nacional da UDN, o senhor Odilon Braga pronunciou o seu discurso oposicionista aplaudido de pé pela maioria absoluta dos 200 convencionais e pela numerosa assistência que lotou o salão do Ministério da Educação.

A seção fluminense, por seu delegado, deputado Alberto Torres, apresentou uma moção de louvor "à conduta partidária traçada e mantida pelo Diretório Nacional do partido, e, especialmente, por seu presidente, sr. Odilon Braga, cujo relatório político aprova e aplaude".

A moção do Estado do Rio foi aprovada por aclamação. O pequeno número de elementos da corrente gabrielista presente na ocasião, manteve-se em atitude discreta diante da ovação dos convencionais ao presidente que termina o seu mandato.

Saudando os delegados do interior, falou o advogado Adauto Lucio Cardoso, que teve palavras enérgicas de acusação ao "bando de aventureiros que se instalou no poder". "A um govêrno como êsse — disse o convencional carioca — só se pode dar oposição".

Agradecendo a saudação, discursou o representante de Santa Catarina, sr. Bulcão Viana, que fêz um apêlo aos convencionais no sentido de promoverem a união do partido.

A Mesa que presidiu os trabalhos estava composta dos srs. Odilon Braga, senadores Fernandes Távora e Adolfo Konder, embaixador Raul Fernandes, deputados Afonso Arinos, Mauricio Joppert, Osvaldo Trigueiro, José Augusto, Flores da Cunha, Rafael Cincurá e Alde Sampaio, senhor Prado Kelly e professor Almeida Júnior.

Acusado Lafer...

nistério a entrega do carro a preposto do Departamento Federal de Compras: — por que a ordem de cobrança dos impostos depois de um ano? Figura o carro referido ainda no Patrimônio Nacional e, no caso negativo, qual a explicação?

7.º) Se o carro aludido não foi adquirido por Ministério de Estado — órgão público para a propriedade Nacional e serviço oficial — e sim por alguem, como particular, e para a propriedade privada, por que repartições públicas sujeitas ao Ministério da Fazenda, tais como a Delegacia do Tesouro em Nova York, o gabinete do Ministro, a Alfândega do Rio e o Departamento Federal de Compras, funcionaram no caso e concederam as isenções de lei?

8.º) Como foi obtido o câmbio pela pessoa que importou o carro já indicado? Quais as formalidades anteriores e posteriores ao desembaraço no caso concreto, inclusive as da competência do Banco do Brasil, discriminadas as que foram cumpridas e as que não foram obedecidas no caso concreto? Indicar os responsáveis pela desobediência à lei, regulamentos e atos administrativos em vigor sôbre êsse assunto.

9.º) Caso o carro tenha sido importado por particular, ocultando-se com o nome do Tesouro, como parece indicar a cobrança posterior dos impostos, que providências já tomaram o sr. Ministro, seu gabinete e o Inspetor da Alfândega para aplicação das sanções legais para os que introduzem mercadorias no país, elidindo licenças de importação, pagamento de tributos e servindo-se de documentos ideologicamente falsos?

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73. Tel 42-1135
Das 16 às 19 horas

ESTUDARÁ "IN LOCO" OS PROBLEMAS DO NORDESTE

Incumbido pelo Conselho Nacional de Economia de estudar não só os efeitos causados pelas secas como também os diferentes aspectos típicos da natureza e da população nordestinas, seguiu para o Recife o conselheiro Edgard Teixeira Leite que, na sua volta, apresentará ao presidente da República parecer sôbre o programa de recuperação da economia do Nordeste.

A CARAVANA

Em sua companhia seguem, entre outros o agrônomo Moisés Reshental e o general Ignácio José Verissimo, chefe da Região Militar do Norte.

Da capital pernambucana seguirá a caravana em viagem pelo interior da Paraiba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. A inspeção visa ainda colher dados sôbre os variados fenômenos da economia regional nas suas próprias frentes, segundo o processo de trabalho adotado pelo Conselho Nacional de Economia.

Colaboram nestes estudos o Institute Brasileiro de Geografia e Estatística e elementos técnicos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultório: Av N S Copacabana, 1072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças
A. N. M. V. A. P.

Convocamos todos os Associados inscritos de todo o Brasil para a Assembléia Geral de Constituição da "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSORIOS E PEÇAS" — A.N.M.V.A.P. —, a realizar-se no dia 7 de maio, às 15 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária, 9 — 13.º andar, gentilmente cedido para tal fim pela digna Diretoria da tradicional instituição.

A referida Assembléia Geral da A.N.M.V.A.P. será efetuada para:

a) — Ratificar a aprovação dos Estatutos;
b) — Eleger o Conselho Diretor;
c) — Eleger o Conselho Fiscal;
d) — Deliberar sôbre assuntos gerais.

A COMISSAO ORGANIZADORA

Aurelio Carvalho
Fabio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Helio Gomide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no próximo dia 10 de maio p.f., a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953. — Hercilia Machado Coelho — Diretor-Presidente. Isaura Machado de Andrade — Diretor-Secretário.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA' ROMANO
Laxativo brando. Util nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões do fígado, os cálculos epáticos e a ictericia

CHA' MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22 9860
Curso regular de Admissao ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres especializados, ambiente agradável.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
Informações diàriamente

Encerrou-se, ontem, a I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, convocada pelo Instituto do Açucar e do Alcool. O ato foi solene e, além da presença de tôdas as delegações estaduais, teve o comparecimento de numerosas outras personalidades e interessados. Falaram, nessa ocasião, o dr. Otavio Guerra, representante do Estado de Pernambuco; os deputados Simão de Barros Levy e Moacyr de Azevedo, respectivamente, delegados dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, e o sr. Gileno De Carli, presidente do I. A. A., que presidiu os trabalhos. O clichê reproduz dois aspectos da solenidade, vendo-se, em cima, o presidente Gileno De Carli, e, em baixo, parte da assistência.

APROVADO O ACÔRDO MILITAR COM OS E. U. A.

42 Votos Contra 8 o Pronunciamento do Senado — Pronto Para a Sanção

Por 52 votos contra 8 foi aprovado na sessão noturna de ontem o projeto de ratificação do Acôrdo Militar com os EE. UU.. Na mesma sessão aprovou-se, também, a redação final do mesmo, de maneira que pode êle seguir imediatamente para o Catete para receber a sanção do Presidente da República.

A emenda interpretativa do sr. Aloisio de Carvalho foi rejeitada por 30 votos contra 14.

O senador Bernardes Filho leu uma "declaracão de voto", assinada por 25 senadores.

A SESSÃO VESPERTINA

O primeiro orador foi o sr. João Vilasboas, que iniciou o seu discurso referindo-se à gravidade do momento que o Brasil atravessa, pelo que é necessário ter os olhos voltados para o futuro, na discussão e na votação de matéria de tão grande importância".

Reportando ao discurso anteriormente pronunciado pelo sr. Atilio Vivacqua, o orador chamou a atenção para o fato do Acôrdo Militar ter sido concluido e assinado sem prévio conhecimento por parte do povo. Apesar disso, hoje a matéria já se tornou conhecida de tôda a Nação, mesmo nos seus minimos detalhes, graças à intensa discussão que tem havido em tôrno da mesma".

Rememorou, em seguida, o senador baiano a nossa história, demonstrando como, "sempre que tratamos com outras nações, por mais fortes que fôssem, jamais o fizemos em posição de inferioridade, mas sempre de igual para igual".

Acusa, então, o Acôrdo de ter uma redação "profundamente infeliz", considerando-o mesmo um dos acôrdos mais mal redigidos e imperfeitos, sob o aspecto formal".

Repetiu, a seguir, todos os argumentos que têm sido levantados contra a ratificação, concluindo por se manifestar favorável à mesma, mas sòmente com a aprovação da emenda interpretativa apresentada pelo sr. Aloisio de Carvalho.

ORIGEM DAS DIVERGÊNCIAS

Logo depois do sr. João Vilasboas, falou o sr. Bernardes Filho, concluindo favoràvelmente à aprovação do projeto.

Afirmou o senador mineiro que a divergência existente entre êle e os que combatem o Acôrdo reside, "exclusivamente, no prisma sob o qual encaramos a vida politica brasileira e as consequências do Acôrdo".

Afirmou o representante de Minas que "o futuro do Brasil, em politica internacional, está traçado, não como servo dos EE.UU., não cegamente a seu lado, nem servindo aos caprichos de sua politica internacional, mas porque o interêsse de nossa Pátria está nesse rumo e não porque nesse rumo estejam os interêsses dos EE.UU."

Refutou o orador a acusação de que o Departamento de Estado norte-americano esteja "apressando a aprovação da matéria", declarando que, se pressa há, é por parte do nosso govêrno, obedecendo, aliás, aos interêsses do pais".

Antecipando seu voto favoravel, apesar de concordar plenamente com as restrições contidas na justificação feita pelo sr. Aloisio de Carvalho, quanto a emenda apresentada pelo mesmo, o orador demonstra como podem ser desprezadas, tanto tendo em vista a urgência com que deve ser decidido o assunto, bem como por ser o Acordo Militar uma decorrência, um complemento dos demais tratados assinados por nosso pais, todos em perfeita harmonia.

ESFÔRÇO

Passa a falar o sr. Bernardes Filho do "imenso esfôrço desenvolvido pelo mundo ocidental, visando a preservação da paz e a segurança coletiva, que muito bem coadunam com o espirito pacifista do povo brasileiro".

Em aparte, o sr. Aloisio de Carvalho defende a necessidade da emenda interpretativa, já que a Constituição Federal não especifica quais os tratados ou acordos que devem ser submetidos à aprovação do Congresso. Cita, como exemplos do perigo dos "ajustes a posteriori" contidos no Acôrdo, os tratados comerciais firmados pelo Brasil com a Tcheco-Eslováquia e a Argentina que, apesar de todos os esforços, especialmente do orador aparteado, não foram e nem estão sendo submetidos à apreciação do Legislativo".

A isso responde o sr. Bernardes Filho, declarando que dúvida não pode haver, pois "quaisquer tratados ou convenções, tenham os nomes que tiverem, estão obrigatòriamente subordinados à apreciação do Congresso".

Demonstra, finalmente, como os acordos bilaterais, tendo em vista circunstâncias especiais, muitas vêzes são necessários e preferiveis, mesmo aos multilaterais.

O sr. Vitorino Freire defendeu o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, dizendo que o pacto possibilitará ao Brasil o cumprimento de obrigações assumidas no estrangeiro que, sem o mesmo, não poderiam ser saldadas. Como prova da confiança que pode o Brasil ter nos EE.UU., referiu-se ao empréstimo de nossas bases no Nordeste, que nos foram devolvidas sem delongas.

Já o sr. Alberto Pasqualini fêz severas restrições ao Acôrdo, afirmando que a aquisição de armamento sobrecarregará o Orçamento, resultando em encarecimento da vida. Manifestou-se, também, de todo contrário ao acôrdo, por ser bilateral.

RELATADAS AS EMENDAS

Depois de encerrada a discussão, foram relatadas as emendas apresentadas.

A do sr. Domingos Velasco, que importava na rejeição do projeto, foi logo recusada pelas comissões.

Quanto à de autoria do sr. Aloisio de Carvalho, teve parecer pela sua constitucionalidade, apesar de ser tida como dispensável e merecedora de ser rejeitada, a fim de que possa o Acôrdo ser ratificado sem demora.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Vivaldo Lima falou, manifestando o seu pesar pelo falecimento do sr. Lino Sá Pereira. Em seguida, ocupou a Tribuna o sr. Novais Filho, tecendo comentários em tôrno da emenda de sua autoria, apresentada ao projeto que cria o Instituto Joaquim Nabuco.

SESSÃO NOTURNA

Esgotado o tempo, foi convocada uma reunião para as 21 horas, a fim de ser votada a matéria.

VILASBOAS


"Só Com Interpretação"

BERNARDES F.º


Aprovação Imperativa

Apenas Duas Comissões se Reuniram

Comissões da Câmara

Reuniram-se ontem apenas as comissões de Finanças e Saude, deixando de haver numero nas demais.

Foi mantido, no primeiro daqueles orgãos tecnicos, o parecer favoravel do deputado Pontes Vieira, ao projeto autorizando o Poder Executivo a promover o reaparelhamento das Hospedarias de Imigrantes, situadas em Manaus, Belém e Fortaleza, determinando para tanto a abertura de um crédito de Cr$ 26.519.380,00.

SETE MILHÕES PARA O IBGE

A Comissão de Finanças aprovou ainda o parecer do sr. Sá Cavalcanti, favoravel ao projeto abrindo crédito de Cr$ 7.800.000,00, destinado ao IBGE, para atender à elevação das despesas com o recenseamento geral.

SERVIÇO PRE-NATAL NOS INSTITUTOS

Foi discutido na Comissão de Saude o projeto criando, junto aos Institutos de Previdencia, serviços de assistência pré-natal e domiciliar às parturientes, em todo o territorio nacional. Teve o mesmo parecer favoravel do deputado Jaeder Albergaria. Decidiu, porém, o corpo tecnico, aguardar mensagem presidencial a respeito, já anunciada.

Intromissão na Fixação de Salários

O Serviço de Defesa e Colaboração Mutua entre Federações Sindicais do Distrito Federal (SERDEF) enviou um memorial ao presidente da Câmara dos Deputados pedindo sua atenção para algumas considerações em tôrno do projeto 2.581-A, de 1952, que dispõe sôbre a periculosidade e insalubridade do trabalho com inflamáveis. O referido projeto foi enviado à Câmara pelo Presidente da República, e tem por objetivo instituir um salário adicional para os trabalhadores que prestem serviço em contacto permanente com inflamáveis.

Declarando-se contrário à proposição, o SERDEF lembrou o parecer da Comissão de Justiça que considerou inconstitucional, declarando mesmo que sua aprovação implicaria numa intromissão do Poder Legislativo, em matéria de fixação de salários.

Disposição Regimental Impediu os Deputados de Comemorar o 1.º de Maio

POLITICA ESTADUAL

Por determinação regimental, a Câmara deixou de comemorar o transcurso do "Dia do Trabalho", como era de praxe. Uma alteração do regimento interno estipulou que todos os requerimentos de congratulações, antes de serem submetidos à deliberação do plenario, devem passar pelo crivo da Comissão de Justiça.

No inicio da Ordem do Dia, o presidente em exercicio, sr. José Guimarães, anunciou que se encontrava sôbre a Mesa um pedido do sr. Fernando Ferrari solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações com os trabalhadores brasileiros pela passagem do dia 1.º de Maio, data universalmente dedicada à exaltação das classes proletárias.

A COMISSÃO

No entanto, em face do que dispõe o regimento, a Mesa encaminhou a proposição à Comissão de Justiça. O representante gaucho tentou, ainda, contornar a dificuldade regimental, apresentando, logo a seguir, um requerimento de urgencia. Contudo, mesmo aprovada a urgencia, o requerimento foi encaminhado àquele orgão técnico.

Assim, só no proximo dia 4, segunda-feira, a Camara poderá comemorar o "Dia do Trabalho", ao ensejo do encaminhamento da votação.

Apenas o representante comunista, sr. Roberto Morena, inscrito no grande expediente, discorreu sôbre as comemorações mundiais de hoje e amanhã.

Finalmente, nos ultimos instantes da sessão, o sr. Breno da Silveira leu, para que constasse dos Anais, o manifesto lançado ao proletariado pelo Partido Socialista Brasileiro, a proposito do 1º de maio.

CRITICAS

O sr. João Cabanas, suplente do deputado Pedroso Junior, fez sua estreia na tribuna parlamentar, nos ultimos instantes da sessão de ontem.

O ex-comandante da "Coluna da Morte" dirigiu acerbas criticas à imprensa, que "glosou" o episodio da anulação de seu primeiro juramento regimental.

O novo representante trabalhista, dentre outras coisas, "denunciou" a existencia de "uma maquina perfeitamente lubrificada", para desmoralizar os homens publicos, seja "lançando boatos inquietantes", seja levando-os "ao ridiculo".

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 66 deputados.
— O SR. BERBERT DE CASTRO lê, para que conste dos Anais, o telegrama que o presidente da Republica encaminhou ao governador José Américo, convidando-o a assumir as funções de coordenador das obras contra as sêcas.
— O SR. FROTA AGUIAR declara que não acusou o sr. Segadas Vianna de perseguir o atual presidente do IAPETC. Afirmará, apenas, que o sr. Mourão Filho era o interessado direto na substituição do sr. Cecilio Marques.
— O SR. MEDEIROS NETO congratula-se com o presidente da Republica por haver determinado providencias destinadas à rapida instalação do Banco do Nordeste.
— O SR. VASCONCELOS COSTA protesta contra a possibilidade de transferencia para Belo Horizonte, da séde da Inspetoria Federal do Ministério da Agricultura, que atualmente se encontra localizada na cidade de Pedro Leopoldo.
— O SR. CELSO PEÇANHA reclama pagamento do abono de emergencia para os servidores dos Acordos entre a União e os Estados e pessoal de obras.
— O SR. SAULO RAMOS apresenta projeto de lei abrindo credito de 100 mil cruzeiros para as despesas com a 1ª Exposição Agropecuaria de Canoinhas, Santa Catarina.
— O SR. BRIGIDO TINOCO dirige apêlo ao IAPETC no sentido da dispensa do exame de saude para os segurados que desejam, espontaneamente, aumentar suas contribuições.
— O SR. PEREIRA DA SILVA volta a tratar das enchentes no Amazonas, criticando, ainda, a Comissão de Finanças por haver dado parecer contrario ao projeto que abre o credito de 20 milhões de cruzeiros para assistir as vitimas da calamidade.
— O SR. ARI PITOMBO requer a nomeação de Comissão Especial para opinar sobre o projeto que regula as atividades dos atletas profissionais.
— O SR. BENJAMIN FARAH dirige apêlo ao ministro da Educação, para que permita o aproveitamento dos alunos excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia.
— O SR. ADOLFO GENTIL lê carta que lhe foi enviada pela direção do Banco do Comercio S. A., afirmando que aquele estabelecimento nada deve à Caixa de Mobilização Bancaria.
— O SR. ALIOMAR BALEEIRO apresenta requerimento pedindo a convocação do ministro da Fazenda para explicar a importação irregular, pelo seu Ministério, de um automovel "Cadilac".
— O SR. ROBERTO MORENA, orador do grande expediente, discorre sobre o significado da data de 1º de maio para os trabalhadores de todo o mundo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Guimarães.
— Presentes: 163 deputados.
— E' encaminhado à Comissão de Justiça requerimento do sr. Fernando Ferrari e outros, pedindo um voto de congratulações com os trabalhadores pelo transcurso de 1º de maio.
— E' aprovado projeto de resolução, concedendo licença ao deputado Joel Presidio, para tratamento de saude.
— OS SRS. JOSE AUGUSTO, ALENCAR ARARIPE e OSCAR CARNEIRO debatem o projeto que fixa normas para a aplicação das verbas orçamentarias relativas à sêca.
— O SR. VASCONCELOS COSTA reclama a liberação das verbas destinadas a socorrer os flagelados pelas enchentes de 1947, em Minas Gerais.
— O SR. FERNANDO FERRARI lê informações prestadas pelo Poder Executivo, afirmando que se acham em fase de conclusão os estudos para a construção da Ponte Internacional que ligará a cidade brasileira de Quaraí à cidade uruguaia de Artigas.
— O SR. BRENO DA SILVEIRA lê saudação do PSB aos trabalhadores.
— O SR. TENORIO CAVALCANTI apresenta requerimento de informações ao Poder Executivo sobre irregularidades no DNER, e na E. F. Santos-Jundiaí.
— O SR. FELIX VALOIS desmente noticias divulgadas pela imprensa, segundo as quais o governador do Territorio do Rio Branco teria praticado atos de violencia contra uma mulher indefesa. Afirma que vai pedir um rigoroso inquerito ao Ministerio da Justiça.
— Encerramento: 18 horas.

1.º de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Noiva Pobre

O Sr. Artur Santos, que será hoje eleito presidente da UDN, contou-me o final do episódio da presidência da UDN que tem por personagens êle próprio e o Sr. Raul Fernandes, episódio cuja primeira parte foi aqui narrada.

A segunda é a seguinte: encontrou-se êle ontem na UDN com o ex-chanceler e este lhe admoestou por ter sido indiscreto.

— Fui eu mesmo quem contou — disse o sr. Artur Santos. — O caso era muito bom.

— O seu engano — disse o sr. Raul Fernandes — foi que você, roubando a noiva, pensou que ia casar com moça rica, mas já viu que pegou apenas uma noivinha sem dote.

Esclarecimento para os que não leram a primeira parte: a noiva é a presidência da UDN.

Desafio

O Sr. Odilon Braga deu o sinal. Quem quiser lutar, pela UDN dentro da convenção, está com a palavra. Quem quiser lutar, pelo govêrno, está também com a palavra. Tem "deixa" para todo o mundo.

Proclamação do PSB Aos Trabalhadores

O Partido Socialista Brasileiro, em comemoração à data de 1.º de Maio, fará comicio em praça pública nesta cidade, em Realengo, onde falarão, pelo Diretório Nacional, Hermes Lima e o Deputado Breno da Silveira; em Porto Alegre onde falarão pelo mesmo Diretório, o deputado Orlando Dantas e Osorio Borba; em São Paulo, no Vale de Anhangabaú. Os Diretórios Regionais, em todos os Estados, farão comemorações na sua sede. A Comissão Executiva Nacional dirigiu a seguinte proclamação aos Trabalhadores do Brasil!

AOS TRABALHADORES BRASILEIROS

"Desde 1889, quando o Congresso de Paris consagrou o 1.º de Maio como Dia dos Trabalhadores, que essa data histórica não é um simbolo de paz, mas um signo de luta entre o Capitalismo e o Trabalho. Luta pacifica, que o operariado tem sustentado e continuará a sustentar até o pleno reconhecimento de seu direito, numa ordem social nova, cuja estrutura economica não se baseie na exploração do homem pelo homem. Luta pacifica em que através do sindicato, da greve e do voto, o operariado tem pouco a pouco, destruido os privilégios iniquos do regime capitalista, luta que levará por diante até extinguí-lo. A essa luta junta-se a maior parte da classe média — pequenos comerciantes, pequenos industriais, pequenos agricultores, pequenos funcionários, profissionais liberais — assim considerados todos esses, cujos pequenos rendimentos os reduzem, entre nós, quase à miséria, envoltos numa inflação, manipulada em beneficio dos "tubarões" dos grandes lucros e dos traficantes dos grandes "golpes". E' a essa luta pacifica que o PSB convoca as massas populares. Em tôda a parte do mundo democrático, os Partidos Socialistas marcham à vanguarda desses movimentos e os dirigem. E' que sòmente os Partidos Socialistas combatem por uma ordem social nova, capaz de, **com a mais ampla liberdade civil e politica**, satisfazer os interesses e as aspirações da imensa maioria de uma Nação. Os Partidos burgueses, sejam quais forem as palavras com que se apresentem, o que no fundo desejam é perpetuar a ordem social vigente, com seus monopolios e privilégios, em beneficio de um grupo ou de uma casta, que oferece ao operariado e à pequena classe média apenas as migalhas do banquete, como outrora os bons senhores em relação aos seus escravos. A tais Partidos devem as classes populares, nelas incluido o intelectual subalternizado ao poder economico, devem elas negar apoio, a menos que eles reformem seus programas e seus quadros. O Brasil é atualmente um dos países mais reacionários da Terra, com o capitalismo, desde 1946, instalado em quase todos os postos do Govêrno. Daí o descaso pelas grandes massas do operariado e da classe média, às portas da fome, enquanto a corrupção e a licenciosidade apresentam o espetáculo de sua opulência e de sua depravação, em esbórneas e orgias e em luxos e dissipações. E' diante dêste quadro que o Partido Socialista Brasileiro saúda os Trabalhadores, no seu dia, e concita o Povo à luta contra essa degradação que nos avilta, e pela implantação de uma ordem social em que os beneficios que a Natureza nos proporciona e a Civilização nos oferece não constituam o privilégio de uma classe, mas o patrimonio de uma Nação".

Dr. Francisco Diogo Alboine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA GINECOLOGIA
Consultórios: Praça Floriano, 55, 2.º Andar — Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. das 17 às 18,30 hs. R. Dias da Cruz, 39 - Salas 203-205 Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 Telefone: 28-1161

Ademaristas Hostilizam os Elementos de Garcez

Os Pessepistas de Ademar Boicotam o Porta-Voz do Governador — Afastado Das Comissões — Raul Barbosa Conferencia Com Dutra

S. PAULO, 30 (D.C.) — Os elementos ademaristas da bancada do P.S.P., na Assembléia Legislativa do Estado, estão hostilizando, abertamente, os elementos "garcezistas" do partido.

O deputado Paulo Teixeira de Camargo, tido como lider "ademarista" da bancada, foi boicotado pelos ademaristas, quando pretendia defender o Governador dos ataques que lhe fizera o sr. Lino de Matos.

AFASTAMENTO

Por outro lado, o sr. Martinho Di Ciero, lider pessepista na Assembléia, providenciou o afastamento do sr. Teixeira Camargo das Comissões Administrativa e Judiciária, onde ocupava um lugar. Êste, depois dessas provocações, manteve demorada conferência com o governador Lucas Garcez, encaminhando, em seguida, um ofício ao sr. Barone Mercadante, dirigente do PSP neste Estado, protestando contra os fatos. O assunto deverá ser apreciado, hoje, pelo Diretório Estadual do partido.

CONFERÊNCIA COM DUTRA

O governador Raul Barbosa, do Ceará, que se encontra, atualmente, aqui, manteve, ontem, demorada palestra com o ex-Presidente Dutra, na residência do mesmo.

DENÚNCIA

S. PAULO, 30 (Asap.) — O vereador André Franco Montoro, lider do PDC na Câmara Municipal, justificou uma indicação ao prefeito, no sentido de que instaure rigorosas sindicâncias sôbre a desapropriação de uma faixa de terra para retificação do alinhamento da esquina das ruas Três de Dezembro e Boa Vista. O proprietário dessa área de terra teria recebido da antiga administração municipal a importância de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, além de outras vantagens, em troca de 36 metros quadrados de terreno destinado a obras não urgentes de segunda importância.

QUASE UMA CENA DE PUGILATO

VITÓRIA, 30 (Asap.) — Registrou-se na Câmara Municipal uma cena de quase pugilato entre o vereador petebista Mario Guigel e o seu colega, pessepista, Geraldo Moreira da Silva. O primeiro declarou que o representante do PSP era o vereador que mais mêdo tinha da Câmara. O acusado não gostou e se preparou para demonstrar sua coragem em quarquer terreno. O presidente fêz os timpanos soar insistentemente e suspendeu a sessão, evitando a luta que já se desenhava.

EM PÔRTO ALEGRE O SR. OSORIO BORBA

PÔRTO ALEGRE, 30 (Asap.) — Encontra-se desde ontem nesta capital, o jornalista Osório Borba, presidente da seção do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro e membro do seu Diretório Nacional, tendo vindo ao Sul para, a convite de correligionários, participar da Convenção Partidária, que hoje se instala, e do comício organizado pela agremiação, para amanhã, Dia do Trabalho, na praça da Prefeitura.

Não Houve 'Quorum' em Niterói

Assembléia Fluminense

Por falta de quorum" para abertura dos trabalhos deixou de ser realizada a sessão ontem. O presidente Taques Horta, depois de esgotada a hora regimental, anunciou a ausência de número, convocando outra sessão para o próximo dia 4.

FINANCIAMENTOS

O deputado Pedro Gomes encaminhará à Mesa na próxima semana um requerimento pretendendo informações do presidente da Caixa Econômica sôbre o financiamento que teria sido autorizado em favor da construção de um prédio para a instalação de um cinema e de uma estação de radio em São Fidelis. Na justificação, o representante pessedista declara que o sr. Gouvêa de Abreu, presidente da Caixa, estaria auxiliando certos empreendimentos no municipio de São Fidelis, com objetivos politico-eleitorais.

Comemorações do "Dia do Trabalhador"

Várias festividades assinalarão aqui e nos Estados, a passagem do "Dia do Trabalhador". Mas, as principais delas serão realizadas em Volta Redonda, para onde viajará esta manhã o Presidente da República.

Ali, Vargas pronunciará um discurso alusivo à data, no qual dirá sôbre medidas do Govêrno tendo em vista o reajustamento da vida do operário brasileiro e o seu bem-estar social. Fixará, também, em sua oração, o papel que Volta Redonda tem representado na emancipação econômica do Brasil.

Delegações operários do Distrito, S. Paulo, Minas e E. do Rio estarão presentes em Volta Redonda. Vargas inaugurará, na "Cidade do Aço" um Hospital clinico com 140 leitos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o Contínuo padrão "F" desta Caixa Econômica, Sr. JORGE MARTINS CARNEIRO, a comparecer no prazo de 8 dias a partir desta data no Serviço de Investigações e Perícias situado na sobre-loja do Edifício Darke, na Avenida Treze de Maio, n. 23, a fim de prestar declarações no inquérito a que responde.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953. (a.) — **Adalberto Corrêa de Souza** — Presidente da Comissão.

Não Dispensará as Multas á Telefônica

Dulcídio Explica a Demissão do Engenheiro — Aguarda, Apenas, o Exame do Contrato Pelo Legislativo — Pedido Adiamento de 60 Dias

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o lider da maioria, sr. Levi Neves, leu da tribuna a nota oficial do gabinete do prefeito, explicando a exoneração do engenheiro Odilon Benevolo, do cargo de fiscal da Prefeitura junto à Cia. Telefônica Brasileira. A nota explica que o Executivo não está pensando em dispensar as multas da emprêsa mas, unicamente, aguardando que o Legislativo se pronuncie sôbre a Mensagem ali em curso, a respeito do contrato da Telefônica. Agir antes que os vereadores tomem uma decisão em tôrno do contrato da companhia, seria um menosprezo aos legisladores da cidade.

ADIAMENTO

Ainda a respeito de telefones, o comunista Aristides Saldanha pediu o adiatamento por 60 dias da discussão em torno do novo contrato da C.T.B.. Mas seu requerimento foi rejeitado por larga margem. Justificando seus votos nesse sentido, falaram diversos oradores, inclusive o sr. Mário Martins, lider da U.D.N., para declarar que se colocaria, dali por diante contra os atos do prefeito, em virtude de ter sido exonerado o engenheiro Benevolo que desejou executar multas sôbre a Cia. Telefonica Brasileira.

EXPEDIENTE

O expediente da sessão foi tomado por discursos sôbre o Dia do Trabalho. Após falar o comunista Antônio Costa, ocorreu sério incidente entre êle e o trabalhista Odilon Braga fato relatado com maiores detalhes em outro local.

O sr. Levi Neves comunicou a impossibilidade do sr. Iedo Fiuza comparecer ontem; comparecerá, mas em data posterior, a ser designada.

O sr. Amandino de Carvalho pediu um voto de pezar pelo falecimento do engenheiro Lino Sá Pereira.

Na Ordem do Dia, foi retirado da pauta, por 48 horas, o projeto que concede padrão "O", com quinquênios a médicos da P. D. F. que não gozam, ainda, dessas vantagens.

O sr. Gladesone Chaves de Melo enviou longo requerimento de informações ao prefeito, fazendo perguntas sôbre o abastecimento dágua da cidade.

CARDOSO


Dá Explicações

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
ABRIL DE 1953
HMR
XCZ
IZK
FPA
DBP
FIY
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de 2.ª feira, dia 4 de Maio, das 13,30 horas em diante, mediante apresentação de documento de identidade
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-
RIO DE JANEIRO

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM
ABRIL DE 1953

1.º	Y N P	5.º	A F N
2.º	Y M O	6.º	K V E
3.º	M B S	7.º	P O V
4.º	C Z T	8.º	V V I

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
CR$ 133.032.821,10
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja - Tel.: 42-7080
PROXIMO SORTEIO: 30 de Maio de 1953 às 16 horas
CIC
O pagamento dos titulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1.º DE MAIO DE 1953 — N. 7611

A Nossa Opinião

O Coordenador Complicou a Situação

O SR. José Américo foi escolhido para coordenador dos trabalhos de combate aos efeitos das sêcas no Nordeste. No telegrama em que lhe fêz o convite, o Presidente da República informou que dera ciência aos Ministros de sua resolução, de modo que os funcionários passariam a receber instruções do novo supervisor dos serviços.

Nada temos a opor ao nome do sr. José Americo para o exercicio daquelas funções. Está moral e tècnicamente à altura da tarefa que lhe foi confiada. Apenas entendemos que o cargo não se enquadra no regime legal vigente. Os titulares da Viação, Agricultura, Fazenda, Educação e Trabalho, Industria e Comércio não poderão ficar, técnica e administrativamente, subordinados ao coordenador. Só o chefe do Govêrno tem êsse poder em face da Constituição e das nossas tradições.

Será que os ministros estão dispostos a aceitar a tutela? E, se isso acontecer, darão sincera e leal colaboração ao sr. José Américo?

Tudo faz crer que a confusão vai aumentar. A situação complica-se cada vez mais, no campo da administração federal. Realmente, delimitadas que estão, na Carta Magna, as esferas de ação dos Estados e da União, a escôlha de Governador para o referido pôsto veio baralhar tudo, criando problemas dos mais delicados.

No final das contas, o sr. José Américo dará um dos seus famosos gritos e os nordestinos continuarão expostos aos azares da fome e do êxodo.

Mistérios da Administração Federal

O BANCO do Nordeste foi criado por lei, mas ficou no papel. Começaram as brigas em torno da presidência. Também a questão da sede influiu no critério das escolhas, pois os candidatos mais fortes não querem residir em Fortaleza. Então, depois de muito tempo perdido, surgiu a solução. Está nomeada a comissão que deverá reunir os recursos e instalar o estabelecimento. Dela fazem parte dois assessores do Catete e um funcionário do Banco do Brasil.

Assim, êsses diretores sui-generis ficarão morando na metrópole e as coisas vão sendo proteladas até o dia em que se reforme a lei, para o fim de sediar o banco no Rio de Janeiro.

Dirão que é necessário êsse órgão implantador. Mas convém lembrar que assim não se procedeu, ainda recentemente, com o Banco de Desenvolvimento Econômico. Seu presidente e os demais diretores foram logo nomeados e êles mesmos tomaram tôdas as medidas indispensáveis ao funcionamento da entidade. Por que se adotou critério diferente em relação ao Banco do Nordeste?

São os mistérios da nossa administração federal. A impressão que se tem é de que o Govêrno age ao influxo de pressões internas, atendendo a pessoas e não aos superiores interêsses do país. E, em matéria de empregos, o P. T. B. está sempre interferindo, realizando sua politica de subôrno, conforme a expressão do senador Ismar de Góis.

Contra a Liberdade de Imprensa

TEVE intensa repercussão em todo o continente americano o ato do govêrno do Equador fechando os jornais "La Nacion" e "La Hora", acompanhada essa violência da prisão de vários jornalistas. A Associação Brasileira de Imprensa, solidária com os confrades equatorianos, dirigiu-se a tôdas as instituições congêneres do continente, interpretando os sentimentos dos jornalistas brasileiros, contrários à medida de coação instaurada naquela nação americana.

O DIARIO CARIOCA, que já foi vitima de inominável violência e contou, na hora amarga, com a solidariedade de tôda a imprensa do nosso país, num gesto admirável de compreensão dos deveres do jornalismo, não pode deixar também de lançar pùblicamente o seu protesto contra a violência do govêrno do Equador. Não interessa saber o que fizeram os confrades dos jornais visados pela intolerância do sr. Velasco Ibarra. O que se trata é de um atentado frontal à liberdade de pensamento e de crítica, tese já debatida vitoriosamente em vários congressos de imprensa e que constitui uma conquista dos regimes democráticos. Sòmente as ditaduras, divorciadas do povo, recorrem a atos dessa natureza, que envergonham a civilização e o progresso de um povo.

Para que se sinta bem a diretriz do Presidente do Equador, basta transcrever a sua resposta à Sociedade Interamericana de Imprensa: "Pessoas insolentes e ignorantes como os senhores, que falam sem a devida documentação, sem conhecer a fundo os fatos, não merecem senão um desprezivel silêncio".

Esse telegrama é um retrato de corpo inteiro. Mas, não será com arbitrariedades semelhantes que os governos fora da lei poderão fazer calar a imprensa. Enganam-se os que pensam de modo contrário.

EFEMÉRIDES
1.º DE MAIO

1500 — Pero Vaz Caminha termina a sua Carta comunicando ao rei de Portugal, d. Manoel, o descobrimento do Brasil.

1500 — Primeira missa celebrada em terra firme por d. Henrique de Coimbra.

1625 — Hans Ernst Kijff assina a capitulação entregando a cidade de Salvador às tropas comandadas por Fradique de Toledo Osório.

1829 — Nasce no Ceará José Martiniano de Alencar.

1850 — Morre no Rio de Janeiro Bernardo Pereira de Vasconcelos, grande estadista do Império e a maior figura parlamentar do Brasil no primeiro reinado. Foi deputado, ministro várias vêzes, conselheiro de Estado, foi "uma figura inconfundivel da nossa história".

Melhora a COFAP

QUE a COFAP é um órgão absolutamente prejudicial à economia do país, não resta a menor dúvida. Ao vício intrínseco resultante do intervencionismo nas atividades produtoras juntou-se, ainda, a desordem da sua própria administração, agravando de muito o problema.

Assim, além do dirigismo que se pretendeu imprimir à economia, contrariando tôdas as suas leis, eram os atos dos dirigentes da COFAP eivados de partidarismos e protecionismos, criando para o comércio a mais lamentável desordem.

Se as coisas, portanto, já eram, por si mesmas, ruins, ficaram muito piores. De bem pouco adiantavam as censuras de pessoas especializadas em assuntos econômicos e as denúncias feitas pela imprensa contra as negociatas que se processavam à sombra da economia oficial.

Agora, porém, parece que os rumos da COFAP estão mudados. Se a sua existência impede que desapareça o mal maior, — o intervencionismo econômico — é certo, contudo, que há melhores perspectivas em face da conduta que vem adotando o seu novo dirigente, o coronel Hélio Braga.

Em primeiro lugar, há que se pôr em destaque a anulação da transação da banha, que êste jornal denunciou, na última semana, como uma das mais escandalosas negociatas visando proteger determinado grupo de comerciantes e, na qual, a própria COFAP se apresentava como uma das partes beneficiadas.

Em seguida, e já ontem, anulou, também, o coronel Hélio Braga a portaria pela qual o Sindicato dos Atacadistas em Gêneros Alimentícios ficava investido do privilégio de distribuir as mercadorias importadas pela COFAP.

O absurdo dessa medida do seu predecessor, apontado pelo DIARIO CARIOCA, importaria numa verdadeira delegação dos poderes de dirigismo outorgados, por lei, à COFAP, justamente àquele grupo de comerciantes sôbre os quais pesam as mais severas acusações como responsáveis pelo encarecimento dos gêneros.

Já não seria, assim, nem mesmo o Govêrno a intervir, mas certos interessados, o que resultaria, sem dúvida alguma, muito pior, uma vez que haveria novos e graves defeitos a serem somados aos dois primeiramente indicados. Estariamos diante de um monopólio autorizado pelo Poder Executivo a particulares, com violação do principio constitucional que assegura a livre concorrência.

E além dessas providências de repercussão imediata, noticia-se, também, que o coronel Hélio Braga pretende realizar uma operação de limpeza na COFAP, a fim de libertá-la dos comunistas que ocupam ali diversos cargos,

Por tudo isso se pode esperar, ainda que os malefícios não desapareçam sem a extinção do órgão, dias melhores. Pelo menos é essa a perspectiva promissora que oferece o novo dirigente da COFAP com os seus atos iniciais de administração.

Federação Das Antilhas Britânicas

Laurence Meredith

A CONFERÊNCIA da Federação das Antilhas Britânicas encerrou suas sessões em um ambiente de otimismo e felicitações reciprocas.

O conclave manifestou-se por um plano, mediante o qual 12 das 14 colônias britânicas da zona das Antilhas poderiam unir-se em uma federação do tipo australiano, para formar uma nova nação de 3.000.000 de habitantes.

As legislaturas da Guiana Britânica e de Belice se pronunciaram contra sua adesão à referida federação, porém, se sabe que, agora, a da Guiana se mostra mais propícia à idéia, e é possivel que, mais adiante, decida unir-se à Federação que se formaria com as 12 ilhas que foram representadas na conferência que terminou hoje.

Dentro de um mês, aproximadamente, os govêrnos da Grã-Bretanha e das Antilhas representadas publicarão, simultâneamente, em forma de Livro Branco, o plano combinado, que será então submetido a debates nas respectivas legislaturas.

Deve-se assinalar que a nova federação não seria um dominio. Para que possa converter-se em um membro completo da "Commonwealth", terá primeiro que contar com meios para bastar-se a si mesma, economicamente. Entrementes, a Grã-Bretanha cobrirá os deficits das várias ilhas integrantes da federação.

Participaram da conferência, que se iniciou a 13 dêste mês, representantes da Grã-Bretanha, Barbados, Antigua, Dominica, Granada, Jamaica, Monserrat, St. Kitts, Denis e Angyilla, Santa Lúcia, San Vicente, Trinidad e Tobago. Como observadores, assistiram ao conclave delegados de Belice e da Guiana Britânica.

Como base de seus debates, a conferência tomou as propostas da Comissão Permanente de Estreita Colaboração nas Antilhas Britânicas, publicadas como relatório, em 1950. Esta comissão foi criada na conferência de Montego Bay, em setembro de 1947, quando se aprovou, em principio, a idéia da Federação.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Drama Intimo

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Qualsquer que sejam as reservas e os temores com que se considere a situação criada para a U.D.N., pelos transviados da linha tradicional dêsse partido, um documento politico da altitude em que soube manter-se todo o discurso do sr. Odilon Braga permite renovar-se a esperança depositada em sua atuação e seus destinos. Pela voz do sr. Odilon Braga, falou, afinal, o verdadeiro espírito udenista, que se há de manifestar por mais que pretendam abafá-lo, como há de sobreviver no capitulacionismo suicida de alguns pretensos representantes do partido que tem por patrono o brigadeiro Eduardo Gomes, que jamais poderia acolher sob o seu prestigio as aludidas manobras capitulacionistas.

A U. D. N., PEÇA DE DEFESA DO REGIME

Do discurso do sr. Odilon Braga, o que se pode dizer, não como critica, mas como pequena reserva, é que o presidente que sai, interpreta com certa benevolência, muito compreensivel, as atitudes do partido, sob êste Govêrno. Tais atitudes, êle as vê antes segundo os seus próprios sentimentos do que atendo-se à análise objetiva dos fatos. O retrato da U. D. N., que nos apresenta, sai, por isso, bastante favorecido. Não chega a ser um defeito, nem há, pròpriamente, uma infidelidade, nessa colaboração afetiva, que a função mesma justificava e quase exigia.

A função e o momento. A hora, para os dois presidentes, o que conclui, como o que inicia o seu mandato, é de enfeitar o pavão. E em louvor do sr. Odilon Braga, deve dizer-se que êle o fêz com elevação e dignidade. Sente-se, mesmo, prestando um pouco mais de atenção, que está suficientemente delineada, no seu discurso, a diferença entre o que a U.D.N. tem sido e o que seu presidente gostaria que ela fôsse. E, se não acentuou demais o traçado demarcatório, é que isto não lhe podia caber, a êle, como presidente: é tarefa para nós outros, espectadores tão isentos quanto possivel de um drama intimo pungente.

Isenção total, não é possivel, no caso, pela condição a que a U. D. N. ascendeu, em 1945, de grande partido de conduta politica independente, mas compromissado com a opinião nacional quanto aos seus propósitos, que só podem ser desinteressados, corretos e dignos, sob pena de falhar o partido, no todo ou em parte à sua própria razão de existir.

A U. D. N. tornou-se, assim, uma peça importante da defesa do regime. Se falhar à sua missão, estarão em risco as instituições, só por isso. Os outros partidos atualmente em oposição, não poderiam substitui-la de pronto. De modo que a mudança de orientação dos udenistas por mera conveniência material de alguns chefetes, deixaria sem representação correspondente, no Congresso e nas assembléias, uma corrente de opinião das mais numerosas, que hoje, somada às de posição análoga, constitui a maioria, a grande maioria da nação. E' por isso que o problema transcende aos quadros partidários e interessa ao público em geral, como aos partidos empenhados na preservação do regime constitucional vigente.

NÃO E' SO' O INSTRUMENTO DO MANDATO QUE SE VICIA

A democracia, cujo restabelecimento no país a U. D. N. se propunha a promover, antes mesmo de existir como partido politico, era, não uma democracia meramente formal e adaptável a todos os desvios e deturpações, mas uma democracia de substância, e esta, sem dúvida, tem exigências, entre as quais a da veracidade e moralidade da vida politica.

Devemos lembrar-nos de que não adiantará ao país assegurar, por uma legislação adequada, a verdade e a liberdade do sufrágio popular, se os partidos, por sua direção e sua representação, se deixam corromper por ambição de poder ou apêgo a cargos e vantagens. Por êsse modo também se vicia, se perturba e se anula a vida democrática. E com isso, enquanto digna do seu nome e do seu breve, mas brilhante passado, não pode absolutamente pactuar a U. D. N.

Em todos os comentários que temos feito sôbre o drama que aflige aos nossos amigos udenistas, não perdemos de vista que o grupo mais significativo, politicamente, do partido, nunca se deixaria contaminar pelo movimento que lhe quer disputar a preeminência interna. Trata-se apenas de sufocar seus esforços de independência. E quando se vê o afastamento a que se viu condenado um chefe como o sr. Otávio Mangabeira, não é possivel deixar de temer, pelo futuro dos outros. Não poderá evitá-lo o sr. Artur Santos, como é evidente que não o estava evitando o próprio sr. Odilon Braga

Ciência ao Alcance de Todos

Emagrecimento

Iniciamos com êste artigo uma série, em que focalizaremos os vários tipos de magreza de acôrdo com as causas que as determinam; hoje falaremos sôbre a magreza dos adolescentes, fato tão comum nesta idade e que sempre preocupa aos pais, uma vez que nesta fase uma série de doenças mais ou menos graves pode fazer o seu aparecimento.

E' costume que façamos ingerir aos nossos adolescentes, indiscretamente, todos os tônicos e preparados polivitaminicos que nos aconselham a fim de que êles aumentem alguns quilos, ou ainda acusemos uma glandula qualquer como responsável pelo emagrecimento do adolescente e façam-o tomar preparados [illegible]; êste fato é extremamente comum e êstes tratamentos são geralmente os responsáveis por um verdadeiro disturbio glandular determinado pela terapêutica intempestiva ou o mascaramento de uma outra afeção.

Consideremos uma menina adolescente, desde o periodo que vai do aparecimento da primeira regra até que esta adquira plena forma feminina, o que ocorre mais ou menos quatro anos depois, assim entre os doze e dezessete anos é que o emagrecimento que geralmente acompanha a adolescência requer cuidados médicos ou vigilância especial.

Um grande numero de causas podem determinar a magreza e assim é que frente a êstes casos temos que levar em conta o talhe da família uma vez que são comuns a uma mesma familia pessoas extremamente magras porém absolutamente sadias; é ainda muito comum o emagrecimento nesta idade, determinado pelo exercicio fisico em excesso, ou a má nutrição seja por regime deficiente ou por inapetência.

Tôda vez que ficamos frente a um adolescente que emagrece progressivamente temos que pensar em tuberculose e esta somente deverá ser descartada quando negativos todos os exames tanto clinico quanto de laboratório.

Afastado o fantasma da tuberculose, devemos observar se a adolescente se desenvolve com uma alimentação deficiente de calorias, vitaminas, ou sais minerais; outros adolescentes apresentam porém magreza por um fator inverso isto é não se alimentam por falta de apetite e sua delgadez é consequência da falta de ingestão dêstes principios.

Existem porém as adolescentes magras, com alimentação e apetite normal, nestas o emagrecimento obedece a outras causas, geralmente são pessoas de prototipo asténico, hiper, ou hipoestênico; o hiperestênico caracterizando-se pela atividade em excesso, dinâmico, intranquilidade, dificuldade em permanecer na mesma posição, é facilmente reconhecida como hipertireoideas.

A terapeutica hormonal porém só deverá ser estabelecida pelo médico uma vez que, raramente só uma glândula apresenta disturbios sem que outras estejam afetadas nas suas funções, e a terapeutica pelo hormônio antitireoideo pode ser extremamente danosa.

O segundo tipo de adolescente magra, porém alimentando-se normalmente, pode ser achado entre as hipoestênicas; adolescentes apáticas, facilmente fatigaveis, com funções preguiçosas e sinais típicos de deficiência das supra renais que na grande maioria das vezes quando corretamente diagnosticada cede a terapêutica indicada ou a um regime alimentar rico em vitamina C.

Ao focalizarmos o problema da adolescente magra queremos chamar a atenção do público para as verminoses intestinais, tão comuns nos nossos meios, e que deve sempre ser levado em conta uma vez que por si só é capaz de simular com seus sintomas variados, uma série de doenças.

Como causa determinante do emagrecimento neste periodo da vida vamos achar a tensão nervosa decorrente da sobrecarga de afazeres e estudos a que alguns são submetidos; o excesso na prática de esportes sem controle técnico e alimentação adequada em calorias e outros principios, ou ainda nas meninas, os excessos de menstruação.

Durante esta fase de adolescência, atravessa o jovem uma dupla transformação psiquica e a endocrina, com ritmo e caracteristicas variáveis de acôrdo com fatores ambientais e hereditários da forma e do comportamento do organismo' durante esta fase depende tôda a vida do individuo; êstes fenômenos são extremamente complexos, podem no entretanto, desviar-se da normalidade marcando com fenômenos irreversiveis a vida do individuo, o que nos induz mais uma vez, a alertar os pais para os distúrbios desta fase da vida e para a necessidade de sua correção.

UM I.A.P. DOS ADVOGADOS EM ESTUDOS

Foram designados, no Ministério do Trabalho, os srs. Renato de Castro e Paulo Miranda, respectivamente, atuario, classe H e inspetor de Previdencia, classe "I", e os srs. Letacio Jansen, presidente do Sindicato dos Advogados do Rio e Heslodo de Queiroz Facó, para constituirem a comissão incumbida de estudar a possibilidade da criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados.

SIMPATIA DO MINISTRO PELO ABONO

O ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Sousa Lima, declarou ao presidente do Sindicato dos Empregados em Escritório das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro que encarava com muita simpatia as gestões da entidade em favor do pagamento do abono de emergência, salário-familia e adicionais aos seus associados.

As declarações do engenheiro Sousa Lima foram feitas de viva voz aos interessados, no momento em que o presidente do S. E. E. E. N. R. J., acompanhado de colegas da diretoria, cuidava do assunto no gabinete do ministro.

O Discurso da Montanha

FÁBIO SODRÉ



Era uma prestação de contas, declarou logo de inicio o sr. Francisco Campos. Tiradentes, de feito, sejam quais forem os achados de historiadores, constitui o grande símbolo da adolescência nacional, vibrante de sonhos de independência, de revoltas e de impulsões generosas. "Que fizestes da vida, dos meus sonhos de liberdade e de progresso?" Pergunta do fundo da história, acusadora, a imagem de Tiradentes, no encontro de Ouro-Prêto. E o sr. Francisco Campos responde, discursando sôbre a tremenda crise atual, motivo evidente da interpelação. Mas é logo traido pela formação profissional brilhante e muito, também, pelo sentimento de culpa. Traz o libelo um endereço certo, que não é a nação, mas os seus lideres, os responsáveis por sua orientação. Empreende assim o orador a defesa, que é também própria, dos homens de govêrno, tanto os atuais como os que os precederam, buscando inocentá-los, com os admiráveis recursos de dialética, talento e cultura, que todos lhe reconhecem.

Começa reconhecendo a situação calamitosa mas negando que haja culpados. A culpa é de tôda a gente, "sem que se possa imputar a responsabilidade por ela a um centro definido". O mal é da estrutura social. Tudo decorreria da ruptura do equilibrio entre o desenvolvimento industrial e as atividades agricolas Ora, afirma a defesa, "as duas atividades são solidárias e a ruina ou o deperecimento da agricultura determinará inevitàvelmente os mesmos fenômenos no campo da atividade industrial".

Isto não está muito certo, comenta logo Tiradentes, na sua simplicidade. Nações tem havido com enorme desenvolvimento industrial e mui precária agricultura. Bastaria citar os grandes exemplos do Japão, da Alemanha e da Inglaterra, se não se soubesse que nenhum país da Europa Ocidental é auto-suficiente em matéria alimentar. Mas a indústria, neles, se desenvolveu como consequência do crescimento demográfico e do progresso cultural, sob a pressão do dilema — emigrar ou morrer de fome. O êrro brasileiro, portanto, não foi abandonar a agricultura para desenvolver indústrias senão o fazer para criar uma indústria ficticia, precária, incapaz de suportar a concorrência das estrangeiras nem mesmo no mercado interno. Sòmente pôde criar-se e prosperar sob a proteção dos direitos alfandegários. Foi, portanto, uma obra governamental, com responsáveis bem conhecidos. Claro é que não convinha à defesa discutir êsse aspecto da questão como não lhe ocorreria, pelo mesmo motivo, abordar os efeitos da legislação trabalhista, sôbre as atividades agricolas.

Numa série de artigos, publicados no "Correio da Manhã", em 1947, procurou o A. dêstes comentários demonstrar como o verdadeiro foco central da nossa crise econômica se encontra na baixa da produtividade individual, atingindo todos os setores sociais. Com as leis trabalhistas excessivas, associadas a outros fatores, climáticos, culturais, quebrou-se a equação econômica básica — salário — trabalho. Como consequência, multiplicaram-se os emprêgos urbanos, exercendo-se uma forte sucção sôbre os campos. Instalou-se aos poucos, aumentando como sempre ocorre, numa progressão geométrica, a espiral da inflação de preços e salários, atingindo em cheio a agricultura, em luta com a falta de braços, cada vez maior, atraídos pelos empregos urbanos.

Não haverá responsáveis, também, por mais êsse golpe na nossa estrutura social? Certamente que os há. São os homens do govêrno de 30, buscando conquistar as massas demagògicamente, com uma legislação perigosamente avançada, imprópria para o meio social, sem lhe medir as consequências desastrosas, inevitáveis.

Inocentando, em sua brilhante defesa, os governos republicanos, responsáveis diretos pela crise em que nos debatemos, não esqueceu o sr. Francisco Campos sequer o paliativo da injeção de benzedrina, visando criar no auditório, que sabia ser todo o país, um pouco de euforia patriótica. Teriamos atingido, diz êle, ao nivel dos "paises mais progressistas do mundo".

Tiradentes, diante disso, não pôde conter a revolta. Falar em progresso num pais onde o seu ritmo vem baixando a olhos vistos, com tendência à estagnação em vários setores e à regressão noutros mais? Será progresso a piora da produção intelectual, o descalabro do ensino, a insuficiência e desorganização crescente dos serviços públicos? Progressista um país ocidental, onde o indice de produção "per-capita" é um dos mais baixos do mundo? Progressistas, quando nos deixamos, neste meio século, superar em todos os respeitos pela Argentina, com uma população três vêzes menor? Mas o pior é que essas injeções de benzedrina, de "porque-me-ufanismo", sòmente servem para impedir o esfôrço de cura, necessidade iniludivel nas doenças sociais, onde o que mais vale é a colaboração da vitima.

Com aquelas premissas, estava na lógica da defesa a conclusão a que chegou o sr. Francisco Campos — não há necessidade de reformas institucionais nem administrativas. Apontados os enganos da defesa, no entanto, ter-se-á de chegar a uma conclusão diametralmente oposta. Sessenta anos de duras experiências bastam para condenar as instituições que não garantem o advento e continuidade de bons governos. Não nos conformamos em admitir que não existem homens capazes, pois que o sr. Francisco Campos constitui disto o maior desmentido. O que há incontestàvelmente, necessàriamente, são defeitos institucionais, que precisam ser descobertos e corrigidos, para que a obra de "engenharia social", de que nos fala o orador, possa ser empreendida com probabilidades de êxito.

O Que Se Diz:

...QUE o governador Lucas Garcez está adotando no plano estadual tôdas as medidas do sr. Jânio Quadros na Prefeitura...

—::—

...QUE, para começar, suspendeu tôdas as nomeações, cancelando o pagamento de extraordinários...

—::—

...QUE designou também uma comissão especial para fazer com que todos os funcionários comissionados do Estado sejam descomissionados, voltando às suas respectivas repartições...

—::—

..QUE o exemplo está enchendo de pânico funcionários federais, receiosos de que o novo ministério adote aquelas experiências no seu programa...

Pagamentos no Tesouro

Amanhã, 2 de maio, serão pagas as folhas correspondentes ao 5º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRA-NUMERARIOS:

MINISTERIO DA AGRICULTURA — (Diversas repartições)

MINISTERIO DA EDUCAÇAO — (idem)

MINISTERIO DA JUSTIÇA — (idem)

MINISTERIO DO TRABALHO — (diaristas e tarefeiros de diversas repartições)

APOSENTADOS:

TRIBUNAL DE CONTAS — folha 8.500 — letras A a Z.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — folhas 4501 4510 e 4510 e 4540 — letras A

PODER JUDICIARIO — folha 4530 — letras A a Z

EMPRÊGO COM CASA DE PRAIA E CR$ 1.700,00

Empregos para professôras, com residência confortável, praias, tranquilidade, os agradecimentos do govêrno fluminense e mais Cr$ 1.700,00 mensais estão sendo oferecidos com todo empenho, pela Inspetoria de Ensino da 1.ª Região Escolar, em Angra dos Reis. Os termos em que está redigido o noto-convite às professôras diplomadas do Estado do Rio não deixam duvidas quanto ao estado de carência a que chegou o magistério no Estado vizinho, fenômeno lastimável.

O ANUNCIO

Para informação e espanto do público, damos abaixo o texto integral do apelo do Govêrno às professôras diplomadas de coração bem formado que o queiram ajudar:

"A escola "General Silvestre Travassos", situada na Praia Grande de Araçatuba, no municipio de Angra dos Reis, Estado do Rio, bem como as de Itaorna e de Cunhambebe, localizadas no mesmo municipio, se encontram vagas e podem ser pedidas por professôras diplomadas que desejarem servir em zona rural e litorânea. As referidas escolas estão instaladas em prédios dotados de conforto, com residência para pequena familia, em praias salubres e em centro de populações ordeiras. Os vencimentos são de Cr$ 1.700,00 mensais e os professôres primários interessados deverão escrever urgentemente, dando referências e endereços, ao sr. Camara Torres, Inspetoria do Ensino da 1.ª Região Escolar, em Angra dos Reis, Estado do Rio".

RECEBIDOS NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel e, da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os srs. coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina e sr. José Barbosa.

O Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, a Diretoria da União Católica dos Militares que foi, incorporada, convidar o presidente Getulio Vargas para a Pascoa dos Militares a realizar-se a 8 do corrente.

AUTORIZADO O CURSO DE BACHARELADO

O presidente da República, autorizou o funcionamento do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade de Direito Candido Mendes. A Faculdade é mantida nesta capital pela Sociedade Brasileira de Instrução.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5062
Suplementos	23-3239
Depart de Difusão	23-3662
Depart de Publicidade	23-3763
Depart de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENCAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇOES

Qualquer irregularidade de falta de jornal nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SAO PAULO

Av. Ipiranga 879, 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 33-3369 e 36-4364

Nas Mãos da Polícia o Inquérito do Banco

O General Anápio Gomes Enfrentou os Fogos Cruzados Dos Deputados Acionistas

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Capital e Reservas: Cr$ 102.500.000,00
MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 413
SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 71/75
Rua do Ouvidor, 87
AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 1:
Rua da Alfândega, 69
Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio

O ponto alto da Assembléia Geral Ordinária do Banco do Brasil ontem realizada, perante avultado número de acionistas, foi a comunicação feita pelo gen. Anapio Gomes, presidente daquele estabelecimento bancário, de que foram enviados ao Procurador Geral do Distrito Federal, ao Chefe de Policia, a fim de serem encaminhados à Delegacia de Roubos e Defraudações, e outras autoridades os itens do famoso inquérito mandado instaurar pelo govêrno, a fim de serem responsabilizados os autores de fraudes e de negócios excusos criminosamente cometidos, assim como, a designação de advogados do Banco a fim de acompanhar tôda a ação policial. Informou ainda que, a parte administrativa foi separada da criminal e remetida aos orgãos competentes.

Iniciada, precisamente às 16 horas, somente findou às 20,22 horas, após vivos apartes e indicações do triunvirato constituido dos srs. José Bonifácio, Nepomuceno Silva e Barreto Pinto que, em grande parte, tomou o tempo da assembléia. Preliminarmente, foram aprovados o edital que colocou à disposição dos acionistas a Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

NEGOU RESPOSTAS AOS SEIS REQUERIMENTOS

A seguir, o presidente do Banco do Brasil passou a responder as interpelacões contidas nos seis requerimentos formulados pelos acionistas José Monteiro de Castro, Aliomar Baleeiro, José Bonifácio e outros sôbre operações realizadas por aquele estabelecimento de crédito, durante as administrações passadas, pertinentes ao algodão, dinheiros gastos com publicidade, donativos a instituições beneficientes e empréstimos realizados às emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, Fundação Brasil Central, Instituto do Açucar e do Alcool, SAPS, "A Noite" e Rádio Nacional.

Negou-se, terminantemente, a satisfazer a essas indagações, sob fundamento de que o que interessa ao acionista do Banco é a garantia real de seu capital, e o estabelecimento — disse — realmente, está assegurando a todos remuneração de seus dinheiros ali aplicados. Salientou ainda, que o maior acionista é o govêrno e a direção do Banco não póde fugir a certas contingências de ordem social e política. Focalizou o caso das sêcas no nordeste, que exigiu dos poderes públicos a aplicação imediata de recursos para minorar o sofrimento das populações nordestinas, operação essa que, a rigor, não se enquadrava nos canones da técnica bancária. Mencionou o caso de vários Estados da Federação, cujas condições de precariedade obriga ao Banco conceder-lhes empréstimos.

DISSE NÃO QUERER TRANSGREDIR O SIGILO BANCÁRIO

Excusou-se, também, a autorizar a divulgação das relações das emprêsas publicitárias e das entidades beneficientes que, de uma forma ou de outra, receberam dinheiro dos cofres do Banco do Brasil, afirmando que não desejaria transgredir o sigilo bancário. A essa altura, levantou-se o sr. José Bonifácio para manifestar sua discordância, argumentando que as entidades a que foram concedidos empréstimos são autarquias e, portanto, não estão sujeitas à falência. Nestas condições, não via nenhum impedimento — disse. Ademais, tais autarquias atravessam dificil fase financeira — acrescentou — e, portanto, mais se justifica o conhecimento pleno do assunto para que os acionistas estejam bem certos da segura aplicação do capital do Banco. Afirmou, mais, que o sigilo bancário no Brasil, após a publicação do famoso inquérito está completamente desmoralizado.

A DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS SOBRE A MESA, A RELAÇÃO DOS JORNAIS E ENTIDADES

Após tôda essa argumentação, o general Anapio Gomes reiterou o seu ponto de vista e terminou dizendo que as indicações procedidas seriam examinadas no final. Quanto a donativos, informou que foi despendida a verba de Cr$....... 15.075.258,00, incluindo inumeras entidades assistenciais do país, obedecidas as normas de distribuição. Admitiu o presidente do Banco do Brasil que as administrações anteriores levaram um pouco longe a concessão desses favores, mas que, a atual direção, não gastou nem a metade do que despenderam aquelas. E, afinal, pôs à disposição dos acionistas, sobre a mesa, o rol dos jornais beneficiados e a relação das entidades que receberam dinheiros daquele Banco.

OS JORNAIS NAO SAO CULPADOS

Replicou, mais uma vez, o sr. José Bonifacio, dizendo que não se conformava, uma vez que aos jornais não cabe nenhuma culpa, porque fizeram a prestação de um trabalho, e, portanto, merecem ser recompensados. A situação do jornal — acrescentou — é perfeitamente legal. Agora, gesto incorreto é do presidente ou do diretor do Banco que mandou fazer publicações indevidas, elogios à sua posse ou por qualquer ato pelo mesmo praticado.

Não obstante tôdas essas ponderações, o general Anapio Gomes se mostrou irredutivel, negando, assim, a divulgação daqueles documentos.

DIFICIL E' DIZER QUEM E' O DONO DO DINHEIRO

Um dos requerimentos apresentados dizia respeito a uma indagação sobre os recursos disponiveis para a aquisição das safras de algodão. A uma resposta do presidente, o sr. José Bonifacio atalhou dizendo que se assim fôra, o Banco do Brasil lançara mão de dinheiro que não era seu. O general Anapio Gomes retrucou afir-

(Conclue da 9.ª Pág.)

PARA DETER A ALTA DOS PREÇOS

Reunião no Rio Negro Com Vargas, Lafer, Segadas e Hélio Braga

Realizou-se, ontem, no Palácio Rio Negro, perante o presidente da República, uma conferência na qual tomaram parte o ministro da Fazenda, o ministro do Trabalho e o presidente da COFAP, a fim de serem acertadas medidas que promovam a baixa de preços dos gêneros alimentícios.

Com referência ao arroz, feijão e outros gêneros, a COFAP determinará o seu tabelamento, requisição e estocagem. O Ministério do Trabalho, do qual a COFAP é parte integrante, promoverá um sistema de distribuição adequado. As medidas financeiras, quer no seu aspecto de recursos necessários para essas finalidades, quer quanto ao crédito, caberão ao Ministério da Fazenda.

EXPOSIÇÃO DE LAFER

O Chefe do Govêrno, aprovou a seguinte Exposição de Motivo do ministro Horácio Lafer, que consubstância algumas das providencias que vão entrar em vigor:

"1 — O combate à alta exagerada e especulativa dos gêneros de primeira necessidade dó país pode ser vantajosamente auxiliado se, ao lado de outras medidas de real importância, como o tabelamento, a compra, por órgão do Govêrno, do estoque, nas fontes originais, a expansão da produção e a redução, nos limites do possivel, dos agentes intermediários, foram tomadas medidas especiais de natureza financeira e bancária.

2 — Não é admissivel que, em fase tão dificil da vida do país, vultosos recursos financeiros sejam deslocados de atividades produtivas para fomento de aquisições rendosas de gêneros alimentícios, a elementos intermediários, em larga escala, visando, muitas vezes, sua estocagem anormal, para alcançar altas especulativas, prejudiciais aos consumidores e sem maiores repercussões nos meios produtores.

3 — É necessário que os recursos financeiros destinados à movimentação de produtos dessa natureza sejam cuidadosamente aplicados e disciplinados, a fim de que se destinem exatamente às suas funções normais de agentes da circulação e da produção.

4 — Ante êsses fatos, e tendo em vista o alto interêsse nacional em jôgo, tomo a liberdade de sugerir a Vossa Excelência a necessidade de serem adotadas providências acauteladoras da utilização desses recursos, convindo salientar que as providências ora sugeridas são apenas um dos elementos de combate à especulação dos gêneros de primeira necessidade.

5 — As providências que tomaria a liberdade de sugerir a Vossa Excelência são as seguintes:

I — Os bancos onde o Govêrno é o maior acionista não fornecerão recursos a firmas que negociam em gêneros de primeira necessidade, sem que as mesmas comprovem a venda desses produtos a preços não superiores aos tabelados, nas respectivas localidades.

II — Para execução dessa medida, os bancos passarão a exigir dos interessados a exibição das faturas correspondentes aos titulos levados a caução ou desconto.

III — Os bancos, ao encaminharem ao redesconto titulos de responsabilidade de cerealistas, assumirão a obrigação da verificação dêsses documentos, sujeitando-as ainda à fiscalização do órgão redescontador, para perfeita identificação da operação.

IV — As firmas que infringirem disposições desta instrução, serão consideradas inidôneas.

V — As repartições do Imposto de Renda e de consumo do Ministério da Fazenda serão incumbidas da fiscalização direta dos dispositivos desta instrução".

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, indeciso e fechou firme, verificando-se négocios bastante ativos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41,50	39,00
Dólar (venda)	42,50	40,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41,30/42,50	40,00/42,50
Dólar (venda)	42,80/43,50	41,50/42,00
Libra (compra)	118,00	118,00
Libra (venda)	122,00	122,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 42,10, Cr$ 42,50, Cr$ 52,60, Cr$ 42,80 e Cr$ 43,00. Média de negocios, Cr$ 42,81. Compra, Cr$ 40,92, Cr$ 41,00, Cr$ 41,30 e Cr$ 41,50. Pêso argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1,91; compra, Cr$ 1,70. Libra (moeda) — Compra, Cr$ 118,00. Lira (moeda), compra, 0,0650; Escudo (moeda), compra, Cr$ 1,48.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ .. 51,515 e o ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6.44 41	6.23 03
Peso boliviano	0 31 20	——
Peseta	1 70 96	——
Franco francês	0 05 33	0 05 28
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 86
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4.93 08	4.84 13
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 29 de abril de 1953

PAISES

America do Norte — Dólar	42,24
Bélgica — Franco belga	0,85
Dinamarca — Libra	5,99
França — Franco	0,1250
Portugal — Franco	1,5107
Suiça — Franco	10,1489
Uruguai — Peso	14,6308
Inglaterra — Libra	122,69
Suécia — Coroa	5,68

Mercado oficial

America do Norte — Dólar	18,72
Portugal — Escudo	0,3778
Dinamarca — Coroa	2,7353
Bélgica — Franco belga	——
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,4034
Uruguai — Peso	——
Holanda — Florim	——
Suécia — Coroa	——

MOEDAS

América do Norte — Dólar	42,61
Argentina — Peso	1,91
Uruguai — Peso	——

BOLSA DE VALORES

Em condições sustentadas estiveram, ontem, as apolices nominativas da União e frouxas as do portador e as Obrigações de Guerra.

Regularam estáveis as apólices Municipais do Distrito Federal e as estaduais de Minas, com as demais titulos calmos, tudo como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
41 Uniform.	692,00
1 D. Emis. Nom.	693,03
25 Idem	692,00
9 Idem, port.	750,00
291 Idem	763,00
8 Idem — Emp. Antigos	650,00
49 Idem	690,00
OBRIGAÇÕES	
10 Ferroviárias	840,00
4 Guerra, Cr$ 100,00	80,00
4 Idem, Cr$ 200,00	160,00
175 Idem, Cr$ 500,00	400,00
95 Idem, Cr$ 1.000,00	812,00
3 Idem	812,00
ESTADUAIS	
Apolices:	
7 Minas, 1934, pt. 1.ª Série	120,00
142 Idem, 2.ª Série	114,00
100 Idem	113,00
20 Idem, 3.ª Série	111,00
200 Rod. E. Rio	525,00
200 S. Paulo — pt. Unificadas	590,00
312 Idem, Uniformizadas	820,00
75 Idem	828,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
93 Dec. 2.097	177,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
100 Horizonte, 7 %	490,00
BANCOS	
Ações:	
13 Brasil, Cr$ 200,00	60,00
450 Cred. Real de Minas Gerais, Cr$ 200,00	350,00
41 Português do Brasil, port. Cr$ 200,00	425,00
100 Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 200,00	310,00
COMPANHIAS	
30 Progresso Industrial do Brasil, Nom. Cr$ 200,00	210,00
500 Carioca Industrial, Cr$ 100,00	120,00
100 Castelo Branco S.A., Engenharia — Comércio — Indústria, Cr$ 1.000,00	1.000,00
200 Brahma — Pref. Cr$ 200,00	750,00
100 Mesbla, Cr$ 200,00	235,00
307 Motorista U. Com. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
145 Paulista de Fôrça e Luz, Cr$ 200,00	190,00
170 B. Mineira, pt Cr$. 1.000,00	1.680,00
4 Idem, Cr$ 200,00, Antigas	550,00
DEBENTURES	
5 Cia. Tel. do E. Santos — 9 %	1.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
10 Bco. Prefeitura do Distrito Federal — 7%	750,00

CAFE

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições sustentadas e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 186,00 por 10 quilos e as vendas realizadas somaram o total de 450 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	195,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	190,80
Tipo 6	188,40
Tipo 7	186,00
Tipo 8	182,00

Pauta — Cr$ 19,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,60, idem, fino, Cr$ 20,30.

Entradas	Sacas
Estrada de Rodagens	6.033
Reg. Es. Santo	——
TOTAL	6.033
Desde o 1.º do mês	187.493
Desde o 1.º de junho	2.604.313
Café ent. por caminhões desde o 1.º de junho	2.191.002
Embarques	
América do Sul	916
Cabotagem	190
TOTAL	1.106
Desde o 1.º do mês	210.186
Desde o 1.º de julho	2.570.218
Existência	182.963
Café despachado para embarque	39.682

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Maio	187,00	185,60
Junho	183,50	182,60
Julho	179,90	178,50
Agôsto	177,50	175,60
Setembro	177,00	174,60
Outubro	176,90	175,00

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	S-V	186,00
Junho	185,00	183,10
Julho	180,90	178,60
Agôsto	178,00	176,00
Setembro	175,00	174,00
Outubro	176,90	175,00

Vendas, nada.

Mercado, sustentado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 17.000 sacos, sendo 700 do Estado do Rio e 16.300 de Pernambuco. Saidas, 4.500. Existência, 66.911 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,00
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.229 fardos, sendo 752 do Rio Grande do Norte; 458 de Cabedelo e 19 de Pernambuco. Saidas, 355. Existência, 27.745 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 4)	330,00	335,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceara (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	180,00	182,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguintes:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	5.041	7.890
Feijão, sacos	450	3.430
Açúcar, sacos	——	2.340
Farinha, sacos	——	1.340
Banha, caixas	——	1.200
Charque, fardos	180	243
Bacalhau, vols.	804	——
Manteiga, quilos	1.194	——
Milho, sacos	733	400

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE

EM SANTOS

São Paulo, 30

N. 4 — Santos	203,00	203,00
N. 4 — Santos Rialto	201,00	201,00
N. 4 — S. discrição	197,00	197,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	37.180	47.072
Entradas	23.089	25.010
Existência	1.875.623	1.897.694
Saidas	27.513	65.183

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	207,80	207,80
Julho	209,90	209,90
Setembro	209,90	209,90
Dezembro	207,90	207,90
Janeiro, 1954	213,90	213,90
Março	213,90	213,90
Vendas	——	——
Mercado	Paral	Paral

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	204,70	204,70
Junho	207,10	207,10
Setembro	208,40	208,50
Dezembro	209,60	209,90
Janeiro, 1954	213,90	213,90
Março, 1954	215,80	215,90
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 30

Preço disponivel, tipo 7, E. Cr$ 179,50, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

DISPONIVEL

Nova York, 30

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

N. 2	56,50	56,50
N. 4	55,50	55,50
Rio (tipo 7)	52,00	52,00
Mole		
N. 2	55,25	55,25
N. 4	54,25	54,25

TERMO (Contrato "S")

Na abertura apenas estável, com baixa de 20 e alta de 1 a 5 pontos. No fechamento estável, com baixa de 15 a 20 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	55,00	55,00
Julho	54,30	54,10
Setembro	53,40	53,20
Dezembro	52,81	52,62
Março, 1954	52,35	52,10

Vendas, 11.500 sacas.

AÇUCAR

Recife, 30

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
3.ª série	——	——
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje	Ant
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	5.040	36.602
Desde 1.º de setembro	6.743.440	6.735.400
Existência	2.098.282	2.144.292
Exportação	52.050	71.292
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 30

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	285,00	285,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem p de 30 ks.	——	——
Desde 1.º de setembro	154 170	154 170
Existência	14.148	14.648
Exportação	——	——
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 30

(Cotação por quilo)

Maio	15,95	N/C
Julho	15,95	15,9)
Outubro	16,00	16,00
Dezembro	16,00	16,00
Março, 1954	16,15	16,10
Vendas	——	20.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	18,73	18,73
3½	18,00	18,00
4	17,53	17,53
4½	17,20	17,20
5	16,00	16,00
5½	15,33	15,33
6	14,67	14,67
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,53	12,53
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 30

Maio	33,83	33,81
Julho	33,71	33,77
Outubro	33,60	33,63
Dezembro	33,63	33,59
Março, 1954	33,69	33,63
Maio	33,04	33,63
Am. Sp. Milip.	——	34,15

Na abertura estável, com alta de 2 a 13 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 14 pontos.

CACAU

Nova York, 30

Meses	Abert.	Fech.
Maio	29,00	28,94
Julho	28,65	28,49
Setembro	28,50	28,33
Dezembro	27,26	27,18
Março, 1954	27,00	26,90

Na abertura estável com baixa de 10 a 27 pontos. No fechamento estável com baixa de 23 a 29 pontos.

Vendas, 90 contratos.

TRIGO

Chicago, 30

(Fechamento)

Maio	2,16 00	2,17 50
Junho	2,18 62	2,20 00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 30

	Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$ 2,81 68	2,81 68
Idem venda	$ 2,81 81	2,81 81
s/ Montreal-taxa media por $	$ 1,01 50	1,01
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c 2,33	2,35
Idem venda	c 2,43	2,40
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c 7,15	7,15
Idem venda	c 7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c 34,00	34,00
Idem venda	c 34,50	34,50
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c 0,28 56	0,28 56
Idem venda	c 0,28 62	0,28 63
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr.	c 23,33	23,33
Idem venda	c 23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c ——	——
Idem venda	c 19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp.	c 349,00	349,00
Idem venda	c 350,00	350,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c 2,00 00	2,00 25
Idem venda	c 2,00 25	2,00 50
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c 26,34	26,34
Idem venda	c 26,36	26,36

Londres, 30

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$ 2,8168/2,8181	2,8175/2,8187
s/ Rio de Janeiro £	Cr$ 51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P 38,75/39,12	38,75/39,12
s/ Montevidéu £	P 7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canadá £	$ 2,7762/2,7775	2,7743/2,7755
s/ Berna	F 12,18/12,1850	12,18/12,1859
s/ Amsterdam £	Fl 10,5625/10,5675	10,5625/10,5675
s/ Paris £	F 987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L 1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB 140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Estocolmo £	K 14,5825/14,5875	14,3825/14,5875
s/ Copenhague £	K 14,5825/14,5875	14,5825/14,5875
s/ Oslo £	K 19,3325/19,3375	19,3325/19,3375
s/ Madri £	K 19,99/20,00	20,0150/20,02
s/ Lisboa £	P 30,66	30,66
s/ Praga £	Esc. 79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Berlim (Marco bloqueado)	K 139,62/140,42	139,62/140,42
	M 18,62/18,87	18,62/18,87

Buenos Aires, 30

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p 39,05	39,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p 39,11	39,11
s/ N York a vist p $100 t/comp.	p 1.394,50	1.394,50
s/ N York a vista p $100 t/venda	p 1.394,00	1.394,00

Montevidéu, 30

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p 7,81	7,88
s/ Londres a vista por £ t/venda	p 7,87	7,91
s/ N. York a vista p $100 t/comp.	p 292,00	293,50
s/ N. York, à vista, p $100, t/venda	p 292,50	294,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 30

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m.	Anterior s p m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Emprestimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref ex/div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4-12- 0	4-13- 0
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	133-15- 0	132-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 4	2- 4- 6
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 9 3	2- 9- 3
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 6- 1	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60-12- 6	60- 5- 0
Emp. de Guerra Britânica 3% 1927-47	80- 8- 9	80- 3- 0
Shel Transport Trading	4- 1- 3	4- 1- 3
Canadian Eagle Oil	1-12- 0	1-12- 1
Royal Dutch Petroleum	30-17- 6	30-17- 6

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Assinado o Empréstimo do Eximbank

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Os dirigentes do Banco de Exportação e Importação, dos Estados Unidos, e a Embaixada do Brasil firmaram hoje o contrato de um empréstimo de 300 milhões de dólares ao Banco do Brasil.

Os documentos foram assinados no gabinete do general Glen E. Edgerton, presidente da Junta de Diretores do Banco. Em nome do Banco de Exportação e Importação assinou o sr. Edgerton, e no do Banco do Brasil assinou o conselheiro financeiro da Embaixada brasileira, sr. Mario Leopoldo Pereira da Câmara.

Assistiram à cerimônia de assinatura o Embaixador do Brasil, sr. Walter Moreira Salles, e o Governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Ernani do Amaral Peixoto.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do Governador, também assistiu à cerimônia. Outro dos assistentes foi o dr. Ari Torres, presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil Estados Unidos. Inúmeros fotógrafos da imprensa e dos noticiários cinematográficos tomaram cenas da assinatura.

Depois de assinarem duas vêzes o convênio de dez páginas, Edgerton e Pereira da Câmara trocaram um apêrto de mãos e frases de congratulações.

O convênio assinado hoje é pràticamente o mesmo que se anunciou há três meses. Estabelece que o Banco de Exportação e Importação abrirá ao Banco do Brasil um crédito de 300 milhões de dólares para liquidar os atrasados comerciais que o Brasil deve a exportadores norte-americanos.

A administração do empréstimo caberá ao Banco do Brasil.

O Banco de Exportação e Importação expediu um comunicado em que expressa que "todos os exportadores com saldos a serem liquidados deverão obter o pagamento pelas vias comerciais comuns do Banco do Brasil e não do Banco de Exportação e Importação". Acrescenta o comunicado que o crédito será reembolsado em um periodo de três anos, aos juros anuais de 3 1/2 por cento, a partir do segundo semestre do ano em curso.

Em seguida diz: "Ao complementar o crédito com seus próprios recursos, o Brasil se compromete a pôr-se em dia com sua conta em dólares nos Estados Unidos até 1 de julho de 1953 e a implantar um sistema de rápidas remessas para as importações atuais procedentes dos Estados Unidos".

"O Brasil", prossegue dizendo o comunicado, "está executando um amplo plano para resolver seus problemas econômicos, sendo essencial o pagamento das dívidas comerciais atrasadas para o êxito dêsse plano".

"A liquidação dos atrasados comerciais", acrescenta, "e a implantação de um sistema de pagamentos rápidos traduzem a determinação do Brasil de restabelecer relações normais e sólidas com os círculos comerciais dos Estados Unidos".

O comunicado faz a seguir um histórico das negociações que conduziram ao empréstimo, fazendo notar que foram iniciadas depois da visita que o Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Láfer, fêz a Washington em setembro último. Acrescenta que o embaixador Moreira Salles realizou as negociações com o auxilio de técnicos do Banco do Brasil, que nesta Capital permaneceram várias semanas durante o inverno do ano passado para analisar, juntamente com os funcionários do Banco de Exportação e Importação, a situação do Brasil em matéria de divisas estrangeiras. Outrossim, recorda que dois representantes do Banco de Exportação e Importação foram ao Brasil em janeiro passado para continuar com as negociações.

Finalmente, o Banco fêz notar com satisfação que o Congresso brasileiro aprovou uma lei pela qual se estabelecia no Brasil, o mercado livre do câmbio, que começou a funcionar em 21 de fevereiro último.

Iniciada a Produção de Aço da "Comunidade Européia"

LUXEMBURGO, 30 (Por Wellington Long, da U.P.) — O presidente do Plano Schuman, sr. Paul Monet, inaugurou hoje oficialmente a primeira produção de ferro em lingotes que sai dos altos fornos da nova Comunidade do Carvão e Aço da Europa Ocidental, formada pela França, Alemanha Ocidental, Italia, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, cujas instalações combinadas produzem 20 por cento do aço que se fabrica no mundo.

Amanhã à tarde, quando Monet der o sinal, o metal fundido que sairá do alto forno de Belval, localidade próxima a esta Capital, será batido, moldado e convertido em vigas e trilhos que serão oferecidos a um preço único nas citadas nações e que, pela primeira vez na história, poderão ser enviados a qualquer delas sem restrições de qualquer especie.

A cerimônia inaugural precedeu, na realidade, em 9 horas à iniciação oficial das atividades da Comunidade do Carvão e Aço.

A alta autoridade que rege o funcionamento da Comunidade anunciou hoje que o mercado para seus produtos ficará de agora em diante aberto com a abolição de todos os contrôles de preços tarifas aduaneiras, preços em dôbro e discriminações na fixação de fretes.

Um mercado idêntico para o carvão europeu entrou em vigor em 10 de fevereiro último.

As fundições de Belval figuram entre as maiores incluidas na Comunidade formada pelos seis paises mencionados. Das 42 milhões de toneladas de aço que produzem anualmente essas seis nações, Belval elabora 900.000 toneladas.

A alta autoridade anunciou hoje que havia abolido os controles de preço do aço, pois considera que a atual situação do mercado da Europa Ocidental não requer a fixação de preços máximos ou mínimos.

A única coisa que parece haver empanado um pouco o otimismo acêrca do funcionamento da Comunidade do Aço é a decisão da alta autoridade sôbre o impôsto à venda. Com efeito, dispôs que por ora êsse impôsto seja cobrado no país onde o aço for vendido. Isto significa que o preço do aço da Alemanha Ocidental, vendido na França, sofrerá um acréscimo de 16 por cento, a título de impôsto sôbre a venda enquanto o aço francês, vendido na Alemanha Ocidental, terá um acréscimo de apenas 4 por cento, que é a taxa cobrada na Alemanha.

A Alemanha Ocidental protestou argumentando que essa decisão elevará demais o preço de seu aço no mercado francês. Os franceses, por sua vez, declararam que os sistemas de arrecadação europeus são hoje tão complicados que sua modificação afetaria as economias nacionais.

O Mercado de Diamantes

Registra-se uma queda generalizada da procura de diamantes no mundo, tanto os utilizados na indústria como os que são empregados em artigos de joalheria.

A razão do desinterêsse manifestado pelos compradores é atribuida a dois fatores principais: os diamantes de tilização industrial tiveram sua procura diminuida em virtude da moderação no ritmo de produção para a defesa, nos países ocidentais. A redução da procura do produto utilizado na confecção de joias, ao que parece, é devida a certa estabilidade das principais moedas de curso internacional, pois, como se sabe o comércio do ouro e diamantes prospera nas épocas de ritmo inflacionário mais intenso. O temor das desvalorizações faz com que os inversionistas empreguem parte dos seus recursos na aquisição de ouro e diamantes. Deste modo, a queda da procura dos diamantes no mercado mundial está sendo interpretada como um indice da maior estabilidade das moedas. Pelo menos assim pensa a publicação "World Currency Report" quando afirma que "o mercado de diamantes necessita, agora, de uma outra dose de inflação ou de outros programas de estocagem".

Os diamantes brancos perfeitos estão sendo cotados atualmente nos Estados Unidos a 140 dólares o quilate, contra 160 em janeiro último e o nível máximo de 275 dólares em janeiro de 1948. Os diamantes com imperfeições cairam sensivelmente de preços, alcançando no momento a 120 dólares o quilate.

A citada revista, que desfruta de grande reputação entre os lapidadores tradicionais em todo o mundo, sobretudo na Bélgica e Holanda, diz que o Brasil é o único lugar onde a situação do mercado de diamantes é ainda boa. A publicação não faz comentários sôbre os fundamentos da sua conclusão, entretanto se a inflação é um fator favorável no comércio desse produto, não é de estranhar que a sua situação ainda seja satisfatória em nosso país...

Papel Para a Imprensa na Taxa Oficial de Câmbio

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito pela instrução n.º 54 resolveu incluir na relação de importações licenciáveis à taxa oficial de câmbio os seguintes produtos: fumo em fôlha, para capas de charutos; papel e outros materiais de imprensa (com exceção de máquinas).

A Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu, ainda em aditamento à Instrução n.º 48, autorizar a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para exportações beneficiadas com a venda de parte do valor das cambiais em moeda estrangeira no mercado da taxa livre, os seguintes produtos: 1) — Fios de algodão, Castanha do Pará (com casca), madeiras da Amazônia, peles e couros crús (com a venda no mercado de taxa livre de 30 por cento das cambiais obtidas na exportação); 2) Bananas e cloreto de cério (com a venda no mercado de taxa livre de 50 por cento das cambiais obtidas na exportação).

Diário da CEXIM...

"O Informador Comercial" de 28 de abril registra a concessão de licenças, pela CEXIM, a um certo senhor Rosemberg, sem cobertura cambial, para a importação de máquinas destinadas à fabricação de fios, no total de Cr$ 3.286.100,00. O mesmo cidadão obteve licença para importar trapos, aparas e resíduos têxteis de fibra artificial ou sintéticos, igualmente sem cobertura cambial, ao preço de Cr$ 42,00 o quilo, num total de Cr$ 3.611.200,00!

Nesses "trapos e aparas de fibra sintética" cabe tudo, até Nylon!... Informação fidedigna, que nos foi comunicada, revela que a CEXIM concedeu recentemente, a três firmas, licença para a importação de 120 toneladas de cominho, condimento muito usado no Nordeste do país.

A importação custará 2 milhões de cruzeiros, aproximadamente, saindo o quilo do produto à 20 cruzeiros. Entretanto, devido à escassez dêsse tempêro, nos mercados nordestinos, os preços atuais de venda andam por volta de 120 cruzeiros o quilo. Haja cominho!...

E como se o cominho não bastasse para temperar a dieta de um país sem divisas, a CEXIM continua a autorizar importações de "whiski". Uma das últimas licenças concedidas — de 10 mil caixas — coube à Importadora Guarani...

"Pânico" Entre Fábricas de Automóveis

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Segundo um porta-voz da Associação de Fabricantes de Automóveis, as restrições sugeridas no Brasil à importação de automóveis afetariam grandemente as pequenas fábricas norte-americanas.

Esse porta-voz disse que os chamados fabricantes "independentes" exportam atualmente cêrca de 25 a 30 por cento dos veiculos que o Brasil adquire nos Estados Unidos. As grandes fábricas como a General Motors e a Ford, têm oficinas de montagem no Brasil.

Se as restrições sugeridas forem aceitas, pensa-se que os pequenos fabricantes terão que abandonar o mercado brasileiro e instalar naquele país uma ou mais oficinas de montagem "coletivas", onde poderiam ser montados carros de diferentes marcas.

A finalidade das restrições seria estimular a instalação de fábricas não somente para montagem como também para a fabricação total de automóveis no Brasil.

A esse respeito, os jornais de Nova York publicam um despacho do Rio de Janeiro, no qual se assegura que a General Motors e a Ford já estudam a instalação de fábricas para a construção de seus respectivos veiculos no Brasil. Mas pessoas chegadas às mencionadas emprêsas asseguraram que, no momento, não existe projeto algum desta natureza.

Ademais, as restrições que poderiam entrar em vigor seriam puramente teóricas, porque a falta de dólares no Brasil já provocou uma redução considerável de suas importações.

Em 1951 o Brasil importou um total de 114.000 automóveis e caminhões novos. Em 1952 o total caiu para 51.000 e durante o ano em curso as importações serão menores ainda.

AÇO BRUTO — PRODUÇÃO MUNDIAL

1952 — EM MILHÕES DE TONELADAS

Escala	—80, —40
Colunas	EST UNIDOS, EUROPA, RÚSSIA

A produção mundial de aço continua aumentando em ritmo acentuado. Segundo dados do "Records and Statistics" a Europa apresentou, em 1952, um aumento de 9% em relação ao ano anterior, passando de 67,6 a 73,9 milhões de toneladas.

Os Estados Unidos, o primeiro produtor do mundo, tiveram, em virtude das greves deflagradas no meio do ano, uma redução de pouco mais de 10 milhões de toneladas, ou seja, cêrca de 11%. No ano de 1951 a produção norte-americana elevou-se a 95,4 milhões de toneladas, caindo a 84,7, em 1952.

No que concerne à Rússia a sua produção estimada pela publicação referida em 35 milhões de toneladas, contra 31,3, em 1951.

Dentre os produtores europeus destaca-se a Alemanha que se aproxima ràpidamente do Reino Unido. Em 1952 a produção alemã elevou-se a 15,8 milhões de toneladas, apenas 0,6 milhões inferior à produção inglêsa.

Mantido o mesmo ritmo de aumento verificado no último ano, a Alemanha deverá, no ano corrente, tornar-se o maior produtor europeu de aço bruto.

Uma Das Criaturas Mais Bonitas do Brasil O Irmão de Ingrid Que Não Era

PRIMEIRO PLANO

O escritor Lúcio Cardoso está decidido a ser fazendeiro, tendo adquirido um sítio no Estado do Rio, não com o fito de repousar-se das trabalheiras literárias mas com o propósito de contribuir realmente para a batalha da produção agrícola. Contam, no entanto, seus amigos, que o autor de "Maleita", quando se dirige para sua fazenda, é visto, antes, na feira da praça Nossa Senhora da Paz, comprando frutas e verduras, receoso de que a terra ainda não tenha agradecido bem os seus cuidados.

Seu primeiro problema foi debelar a praga da formiga. Para isso, pagou caro por um tamanduá, que, segundo os entendidos, era um fabuloso exterminador de formigas. Não era verdade. O tamanduá, quando via formiga ficava nervosíssimo, como se sentisse náusea. E o escritor, para que o bicho não falecesse, teve de alimentá-lo a mel de abelha.

* * *

Osvaldo de Freitas, vulgo Pescocinho, foi banhista durante 17 anos. Com êsses vencimentos, fêz o curso ginasial, cursou o Científico (bôlsa de estudos no Colégio Santo Inácio) e se formou em medicina. Ainda como estudante, conseguiu um lugar de enfermeiro no Hospital Miguel Couto, onde ainda trabalha, fazendo serviço de médico, mas recebendo como enfermeiro, ou coisa parecida. Mas agora os amigos do dr. Osvaldo de Freitas, inclusive o ministro Francisco Negrão de Lima, enviaram um abaixo-assinado ao prefeito, com quase quinhentas assinaturas, pedindo ao general Dulcídio do Espírito Santo Cardoso que faça êsse gesto justo e simpático: nomear médico do Miguel Couto o antigo banhista.

* * *

Sérgio Buarque de Holanda, em artigo, citou certa vez um trecho de Goethe, no original. O historiador José Honório Rodrigues, em carta a Sérgio Buarque de Holanda, perguntou-lhe se a citação não fôra encontrada em um de seus livros, porquanto êle, José Honório, citara o mesmo trecho. Sérgio Buarque, que morou na Alemanha e conhece pra xuxu literatura alemã, deu ao caso uma resposta espirituosa: sem se irritar, respondeu que, sempre que citava um trecho do "Fausto", fazia-o por intermédio de J. W. Goethe e nunca via J. H. Rodrigues.

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



Ontem contei a história do senhor Benjo Harbib e hoje entra um capítulo diferente, contando a prometida história de uma linda mulher.

Imaginem vocês que vou jantar na casa do senhor Walther (Sombra) Quadros e entre os convidados sou apresentado a um casal novo no Rio. Êle é um homem alto, forte e rosado. Ela é a Ingrid Bergman. Pelo menos (pensei que) se não é a sueca em pessoa é tal a parecença que fico até pensando estar numa sessão das 10. O nome do casal é Ernesto Moos e a sua senhora que tem o nome de Edith. Êle nasceu na Argentina, conhece o mundo inteiro e agora tem negócios no sul do Brasil. Ela não parece mas é brasileira, gaúcha para ser mais preciso. Se eu tivesse que escolher as 10 mulheres mais bonitas do Brasil a senhora Moos estaria certamente na lista. Sobretudo não se trata de uma beleza comum. Vocês se lembram da Ingrid Bergman, sem pintura, cabelos fora da moda, alta, saltos baixos, fechando os olhos quando ri e falando numa voz que é de enfermeira para os doentes, de professora para os menores de idade, de irmã para os neutros e, de música para os enamorados? Vocês se lembram dessa Ingrid fabulosa tôda vida? Pois dizer que a sueca é parecida com a senhora gaúcha é até um elogio para as duas em particular e a mulher em geral.

Enquanto o jantar não vinha conversei com essa linda senhora. Nasceu no Rio Grande, estudou na Suiça. Saiu do colégio aos 18 anos para casar. Depois disso morou com o marido em Nova Iorque, Paris, Londres e agora Pôrto Alegre. Certo dia o seu irmão chegou a Londres e a encontrou em Picadilly. Perguntou em português "Ué, Edith, você aqui?" E preparou-se para abraçá-la, beijá-la. Acontece que não era ela. Era Ingrid Bergman. Outra vez em Paris a multidão reconheceu nela a artista (que por sinal estava naquela cidade) e rasgou a sua roupa, disputou o seu autógrafo, quase a matou. Agora a surpreendente Edith e seu simpático marido moram no Rio Grande. Ela decidiu que deveria estudar novamente. Voltou ao sue velho colégio e encontrou algumas antigas colegas. Está cursando o científico. Enquanto isso a sua filha cursa o Jardim de Infância. São colegas, todos os dias vão ao colégio juntas tôdas as manhãs, levam a mesma merenda e obedecem ao mesmo regulamento. Trata-se de uma senhora excepcionalmente esportiva e inteligente.

Eu não poderia deixar de avisar a vocês da presença do casal Moos no Rio de Janeiro. São coisas que um colunista tem obrigação de fazer pelos motivos óbvios que acentuei.

Fiz isso com prazer.



YOLANDA FASCE, a fascinante cantora italiana ora atuando no Rio, está prestes a partir pa a São Paulo, onde deverá atuar em rádio e "boite". A graciosa intérprete do cancioneiro italiano poderá ser apreciada tôdas as noites nos "shows" da "Boite Bèguin", do Hotél Glória.

A MODA DE PARIS

As Novas Criações de Lola Prusac

Em Lola Prusac, somente uma parte de sua vasta coleção é consagrada às criações de tricot, mas é em seu estabelecimento que se encontram, sempre, as idéias mais originais, os materiais mais inesperados.

Seu gosto artístico imprime cuho muito pessoal à sua coleção, que é de simplicidade aparente, mas de corte muito rebuscado.

O primeiro destes modelos, da original criadora, consiste de saia de palha negra tricotada, guarnecida de franjas de palha natural e verde com bolso adornado da mesma maneira.

Completa-o um "pull-over" de fio de algodão cru.

O segundo, visto de frente e de costas, é um conjunto de "tweed" preto e branco, bordado de lã negra: saia e pelerine usadas sôbre "pull-over negro.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris



RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CASTIGO

A chuva chovia fininha na madrugada de ontem. o rádio de cabeceira tocava "Would I Love You" e o meu cigarro parecia um ôlho vermelho na escuridão do quarto confortável. Sem sono, sem vontade de acender a luz, sem qualquer outra preocupação a não ser a de esperar o sono, peguei a sonhar acordado:

— Se a chuva parasse de chover ou o meu carro fôsse uma realidade, no duro que eu pularia da cama agora mesmo e, de pijama listrado, daria uma acelerada até a praia, só prá sentir o mar dentro de mim.

Foi o bastante. A voz da Doris sumiu na metade da canção e um locutor sonolento avisou:

— Na Capital paulista, exatamente: 2 horas e 30 minutos!

"Ora, sêbo" — praguejei intimamente. Queria eu lá saber de hora certa àquela hora? A vontade era sonhar, passear em pensamento por estradas longas e misteriosas, tirar as chinelas na praia, caminhar por sôbre a areia branca e deixar o cabelo ser possuído pelo vento amigo, vento estafeta de tantas mensagens queridas. Que custava, pois, uma musiquinha gostosa em surdina?

O locutor, porém, não me deu bola. Pelo contrário. Deitou falação em tôrno de um tango de Gardel e disse que a tal música era um "retalho musical da Argentina", que era "doce como mel de abelha" e que servia, entre outras coisas, para "embalar os corações que se amarguram nas tabernas..."

Ai, não aguentei. A raiva foi tanta, aquele "retalho musical" ficou de tal maneira atravessado na minha garganta que, de um salto, me levantei e, violentamente, acabei com a literatice da emissôra bandeirante.

Resultado: o rapazinho de 10 meses acordou todo mundo, danou-se a chorar altinho e eu fui obrigado a cantar o "dorme, filhinho" até às quatro!

Vocês manjam, cantar "dorme, filhinho" até às quatro? Pois eu cantei porque fui prá São Paulo e esqueci a Mayrink, que é uma delícia dentro da noite.

"VAMOS VER EM QUE DA' ISSO"

Mais alguns dias e a PRA-9 mandará para o ar uma notável produção de Luiz Jatobá, cujo título encima esta nota. Trata-se de um programa diferente. Aguardem.

NOVA DIRETORIA

Tem nova diretoria a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Ei-la: Presidente: Anselmo Domingos; Secretário: Max Gold; Tesoureiro: Ary Vizeu.

APELIDO DO DIA

Hoje: Carlos Roberto. CAROÇO.

A Noite é Grande

CUNHADO — Na entrevista concedida ao cronista Jacinto de Thormes, o sr. Benjo Harbib faz questão cerrada de não ser, estritamente, o cunhado do sr. Carlos Guinle Filho mas, um egipcio que chegou ao Brasil e venceu a golpes de talento. Conta que, sòzinho, conseguiu grandes créditos bancários, tornou-se representante de uma importantíssima companhia inglêsa e abriu uma oficina de automóveis. Diante de tudo isso, não é preciso ser nenhum Euclides da Cunha para verificar que o egipcio é, antes de tudo, um forte. Depois, nega, ardentemente, ser proprietário ou ter qualquer sociedade com o "Bar 36", embora inclua êste anúncio em sua negativa: "gostaria de ser dono dêsse bar, sobretudo porque é um lugar de sucesso". Para nós, o sr. Benjo pode ser dono não só do 36, como do 37, 38, 39 e 40. A prosperidade é a primeira coisa que, no Brasil, se deseja a um estrangeiro recém-chegado. Agora, o que é interessante abordar são as facilidades com que os estrangeiros de peito dominam êste país. A qualidade essencial para se vencer, aqui, é não falar português e, depois de alguns meses, falar pouco, com muito sotaque. Depois, é necessário traçar um bom francês e gastá-lo nas varandas dos cock-tails da sociedade, ao lado de moças nacionais, que sussurram, com nobreza Sacré-Coeur, o tupi-guarani de Jean Sablon. Além disso, é preciso ter um jeito zangado, um certo olhar de luta greco-romana e não achar graça em nada — segundo o Plano Benjo de conquista e vitória. E' admirável o espírito de engajamento dêsses suaves visitantes. Qualquer brasileiro, indo ao Egito, viajaria tão preocupado em ver as pirâmides que, mesmo na posição de cunhado, jamais pensaria em vencer no Cairo. Levaria uma máquina fotográfica, uma porção de filmes e bateria milhões de chapas ao lado de múmias, sarcófagos, pirâmides e túmulos. O sr. Benjo, não. Copacabana, para êle, é caminho de andar para frente não paisagem. Com poucos meses de Brasil, já abre mão da ventura de ser cunhado, colocando-se em posição de ter os seus cunhados particulares. Trata-se de um homem rico, poderoso, querido das moças e, tudo isso, sem ter um ar especialmente inteligente, embora o seu terno se mate-nha invariavelmente bem passado. Segundo as nossas leis, o cidadão pode ter quantos cunhados queira, com as características mais diversas. Neste caso, porém, louve-se a sorte do meu bom amigo Carlinhos. Ganhou um cunhado sagaz e independente que, daqui a 5 anos, será uma potência do tipo Santos Vahlis e Spitzman Jordan.

Antônio Maria

TEATRO ★ Sábato Magaldi

A RENOVAÇÃO DE "ZAMORE"

PARIS, abril (Pela Panair do Brasil) — Não sei se foi proposital ou se nasceu de uma coincidência a reunião de "Medéia" e "Zamore" num só espetáculo. Em "Medéia", Anouilh tenta oferecer uma perspectiva diferente ao tema clássico, respeitando a forma tradicional (a abolição da veste antiga não constitui desrespeito à forma). Em "Zamore", Georges Neveux tenta salvar uma relação gasta por uma forma nova, um artifício formal. Anouilh subtrai da tragédia o elemento vigoroso e não conseguí substituí-lo senão por um caso banal de abandono inconvincente e gritado. Georges Neveux utiliza os dados convencionais da comédia francesa, e os renova pela perspectiva de tragédia que lhes procurou conferir. Os caminhos são opostos, mas muito próximos. Anouilh sofreu um revés, Georges Neveux realizou um pequeno achado, bastante feliz. Essa confrontação não concluirá que Anouilh tem menos importância do que Neveux...

Com o tema do marido complacente e zeloso do amor por outrem, do cônjuge, muitas comédias foram feitas. Se o marido se faz muito presente e o amante nervoso o assassina, o resultado é um melodrama. Outras soluções igualmente melodramáticas poderiam ser propostas, mas "Zamore" fica na primeira, e a peça não é um melodrama. Seria uma tragédia? Acredito que sim. Através de um veículo cômico, Georges Neveux conseguiu realizar a tragédia do triângulo amoroso, onde a condição monogâmica necessariamente aniquila um terceiro. "Zamore", porém, não se define como tragédia porque o autor, renunciando a qualquer compromisso, fêz uma nova brincadeira final para mostrar a fatalidade de um ciclo que não se interrompe. Não seria mais um argumento a favor da tragédia?

Pois bem, a mulher e o amante pensam ter escapado ao desagradável marido, quando êle mais uma vez aparece. Só exige que o amante a trate bem. Oferece-lhe até dinheiro para maior confôrto material. No lugarejo, onde os habitantes, em certos dias, têm o dom de adivinhar o futuro, anuncia-se que o amante matará o marido. Com um revólver. A notícia é comunicada aos heróis, e êles lutam para desmenti-la. Em primeiro lugar, não têm revólver. Depois, fazem-se até amigos. Querendo tapear o destino, procuram transferir o seu fardo a outros três hóspedes do hotel, que viviam em briga. Eles, após acalorada discussão, fazem as pazes, lançam fora o revólver, a tragédia volta a pesar sôbre a cabeça de Zamore, do amante Charles-Auguste, e de Clarisse. Em nova tentativa de evitar o destino, a hoteleira avisa que Clarisse havia fugido com um hóspede pintor; não havia mais razão de briga entre os dois. Em discussão, Zamore grita que o "cocu" agora era Charles-Auguste, e êste o mata. Cumpria-se o oráculo, e de maneira convincente.

O artifício original não foi o objetivo de Georges Neveux. Trazendo à consciência dos personagens o fim que teria a história, o autor achou um processo de torná-lo mais ponderável, e fazê-lo mais discutido pela própria consciência. De início, afasta-se pelo absurdo a idéia do crime. Depois, pela lucidez, pela razão. Finalmente, pelas consequências desagradáveis. Mas, quando há um marido cabeçudo e que não se afasta, o jeito ainda é mesmo o assassínio. Ainda mais que, exasperado com a própria substituição, o amante que não teve paz precisa libertar-se do rancor.

E' verdade que a peça poderia ser explicada por outra premissa: a da fatalidade do acontecimento, como num conto famoso. Tanto que o milionário que se veste de pobre para enganar a previsão se descobre na peça de fato pobre, e aquele que fugira ao acidente morre de fato sob as rodas de um veículo. A escôlha do triângulo para centro da peça foi um pretexto para melhor utilização do efeito cômico. Mas as duas hipóteses não se chocam, antes se completam. E sai ganhando a riqueza inventiva de "Zamore".

O diálogo é vivo e inteligente, a comicidade espontânea e rica, a medida justa e precisa. Trata-se quase de uma decomposição pirandeliana do mundo, no sentido de que os homens estão cons-[illegible]tes de suas múltiplas facetas. E uma é definitiva, irremediável.

E' segura e ágil a encenação de Barsacq, e sobretudo o desempenho de Yves Robert no papel do marido impressiona pelo patético e pelo acêrto cômico. Camille Guérini, que já atuou no Copacabana, faz uma bela composição satírica do advogado de defesa. Uma peça em um ato que, se traduzida, certamente teria êxito no Brasil.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

UM ASSUNTO

Todo dia isto. Um papel branco, liso, à espera de que comprima as teclas da máquina, de que as idéias se concatenem, de que escreva uma crônica. De 24 em 24 horas é preciso contar uma história fictícia ou verdadeira, boa ou ruim. A qualidade da história, sua capacidade de comover ou irritar, são coisas que importam menos do que a obrigação de escrevê-la. O papel está aqui, às ordens, como um "garçon", embora êste, muitas vêzes, ajude a freguês, sugerindo a ordem, enquanto que o papel é irritantemente vazio de idéias e solicitudes.

E a crônica, meu velho? Já venceste o primeiro parágrafo, já caminhas para o segundo, e até agora a coisa ainda não tomou jeito de crônica. Talvez uma história de Pedro Cavalinho ajude, apesar de ontem terem te dito que o Cavalinho é um chato. Ou então, se a disposição não é para tanto, procure descrever o que viste de mais importante no dia de ontem.

Esta idéia não me parece má. Acontece, porém, que a coisa mais importante de ontem eu não vi. Ou por outra, não me deixaram ver. A Exposição de Portinari virou desfile de modêlos. Muita luva, chapéu, bolsa, decote, véu, elegância e deselegância pela frente. Era mais fácil admirar um trabalho de Jacques Fath do que um trabalho do grande pintor; que êstes, coitados, estavam lá atrás, espremidos contra a parede. O melhor seria esperar que a sala esvaziasse. Mas havia o calor; o calor insuportável que sempre domina o salão do Museu de Arte Moderna, provando que ali, até a refrigeração tem pretensões a abstracionista. E por isso mesmo fomos embora, transferindo a oportunidade de admirar os quadros em exposição.

E assim, sem nada que me ajude, vou chegando ao quarto parágrafo. Alexandre precisava de um cavalo, eu preciso de uma crônica. Mas Alexandre era "O Grande" e tinha um reino para oferecer, enquanto que eu — que rei sou eu? — já perdi as esperanças de poder gritar: "Meu Reino por uma crônica". Ninguém vai topar a troca, e com tôda a razão. Portanto, o melhor é mesmo ficar por aqui, sem ao menos ter a certeza de que foi Alexandre o homem que ofereceu o seu reino por um cavalo.

Se não foi êle tanto melhor. Amanhã um leitor muito erudito vai me escrever uma carta de protesto, indignado com a minha ignorância. Eu então vou lhe responder, pedindo desculpas e agradecendo a lição e o assunto que me proporcionará, para daqui a 24 horas.

NUMA RECEPÇÃO



Senhor e senhora James Payne, senhoras Gerald Flamm e A. Bilzi e o senhor M. J. Martinez. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Ildefonso Falcão; engenheiro Gersino Ferreira; Ator Armando Rosas; Manoel Campelo; Eugenio Marcelo Taylor; Casemiro Mendonça; Avelino Gomes de Castro; Arlindo Moniz da Silva; João da Costa Gonçalves; professor Toledo Neto; George Franklin; professor Alvaro Pais de Barros; Carlos Paredes Dias; Jaime Custodio da Silva; Isaias Gonçalves Egito; Luiz Gonçalves de Souza; José Maria Gonçalves; Paulo Rosario; Argemiro Zimerman; Oscar Corrêa; J. K. Duarte Pinto; Mario de Souza Reis; Reinaldo de Almeida; Felipe Santiago da Costa; José Fernandes; João Fernandes; Adelino Serra e José Ricardo dos Santos.

SENHORAS:

Maria Aparecida Amaral Dias; Dolores de Paiva Martins; Iolanda de Almeida Passes; Iná Ribeiro Dantas; Dagmar de Souza Oliveira; Ligia Fernandes de Oliveira; Hercilia Larangeira Tourinho; Ilka Carvalho Pareto; America Ramos; Vanda Rocha.

SENHORINHAS:

Alice Maria da Fonseca.

MENINOS:

Paulo Roberto, filho do sr. Jaime Ferreira e sra. Ana Machado; Fredman, filho do sr. Pedro R. Lemos e sra. Maria Carvalho Lemos; Luiz Carlos, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida e da sra. Edite Povoa de Almeida; José Mauro, filho do casal Ezio da Silva Monteiro-Hilde de Gregorio Monteiro; Nelson, filho do casal Carlos Mendes da Silva-Maria Lourenço M. da Silva e Paulo Roberto, filho do sr. José Nascimento e da sra. Madalena Miranda do Nascimento.

MENINAS:

Ana Maria, filha do tenente Nelson Bueno Canini e da sra. Maria Estela Bueno Canini; Maria Lucia, filha do sr. André Gomes de Amorim e sra. Mariana Carlota Gomes de Amorim; Regina Helena, filha do casal Joaquim Oliveira Carvalho-Lidia Raposo Oliveira Carvalho.

Fazem anos amanhã, dia 2:

SENHORES:

Engenheiro Marcos Valdetaro da Fonseca; José Perlingeiro Gonçalves; dr. Atilio Carlos Peixoto; dr. José Rodrigues de Morais; Vicente Decaro; Nelson Mendes da Silva; Estevão Micoli, consul Orlando Leite Ribeiro.

MENINOS:

Geraldo, filho do sr. Anselmo Gonçalves Ferreira e sra. Dagmar de Barros Ferreira; Sebastião, filho do casal Sebastião Vieira e Aracy Vieira; Nelson filho do casal Carlos-Maria Mendes da Silva.

MENINAS:

Luci, filha do major Alci Jardim de Matos e sra. Zilda Jardim de Matos.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 16, o casamento da senhorinha Irene Sessa Rodolfo, filha do sr. e sra. Alberto Rodolfo, com o senhor Otto Lawoski, filho do sr. e sra. José Lawoski.

A cerimonia religiosa será efetuada às 18 horas, na igreja de São José — no Jardim Botanico, onde os noivos receberão cumprimentos.

FESTAS

A direção social da A. A. Portuguesa avisa aos seus associados que na noite de amanhã, fará realizar na sua sede uma grande noite dançante que iniciará às 22 horas e prolongará até às 4 horas da madrugada. Traje passeio.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Mario Gil Ribas e a sra. Aida Iangolino Ribas.

BODAS DE OURO

CASAL ENGENHEIRO FRANCISCO DE ABREU E LIMA JUNIOR — Comemorarão suas bodas de ouro, amanhã, o engenheiro Francisco de Abreu e Lima Junior-sra. Alcida de Abreu e Lima, com o transcurso do seu 50.º aniversario de casamento.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 1º — Pode viajar; não faça mudanças e nem trate de assuntos cientificos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Os aspectos poderão ser favoraveis, seja ponderado e cauteloso. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros, juridicos e para viagens. 10, 11 e 12; 10, 20 e 21, (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel, com simpatias populares 17, 19 e 21; 2, 3 e 4, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Evitar viagens de longa extensão, negocios com pessoas religiosas ou de atividade filosofica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752, (horas e numeros)

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Desprendimentos, euforia; a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desejos insatisfeitos, contradição

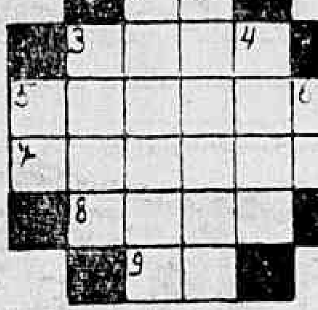
(Conclui na 7.ª Pág.)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS E VERTICAIS



1 — Planta sarmentosa aromática. 3 — Ré, juntamente com outros réus ou com outras rés. 5 — Pequena abertura em sebe, muro valado fechado com cancela. 7 — Masseira quadrilonga. 8 — Lago da Irlanda, no Condado de Donegal. 9 — Nêsse tempo.

Solução do PASSATEMPO anterior

HORIZONTAIS:

Fa. Oliva. Lu. Er. Ha. Ré. Arido. El.

VERTICAIS:

Folha. Aluar. Verde. Areol.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F.

MANIA Escreve

A Menina Que só Quer Namorar

Dona Júlia, lá de Campinas, escreve para se queixar não do marido, mas da filha Dulce, menor de quinze anos, que não quer saber de livros e de professores mas que só quer namorar os colegas, os primos e os conhecidos da redondeza em que mora.

Dona Júlia já fêz tôda a espécie de ameaças. Dulce, atualmente, não vai ao cinema, não frequenta festas nem dá mais os antigos e concorridos chás dançantes na própria casa, tudo porque as notas de português, francês, matemática e geografia e tôdas as outras matérias continuam cada vez mais baixas resultado dos namoros e do "tempo perdido com os namorados" conforme nos explica a mamãe Júlia.

Pois minha cara dona Júlia há tempos recebi uma carta de teor muito semelhante à sua. Outra mãe se queixava de outra filha também menor e muito namoradeira. Dou-lhe a mesma resposta porque continuo convencida que raramente filho de peixe não é peixinho. A senhora pensa que interessar-se pelos livros, ter curiosidade de saber é uma graça divina? Está redondamente enganada. O interêsse pelo conhecimento, com algumas exceções, é resultado do trabalho constante e vigilante dos pais desde os primeiros anos de vida da criança. Não é porque um menino chegou aos sete anos que êle deve ter vontade de ir para a escola ou de aprender a ler e a escrever. Uma menina que cresce num ambiente de indiferença, de falta de curiosidade pla "razão das coisas", que só ouve as mães comentando com as comadres e vizinhas os últimos capítulos da novela de rádio, os últimos quadrinhos das histórias publicadas nas revistecas para moças e senhoras só podem dar adolescentes como a sua filha Dulce.

Afora isto, dona Júlia, devo dizer ainda que não concordo que se possa perder tempo com um namorado, ao contrário, acho que poucos, muito poucos, o perdem, e que ao invés de perder aproveitam muito bem o tempo.

Se lhe parece que a Dulce é exageradamente namoradeira, então, procure um médico que lhe dará os conselhos necessários para ordenar a efetividade da menina. Quanto ao descaso pelos livros, talvez, a senhora ainda possa corrigir sacrificando um pouco as novelas e a limpeza da casa para aprender com outra pessoa como interessar uma moça bôba em assuntos ditos "sérios". Mandar filho para escola é muito fácil, minha cara, mas não basta.

LA RONDE ★ Potin & Cie

PERFIL — O homem é paulista, e de 400 anos! Nasceu há 52 (?) anos, diz êle. Engatinhou no seu Estado, mas logo depois foi mandado para soletrar o primeiro B-A, BÁ em Cambridge. Mal se fêz rapazola atravessou (a nado) o canal da Mancha e ingressou na Ecole de Litterature et D'Arts de Paris. Mais tarde, na Suiça, aprimorou-se na técnica do esqui e outros esportes de inverno. Assim o moço teve uma educação completamente européia. Mas o tempo passa e as obrigações surgem — o jovem paulista torna a São Paulo onde vai dirigir fazendas. De Londres e Paris — e da etiqueta e do "bien vivre" europeu — passa às lides de fazendeiro. Apenas lhe interessam o café e o algodão. Em 32, toma parte na revolução... A vida anda, e êle não fica parado — segue com ela. Ao contrário do geral, nunca fala mal de ninguém, não traz más notícias, é bom prá todos e prá tudo. Apesar do seu meio século (?) e de sua careca de moicano, dá sorte como poucos, mas não traça o que vem logo — escolhe à ponta de dedo as suas companhias. Nas festas, se não é o maior, também não fica em segundo plano. E se a riqueza dos homens estivesse na razão do coração, teríamos nele um poderoso; pois seu coração que não tem mais tamanho é todo de ouro, como se diz vulgarmente. Chama-se êste velho-moço: Augustinho Rodrigues.

* * *

LEMES & GRAVETOS — "Hoje em dia — explicava um político do Distrito Federal — os desquites estão cada vez mais frequentes. No Forum, as Varas mais movimentadas são, indiscutivelmente, as de Familia. Mas acontece — continuava o politico — que na nossa Câmara Municipal, ultimamente, as questões de desquite estão sendo quase pràticamente resolvidas nas copas e cozinhas da Municipalidade, pelo menos quanto a parte material. Agora os vereadores fazem separações amigá-

(Conclui na 7.ª Pág.)

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Reservas 25-7272

ESTRÉIA AMANHÃ

CHITO GALINDO

astro da canção melódica

Orquestras: COPACABANA e BOLA 7

Atuará também na Rádio Clube

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
GENE KELLY · PIER ANGELI
"Homem, mulher e Diabo"
"THE DEVIL MAKES THREE"
FILMES METRO GOLDWYN-MAYER

PROXIMOS LANÇAMENTOS

PIER ANGELI DE VOLTA COM O LANÇAMENTO DE "AMANHÃ E OUTRO DIA"

Pier Angeli, a atriz italiana que tanto exito obteve no mundo inteiro pela interpretação humana em "Amanhã será tarde demais", está de volta em outra pelicula que ataca de frente mais um grave problema afitivo da humanidade, o suicidio.

Em "amanhã é outro dia", Pier Angeli volta sob a direção de Leonide Mogu, o mesmo diretor do filme que lhe deu o grande sucesso que mantem até então.

No elenco, aparecem ainda Laura Gore, Aldo Silvani, Arnoldo Foá, e Anna Maria Ferrero, a revelação de "O Cristo Proibido". Aguardemos, pois "Amanhã é outro dia", da Art Films.

AMANHÃ, "A FAVORITA DOS DEUSES", DE DOROTHY LAMOUR"

No decorrer da semana, que se inicia amanhã, será apresentada na tela dos cinemas São José, Leme, Rosario, São Pedro, Nacional, Meyer, Novo Horizonte, e Cassino (Niteroi), uma das melhores produções Tecnicolor da Paramount, "A favorita dos deuses", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken, Gil Lamb e Barry Sullivan, nos principais papeis.

"ISTO, SIM, E' QUE E' VIDA", — O FILME QUE E' UMA BOLA QUE FARA' RIR A VALER...

"Isto sim, é que é vida" (Double Dinamite) da RKO, sob a direção de Irving Cumming, está feito com muita graça e equilibrio, unindo a parte romantica à humoristica em sabia dosagem, e tendo de permeio maravilhosas canções modernas.



JANE RUSSELL e FRANK SINATRA em "Isto, sim é que é vida", deliciosa comédia que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, no circuito do Plaza.

CINEMA — Decio Vieira Otoni

NOTÍCIAS

CANNES, 30 (AFP) — O México conquistou um verdadeiro triunfo com o filme de Emilio Fernandez, "La Red".

A sala, com a respiração suspensa desde as primeiras imagens, explodiu em aplausos no fim do filme e ovacionou grandemente Rossana Podestá, que tomara lugar na frisa reservada à delegação mexicana.

"La Red" é um excelente filme que, aos olhos de muitos espectadores, merece o grande prêmio do Festival.

Salientemos, entretanto, que não há unanimidade e que outros criticam "La Red" por sua falta de enredo, louvando apenas as imagens admiráveis e a virtuosidade da direção.

Antes que as opiniões se estabilizem sôbre o conjunto Dacona, pode-se afirmar que o filme de Emilio Fernandez causou uma profunda impressão em Cannes. Mesmo se o Júri não partilhar do entusiasmo da maioria dos espectadores, pode-se ter certeza de que "La Red" figurará na lista dos premiados.

* * *

ESTOCOLMO, 30 (AFP) — A atriz brasileira Carmen Miranda está atualmente em "tournée" pela Escandinávia, onde participará durante uma semana, a partir de 1.º de maio, para um espetáculo de gala, por ocasião dos 700 anos de Estocolmo. Dirigir-se-á, em seguida, a Helsinque, a Oslo e a Copenhague e, desta última capital, à França e à Inglaterra.

* * *

PARIS, 30 (AFP) — Uma carta aberta assinada por 8 cineastas, os srs. Alsner, Daquin, Autant-Lara, Gremillon, Le Chanois, Pozner, Pierre Prevert e Rivet foi enviada aos cineastas que tomam parte no Festival de Cannes.

Nessa carta os signatários protestam contra a "ingerência da comissão de atividades norte-americanas em assuntos do cinema francês".

Depois de uma intervenção de Hollywood, o cineasta norte-americano Jules Dassin teria tido "cassada a autorização de filmagem que lhe teria sido dada pelo Centro Nacional da Cinematografia Francesa para realizar na França o "Inimigo Público N.º 1".

Por outro lado, segundo a mesma carta, a artista Sza Sza Gabor, que devia ser a estrela do filme, foi intimada pelo sr. Rot Brower, secretário de um sindicato do filme norte-americano, de não filmar a realização de Jules Dassin.

LA RONDE

(Conclusão da 6.ª Pág.)

veis e empregam, em seguida, as ex-espôsas no Montepio dos Empregados Municipais. O fato — assegurava finalmente o político — é que as questões de desquite dos nossos dignos edis não são mais resolvidas pelas competentes Varas de Familia, nasse uma das Varas da Fazenda para os litigios de familia e sim pelo Erário Municipal. De bom alvitre seria se se destinasse uma das Varas de Fazenda para os litigios de familia dos vereadores..."

* * *

O BEM VIAJADO — Mariozinho de Oliveira está bem disposto, com uma saúde danada, com um figado à prova de hepatites, cirroses e outras tantas inconveniências que atrapalham os que vivem de dia... e de noite (também). O rapaz, agora, anda com idéias bem mais tranquilas. E isso — esclarece o moço — deve às suas constantes viajens aos Estados Unidos e Europa. Do Tio Sam, trouxe a idéia do autogiro para a solução das horas do "rush". Do Velho Continente — especialmente de Paris — adquiriu o bom gôsto de viver bem, sem a perene aflição que toca os latinos. Por isso, fará uma vida à parte. Nada de Vogues e Casablancas: tudo tranquilo! Na sua Boite (futura) os amigos encontrarão uma adega de primeirissima, ótima música, enfim, um serviço perfeito. E aos fãs do Flamengo, principalmente para os admiradores de Pavão e Esquerdinha, os frequentadores terão uma bruta televisão de 19 polegadas, a fim de acompanharem os lances técnicos e precisos dêsses dois expoentes do futebol ...do Flamengo. N. da R. — Podemos garantir, desde logo, que a boite do sr. Mariozinho terá como frequentador assiduo o dr. Ronaldo M. Pinto.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões politicas e religiosas. 13, 16 e 18; 32, 24 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Habilidade, exito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 838 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Dia sem novidades. 7, 9 e 11, 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 431 e 405 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Viagens perigosas e negocios arriscados. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição organica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

KIRK DOUGLAS em "O RIO DA AVENTURA" (The Big Sky) ELIZABETH THREATT, DEWEY MARTIN, ARTHUR HUNNICUTT
Uma produção de HOWARD HAWKS
IMPROPRIO ATE 10 ANOS
HOJE — A PARTIR DE 1 HORA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

UMA COMÉDIA INFERNALISSIMA!
"ISTO, SIM, E' QUE E' VIDA" (DOUBLE DYNAMITE) com JANE RUSSELL · GROUCHO MARX · FRANK SINATRA
2.ª FEIRA — Cinelândia-a partir de 2 hs. Bairros-a partir de 3,40
PLAZA · RITZ · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · MASCOTE
Acompanha Complemento Nacional

SÃO JOSE' · LEME · ROSÁRIO — A PARTIR DE 2ª FEIRA
NACIONAL · MEYER · CASINO-NITERÓI · NOVO HORIZONTE — A PARTIR DE 5ª FEIRA
SÃO PEDRO — A PARTIR DE 6ª FEIRA
DELICIOSA COMÉDIA MUSICAL! "A Favorita dos Deuses" ("Rainbow Island")
Estrelas Dorothy LAMOUR, Eddie BRACKEN, Gil LAMB com BARRY SULLIVAN
CÔRES POR TECHNICOLOR — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

assista ao GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO e viaje confortàvelmente pela AEROVIAS BRASIL
Domingo, 3 de maio, realiza-se em São Paulo a maior prova do turfe bandeirante. Para o máximo confôrto dos turfistas, a Aerovias Brasil colocará ao seu dispor, no dia do "Grande Prêmio S. Paulo"
AVIÕES ESPECIAIS além dos aviões de carreira
Reserve sua passagem com antecedência
AEROVIAS BRASIL — AGÊNCIA DE PASSAGENS: Av Rio Branco, 277 - loja 9 (Ed. S. Borja)

A NOVELA "O RETRATO DE CRISTINA" DE Raimundo Lopes
É APRESENTADA TÔDAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 Hs. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA Casa CAMELO — LUIZ DE CAMÕES-26

Concurso "RAINHAS DA MOCIDADE" e "GALÃS PERFEITOS DO BRASIL",

Organizado pela revista "GRANDE HOTEL"

Por engano, em o n. 301 da referida revista se dá como expirada a admissão de votos para o mencionado Concurso no dia 30 de abril, quando na realidade, e devido à prorrogação de que foi objeto o mesmo Concurso, o prazo hábil para a admissão de sufrágios expirará unicamente no dia 30 de junho próximo.

A partir do seu próximo n. 304 a revista "GRANDE HOTEL" voltará a inserir em suas páginas cupões de votação.

29 de abril de 1953

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14.º andar sala 1 406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52 0150
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

TEATROS E BOITES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
JEAN CARTIER
CLAUDINE ET RENE DALAIN
BALLET WELLS
YOLANDA FASCE
Diàriamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupi das 23,30 às 24 horas
sob o patrocínio da
VIAÇÃO COMETA S. A.
Reserva de mesas 25-7272 — 2 shows

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA
9ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL
HOJE - Às 16 e 21 Horas - HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA
Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
EM
3 ÚLTIMOS DIAS
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
TRIO NAGÔ
O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL
Jante, diàriamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.
FOLIES — ... — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Cole Nélia Paula. Récitas diarias, às 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-8712 — "A Santa Moore", com Jaime Costa às 21 horas.
JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
MADUREIRA — Zequia Jorge" e "Ajuda teu irmão", de A. Bredas.
MUNICIPAL — 42-5193 — Fechado.
RECREIO — 22-6164 — Fechado
REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21.45 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mario Lage. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. — Vesperais: quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O RIO DA AVENTURA — ("The Big Sky" — RKO Radio) — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Western: historia dos pioneiros na desbravação do Missouri. Elenco: Kirk Douglas, Elizabeth Threatt, Arthur Hunnicut. Nos cinemas PLAZA, RITZ, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. — Horarios: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. — — Proibido até 10 anos.

AMORES DE CASBAH — ("Au coeur de la Casbah" — França Filmes) — Produção francesa. Direção de Pierre Cardinal. Dramalhão que pretende revelar o "coração da famosa cidade da Argélia. Elenco: Viviene Romance, Claude Laydu, Peter Van Eyck. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, e LEBLON, VAZ LOBO, MONTE CASTELO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O ULTIMO DUELO — ("The Cimarron Kid" — Uni.-Int.) — Produção americana. Em Tecnicolor. Western. Elenco: Audie Murphy, Yvette Duguay, Beverly Tyler. REX, AZTECA, ROXY, TIJUCA — Horarios: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. — Improprio até 18 anos.

O REI E O AVENTUREIRO — ("The Brigand" — Columbia) — Produção americana. — Colorida. Direção de Phil Karlson. — Aventuras: um capa-e-espada inspirado em personagens criadas por Dumas. Elenco: Anthony Dexter, Anthony Quinn, Jody Lawrence. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, LEME, PAZ, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA', NACIONAL, e BARONESA, S. PEDRO — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Improprio até 14 anos.

ORFAOSINHO DA TEMPESTADE — (Art) — Comedia italiana dirigida por Mario Mattoli. Elenco: Totó, Carlo Campanini, Ada Dondini, Isa Barzizza. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O LEAO DA ESTRELA — (Gamma Filmes) — Produção portuguesa). Comédia esportiva. — Elenco: Antonio Silva, Milu, Maria Eugenia, Erico Braga. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, BOTAFOGO, COLISEU e IRIS. — Horarios: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

Representação

HOMEM, MULHER E O DIABO — (The Devil Makes Three — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Richard Goldstone. Drama: o oficial buscava uma familia que o salvera, e encontrou apenas a filha, metida em complicações com nazistas. Elenco: Pier Angeli, Gene Kelly. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Bertal. Nos cinemas IMPERIO, MADUREIRA, ODEON, (Niteroi) e PETROPOLIS, BANDEIRA, PIEDADE, PIRAJA', POLITEAMA, SANTA ALICE, VILA ISABEL e RIDAN. — Horario: 2 — 4 — 7.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. — Improprio até 14 anos.

Filme em 4.ª Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme que crelata o fenomeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Ruchel, Vanja Orico, Marisa Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA e IMPERIAL (Nitroi). Horarios: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Francis nas coridas"
CENTENARIO — 43-8543 — "O vale da decisão"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Maria Magdalena" e "Da terra à lua".
FLORIANO — 43-9074 — "O amor nasceu em Paris".
COLONIAL — 42-6512 — "O rio da aventura".
GUARANI — 32-5651 — "A lagoa dos mortos".
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "Amei um bicheiro".
IRIS — 42-0753 — "O leão da estrela".
LAPA — 22-2543 — "Gavião do mar".
MARROCOS — 22-7979 — "E' fogo na roupa".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Neivas do mal" e "Terrivel armadilha".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Homem, mulher e o diabo".
ODEON — 22-1508 — "O leão da estrela".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".
PATHE' — 22-8795 — "O rei e o aventureiro".
PLAZA — 22-1097 — "O Rio da aventura".
PRESIDENTE — 47-7128 — "O rei e o aventureiro".
PRIMOR — 43-6687 — "O Rio da aventura".
REX — 22-6327 — "O ultimo duelo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A princesa e os barbaros".
RIVOLI — 42-9525 — "Orfãozinhos do barulho".
S. JOSE' — 42-0592 — "Gilda".
VITORIA — 42-9020 — "Amores de Casbah".

Zona Sul

ALASKA — "Você já foi à Bahia?"
ALVORADA — "A verdade não tem fronteiras".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Orfãozinhos do barulho"
ASTORIA — 47-0466 — "O rio da aventura".
AZTECA — "O ultimo duelo".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Leão da Estrela"
FLORESTA — 26-6257 — "O principe e o mendigo".
IPANEMA — 47-2306 — "O cangaceiro".
LEBLON — 27-7805 — "Amores de Casbah".
LEME — 37-6412 — "O rei e o aventureiro"
METRO COPACABANA — 27-9797 "Homem, mulher e o diabo".
MIRAMAR — "O leão da estrela".
NACIONAL — 26-6172 — "O rei e o aventureiro".
PAX — "O rei e o aventureiro".
PIRAJA' — 47-2668 — "Amei um bicheiro".
POLITEAMA — 23-1143 — "Amei um bicheiro".
RIAN — 37-7224 — "Amores de Casbah".
RITZ — "O rio da aventura".
ROXY — 27-8245 — "O ultimo duelo".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Amores de Casbah".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".
AVENIDA — 48-1657 — "E' com este que eu vou".
BANDEIRA — 28-7575 — "Amei um bicheiro".
CARIOCA — 28-8179 — "Amores de Casbah".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O rei e o aventureiro"
GRAJAU' — 38-1311 — "Ver, gosta te amar".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O rio da aventura".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Homem, mulher e o diabo".
MARACANÃ — 48-1910 — "E' com este que eu vou".
NATAL — 48-1480 — "Caravana do ouro".
OLINDA — 48-1032 — "O rio da aventura".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Sinfonia de Paris".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Angustia de uma alma".
SANTA ALICE — 38-0993 — "Amei um bicheiro".
TIJUCA — 48-4519 — "O ultimo duelo".
VELO — 48-1381 — "Veneno".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Rainha por um dia" e "Ouro delator".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Sansão e Dalila".
ALFA — 29-8215 — "O direito de nascer".
BANDEIRANTES — 29-8262 — "O ultimo pirata" e "Defenor desamparado".
BARONEZA — "O rei e o aventureiro".
BELMAR — 29-1744 — "Branca de Neve e os Sete Anões".
BORJA REIS — 29-4281 — "Orfão da tempestade".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Duelo sangrento".
COLISEU — 29-8733 — "O leão da estrela".
EDISON — 29-440 — "Veneno".
IGUAÇU — "O grande Caruso".
IRAJA' — "Angustia de uma alma".
JOVIAL — 29-0652 — "Luta selvagem".
MADUREIRA — 29-8738 — "Amei um bicheiro".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "O rio da aventura".
MEIER — 29-1222 — "E' fogo na roupa".
MODELO — 29-1578 — "E o sangue semeou a terra".
MODERNO — BNG 842 — "O vale da decisão".
MONTE CASTELO — 298250 — "Amores de Cabah".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "O rei e o aventureiro".
PIEDADE — 29-6532 — "Amei um bicheiro".
QUINTINO — 29-8230 — "E o sangue semeou a terra".
REALENGO — BNG 742 — "Os tres mosqueteiros" e "Homem das calamidades".
RIDAN — 29-1633 — "Amei um bicheiro".
ROCHA MIRANDA — "O gavião do deserto".
ROULIEN — 49-5591 — "Maria Antonieta".
S. JERONIMO — "Romance carioca" e "Agora sou tua".
S. JJORGE — "A aguia e o gavião".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Tudo azul" e "Pandemonio".
TRINDADE — 49-3833.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amores de Casbah".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRA ZDE PINA — "O cangaceiro".
MAUA' — "O rei e o aventureiro".
ORIENTE — 30-1131 — "A deusa da floresta".
PARAISO — 30-1060 — "Castelo invencivel".
PENHA — 30-1121 — "Os filhos dos mosqueteiros".
RAMOS — 30-1094 — "O mascara de ferro".
ROSARIO — 30-1889 — "A filha do comandante".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O melhor dos homens maus".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A ponte de Waterloo".
S. PEDRO — 30-5005 — "O rei e o aventureiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "E' com este que eu vou".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Só os covardes se rendem".
ICARAI — "O grande Caruso".
IMPERIAL — "O Cangaceiro".
ODEON — "Amei um bicheiro"
PALACE — "E' com este que eu vou".
PARAISO — "O ultimo refugio".
S. JOSE' —
VITORIA — "Está com tudo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O grande Caruso".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Abismos do desejo".
PETROPOLIS — "Amei um bicheiro".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "O porteiro" e "Reis de um mundo selvagem".

Vila Meriti

GLORIA — "O porteiro" e "Yanquees à vista".

Violento Incêndio Destruiu Loja de Ferragens do Méier

PREJUIZOS ACIMA DE QUATRO MILHÕES

Uma loja de ferragens (rua Dias da Cruz, 638) foi totalmente destruida pelo fôgo, ontem, à noite. Estava segurada em Cr$ 4 milhões.

O incêndio durou noventa minutos, com grossos rolos de fumaça seguidos de sucessivas labaredas, sendo visto a longa distância.

FOGO

O fogo começou na parte dos fundos do prédio onde estavam guardados papéis e material elétrico. Desconhece-se até o momento, a causa exata, supondo-se que a origem tenha sido combustão espontânea.

Aos poucos foi crescendo, até tomar conta de todo o prédio, destruindo-o.

ALARME

O vigia do prédio, Manoel Boia, declarou que saiu para jantar às 18 horas. Quando jantava, o filho do dono da loja (José Pereira Filho) chegou e pediu as chaves, explicando que de sua casa (rua Maranhão 53), parecia que estava pegando fogo em tudo.

Quando chegaram, o fogo já havia tomado conta do prédio. Foram, então, chamados os bombeiros.

SOCORROS

Quando os bombeiros (postos do Meier, Campinho e Central) chegaram, pouco havia a salvar. Todos os trabalhos de socorro foram feitos no sentido de evitar que as chamas chegassem ao prédio contiguo, uma serraria em ponto de bala para pegar fogo.

Isto foi conseguido, nada sofrendo a serraria. O incêndio foi dominado com auxilio de mangueiras, sem a necessidade de escadas.

PREJUIZOS

Os prejuizos do sr. José Pereira Luzes, dono da loja, foram totais. Todo o estoque existente perdeu-se no fogo, ficando as ferramentas retorcidas e as paredes e tetos completamente queimados. As paredes depois de dominado o fogo, foram escoradas, para que não caiam.

Calcula-se que o prejuizo vá a mais de 4 milhões.

NO ESCURO

Em consequência do incêndio, tôda a zona circunvizinha ficou às escuras, com a energia desligada para evitar curto-circuito.

Uma senhora, em meio a correria geral, quebrou a perna direita. Seu nome: Esmeralda Muniz Cabral, rua Dionizio Fernandes, 157.

Grande multidão acorreu ao local, presenciando os trabalhos de salvamento em tôdas as fases. A senhora quebrou a perna quando fugia das mangueiras.

O momento em que os bravos soldados do fogo combatiam as chamas


A loja completamente destruida pelo fogo

Sem Fundamento Científico o Laudo Pericial Dos Despojos

As Críticas do Professor Leonídio Ribeiro ao Trabalho Dos Legistas Fluminenses — Detalhe Importante: a Vida Pregressa de Irene Unger, Inclusive na Áustria — Incriminar Branko Rancic a Qualquer Custo

14.º DE UMA SERIE DE REPORTAGENS
E. TIMBAUBA DA SILVA
(Ex-chefe do Gabinete de Perícias da Polícia)

Nada de positivo existe quanto à identidade dos despojos recolhidos no leito do rio Jacó, a partir de 13 de março último. Na convicção de que aqueles tóraxes, membros e pedaços de carne pertencem indubitavelmente a Irene Ungler e ao seu filho Harold, desaparecidos de Petrópolis desde a tarde de 7 do mesmo mês, as autoridades policiais só têm tido uma preocupação: encontrar elementos que possam incriminar Branko Rancic como autor do duplo crime. Para os encarregados das diligências, nenhuma outra possibilidade existe de que outro qualquer seja responsável pelo crime dos Pilões.

Em face dêste roteiro, que pode estar certo, mas que não se apoia em qualquer elemento seguro, não passando portanto de mera presunção, as vistas das autoridades deixaram de lado certos rumores que deveriam ter sido amplamente investigados. E' o caso da vida politica que Irene tinha quando se encontrava na Austria.

Pela leitura da carta da irmã, que acaba de chegar às mãos da policia, por intermédio do sr. Raul Magalhães, advogado de Branko Rancic, fica-se sabendo que a desaparecida não era alheia aos movimentos que ali se processavam em torno da agitação politica. E' sabido que a familia de Irene e ela propria, eram simpatizantes do nazismo.

Estes fatos e mais ainda a vida irregular que levava na Austria, a pressa com que atendeu ao chamado de Branko para vir para o Brasil e a aventura que diz ter passado a bordo do "Provence" parecem indicar que talvez o crime dos Pilões não se enquadra apenas num revide passional.

Por isto não seria demais que as autoridades voltassem suas vistas para a vida que Irene teve na sua pátria, recorrendo para tal ao concurso de nossos representantes em Viena.

TIMBAUBA

Timbauba com o advogado de Branko

Êste é o parecer do professor Leonídio Ribeiro (ex-diretor do Instituto Felix Pacheco e conhecido especialista em medicina legal) a respeito do trabalho dos médicos legistas fluminenses: exame dos despojos colhidos no rio Jacó, estabelecendo a idade das vitimas. O parecer prova a falta de fundamento cientifico na alegação dos peritos do Instituto Médico Legal de Niterói.

A carta que o professor Leonidio Ribeiro acaba de escrever ao advogado Raul Teixeira Magalhães, defensor de Branko Rancic, é mais um elemento que vem se juntar àqueles que já apontamos e que provam a fragilidade do laudo pericial referente ao exame procedido nos despojos colhidos no leito do rio Jacó.

Aquêle conhecido criminalista e professor de Medicina Legal na sua carta-parecer mostra a impossibilidade da determinação da idade de pessoas cujos corpos tenham sido encontrados despedaçados. Citando, em abono de sua conclusão, as mais recentes conquistas da ciência médico-legal, o ex-diretor do Instituto Felix Pacheco, assinala que a determinação da idade com segurança está na dependência de condições próprias a cada individuo e de causas particulares como hereditariedade, sistema endocrino, raça, alimentação e até mesmo ambiente.

Foi, destarte, desfechado contra o trabalho dos legistas fluminenses um grande golpe que torna cada vez mais precária a afirmativa de pertencerem à Irene e seu filho os despojos examinados. Há assim, duvida quanto as idades das vitimas, incerteza quanto ao dia em que teve lugar o espostejamento, falta de firmeza em relação ao instrumento usado no esquartejamento, silencio quanto à forma pela qual Harold foi assassinado, insegurança em referência à mecanica do crime.

Já está provado que Branko Rancic, no sábado, 7 de março ultimo, saiu da oficina às 15 horas, deixou a residencia em companhia de Irene às 16, esteve no fotografo às 18,30 horas, foi ao quarto que habitava na casa de seu patrão às 22, foi visto em palestra com um patricio às 22,30, estava em casa no dia seguinte, às 5,30. O crime êle somente poderia realizar nos intervalos, respectivamente, de 2 horas e meia, (entre 16 e 18,30), de três horas e meia (entre 18,30 e 22) e de sete horas (entre 22,30 e 5,30).

Ora, como o espostejamento dos dois corpos, segundo a opinião dos entendidos, necessitava de cinco horas para sua realização, teremos que eliminar os dois primeiros intervalos. Resta, assim, o ultimo que é de sete horas durante o qual seria possivel a realização do duplo crime, transporte dos despojos e lançamento dos mesmos nas águas do rio Jacó desde que o evento fôsse praticado no local do achado ou em Petrópolis dispondo nêste caso o criminoso de um veiculo para condução dos corpos esquartejados.

Mas a escolha do prazo entre 22,30 e 5,30 de oito vem de encontro a opinião do primeiro legista que examinou os despojos e afirmou que os mesmos tinham sido lançados nágua seis horas antes de serem vistos. Como foi às 11 horas do dia 8 que um sitiante viu, pela primeira vez, o torax feminino, teremos que admitir que o mesmo fôra jogado no rio Jacó às seis horas do mesmo dia, quando Branko Rancic encontrava-se em casa e quando a luz do dia não permitiria, a êle ou a outro qualquer, realizar a macabra façanha.

Além disto, o lançamento nas ultimas horas de 7 ou nas primeiras de 8 entra em divergência com as tais testemunhas que viram, na noite de 6, no local, um carro suspeito, com pessoas suspeitas, jogando nágua embrulhos suspeitos.

Em face disto, resolveram adiantar o crime para o dia 6, sexta-feira, esquecendo-se, os policiais, do laudo médico que marca o evento entre 7 e 10 e dos depoimentos do patrão de Branko e de sua companheira.

Para robustecer a nova versão de que o crime tivera lugar a 6, alegam os policiais, o odôr insuportável sentido no dia 8 por alguns sitiantes, nas vizinhanças do local onde foram colhidos os despojos. Esquecem-se, porém, as autoridades, que estes despojos, ao serem colhidos, não apresentavam odor insuportavel o que permitiu que fôssem êles examinados e fotografados, no local, sem a menor repugnancia.

INSISTINDO

Insistimos sôbre a necessidade de provas técnicas mais eficientes. Sem elas e sem uma prova testemunhal convincente será impossivel à acusação contra Branko Rancic encontrar qualquer segurança, maxime em face as deficiencias do laudo medico-legal e as perturbações trazidas ao inquerito, pela intervenção de autoridades diferentes.

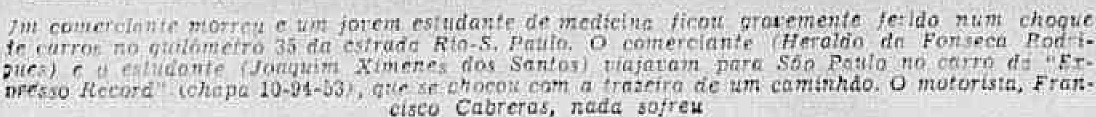
A reconstituição pelo menos do torax feminino, o exame das peças de roupa e calçados usados pelo serralheiro a fim de verificar se neles algum detrito orgânico ou vegetal existe que o ligue aos Pilões, a determinação da velocidade da correnteza do rio Jacó, a leitura de um croquis de todo o afluente do Piabanha, a reconstituição de todos os passos dados por Branko, no dia 7 de março ultimo, a acareação de Branko com seus amigos Ratomir e Josefa, um profundo exame nas instalações higienicas da residencia do embaixador inglês em Petropolis, verificação da camioneta do patrão do iugoslavo, são providencias que não podem mais ser retardadas.

A DEFESA

Na ampla palestra que tivemos com o advogado de Branko Rancic, sr. Raul Magalhães, tivemos oportunidade de verificar que a defesa do serralheiro não teme a presença das testemunhas que viram, nas proximidades dos Pilões, um automovel suspeito conduzindo, entre outras, uma pessoa com os traços fisionômicos do único suspeito. O sr. Raul Magalhães, ao que nos disse, tem elementos firmes para destruir as presunções levantadas contra seu constituinte. E já tomou as providências a tal respeito.

O parecer que obteve do professor Leonidio Ribeiro e a carta escreveu à irmã de Irene provam seu interêsse em eliminar as suspeitas que se formaram em tôrno de Branko Rancinc. Conseguirá?

DESASTRE NA RIO-SÃO PAULO


Um comerciante morreu e um jovem estudante de medicina ficou gravemente ferido num choque de carros no quilômetro 35 da estrada Rio-S. Paulo. O comerciante (Heraldo da Fonseca Rodrigues) e o estudante (Joaquim Ximenes dos Santos) viajavam para São Paulo no carro do "Expresso Record" (chapa 10-94-53), que se chocou com a traseira de um caminhão. O motorista, Francisco Cabreras, nada sofreu

ARTISTAS CONTRABANDISTAS

LIMA, 30 (A.F.P.) — Por haverem infringido as leis sôbre estrangeiros, foram detidos as artistas uruguaias Isabel Sandra e Rita Montalban, junto com seus respectivos esposos, o pianista argentino Clark Albornoz e o toureiro espanhol Rafael Gonzalez, que devia estrear domingo na "Plaza Acho".

As autoridades guardam reserva a respeito, mas sabe-se que a prisão foi devido a contrabando de joias e relógios em que estavam comprometidos os dois casais. Todos serão expulsos do país.

CARRO CÒLHE E MATA O MENOR

Os alunos da Escola de Policia tiveram ontem uma lição prática: quando tentava atravessar a rua Joaquim Palhares, em frente ao número da escola, um menor, preto, com cerca de 14 anos, foi atropelado e morto por um carro, que fugiu em seguida.

No local, o comissario de serviço no 15.º distrito foi informado que se trata de um caminhão com chapa do Estado do Rio, carregado de cimento.

Uma Bomba na Mão do Comissário

O comissário Castelo Branco, do 21.º informou que não sabia o que tinha em mãos. Tampouco mostrou vontade de recorrer à perícia.

E o que tinha o comissário? O sr. Ivan Esteves foi surpreendido com uma explosão. Indo verificar, encontrou um enorme buraco no quintal. Chamou a Rádiopatrulha, que recolheu um objeto, entregando-o ao Distrito — supõe-se que seja uma bomba.

POLICIA NÃO HÁ

Os moradores das ruas Gratidão (Tijuca) e Tobias Moscoso (Muda), solicitam, por intermédio do DIARIO CARIOCA, um apêlo às autoridades policiais, no sentido de que sejam nas ruas acima mencionadas policiadas. Na noite de anteontem, isto é, às 21,30 horas, um morador daquela rua, foi assaltado estupidamente, por um grupo de desordeiros, que após espancá-lo impiedosamente, roubaram-lhe os seus pertences.

Viaja Décio Para o Brasil

LA PAZ — URGENTE — 30, (U. P.) — O sr. Décio Escobar, ex-funcionário da Embaixada do Brasil nesta Capital, sôbre cujos ombros pesa uma acusação de homicidio da policia de Belo Horizonte, Minas Gerais, viajou hoje para a cidade de Cochabamba.

Falando aos jornalistas pouco antes de embarcar, Escobar declarou que pretende voar diretamente para São Paulo, Brasil, "a qualquer momento".

Primeiro de Maio

Em tempos de plena ascensão da democracia e quase dez anos depois de subjugado o fascismo ocidental, ainda somos forçados a admitir que o 1.º de Maio continua um dia essencialmente policial. Terminadas as 24 horas de solenidades, não é ao dirigente sindical ou ao próprio trabalhador que se vai perguntar como foi o dia — é ao chefe de Polícia. E, não raro, êle responde:

— "Estivemos alerta todo o tempo. De maneira geral, um dia calmo, com perturbações aqui e ali, sem maiores consequências."

Vamos ao que considera qualquer chefe de Polícia um 1.º de Maio calmo. Pouco crime? Numero reduzido de atropelamentos? Apenas conversa nos distritos? Zonas calmas, enfim, usando linguagem policial? Não, nada disso importa em 1.º de Maio. Importam sindicatos de portas trancadas, praças públicas vazias, trabalhador comendo (a maioria sem arroz e outras coisas) em paz com a família ou garroteado para os festins oficiais, de louvação aos "chefes nacionais". Um 1.º de Maio calmo, para o chefe de Polícia, é o policiamento ostensivo em cada esquina, impedindo que mesmo em rodas de bares se comentem a calamidade em que se afunda o país — e que essas rodas respeitem a presença da polícia.

Faltando dias para o 1.º de maio, o que se faz e o que se pensa na polícia? Contrôle especial do trânsito, para que se comemore a vontade e c liberdade de movimentos? Isolamento das praças para que os comicios possam ser feitos sem atropêlo? Não, nada disso importa em Primeiro de Maio. Importam as ordens de sobreaviso, prontidão rigorosa, interdição das praças públicas, proibição de comicios, prisões, além de violentas, arbitrarias.

O Sr. Getulio Vargas fugiu do Rio neste Primeiro de Maio. Não foi preciso, portanto, que duzentos policiais varejassem as dependências do campo do Vasco nesta madrugada, como aconteceu no ano passado. Mas a policia carioca continua de sobreaviso — vamos esperar pela palavra do seu chefe.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAIS TARDE...
OLHE AQUÍ, SUPERMAN! CENAS APÓS CENAS DÊSTE FILME FORAM ESTRAGADAS POR VOCÊ, COM SEUS SÚBITOS APARECIMENTOS! ESSAS CENAS CUSTAM MILHARES DE DÓLARES...
SE EU PUDER FAZER ALGUMA COISA...
HA' UMA COISA! NATURALMENTE NÃO SALVARÁ TODOS OS MEUS PREJUIZOS, MAS PODERÁ AJUDAR UM POUCO! SE VOCÊ ME DESSE PERMISSÃO PARA INCLUIR ESSAS CENAS EM QUE APARECEU, EU PODERIA MODIFICAR O ROTEIRO E...
O SUPERMAN NÃO COSTUMA APARECER EM FILMES COMERCIAIS! MAS DESDE QUE ESTRAGUEI AS CENAS...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ÊSTES HOMENS DEVIAM ESTAR NO HOSPITAL!
DEVE TER HAVIDO UM ATAQUE, SENHOR! ÊLES ESTAVAM NO HOSPITAL, QUANDO SAÍ DE TÊNIS!
ESTAMOS AQUI COM O SÔRO, TOM!
NÃO SEI O QUE O MANTEM DE PÉ! ÊLE SE ACHA EM ESTADO DE COMA!

VISITAM OS ADIDOS MILITARES

GUERRA

Prosseguindo, em cumprimento ao programa elaborado pelo Estado-Maior do Exército, estiveram os Adidos Militares, na manhã de 28 do mês findo, em visita à Escola de Motomecanização. Recebidos da maneira a mais acolhedora, pelo seu comandante, coronel Carlos Flores de Paiva Chaves e brilhante oficialidade, tiveram os ilustres visitantes, o ensejo de percorrer tôdas as dependências da Escola, podendo aquilatar o alto grau de aperfeiçoamento, atingido por aquele modelar estabelecimento, no que tange ao seu aparelhamento material e método de ensino adotado. No decorrer da visita, alguns oficiais tiveram a oportunidade de fazer um percurso, em terreno variado, utilizando-se dos mais modernos carros de combate, utilizados pela Escola, para a instrução de Oficiais e Praças.

O programa foi encerrado com um almoço, ao qual compareceram os representantes do Estado-Maior do Exército e Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, findo o qual, foram trocados brindes pelos comandante da Escola e o coronel Morales López, êste em nome dos seus camaradas, representantes das Nações amigas.

AVISO DO E. C. DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de abril, relativas a Alimento de Familia, serão pagas no dia 5 de maio (terça-feira) das 12 às 16, na respectiva Pagadoria, ficando estabelecido que só serão atendidos no próximo dia 12 (terça-feira) os que faltarem à primeira chamada.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

O presidente do Clube convida os demais membros da diretoria, para uma reunião amanhã, dia 2, às 15 horas, para tratar de assuntos gerais do Clube.

COMISSÃO MILITAR BRASILEIRA EM WASHINGTON

Assumiu a sua chefia, interinamente, o tenente-coronel Osmar Moura, que lhe foi transmitida pelo coronel Pedro Geraldo de Almeida, que está a caminho de regresso ao Brasil.

COMPETIÇÃO HIPICA NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Associando-se aos festejos comemorativos dos Jogos Abertos de Cambuquira, a Escola de Sargentos das Armas fêz realizar naquela cidade uma competição hípica no dia 25 último. A prova, que teve o nome de "Cidade de Cambuquira", apresentou as seguintes caracteristicas: Classe B — percurso normal, extenção livre; altura máxima 1m,20; largura máxima 3m,00. Saiu vencedor o capitão José Lemos de Avelar, montando "Cossaco", com "zero" faltas, no tempo de 1,05. Os demais concorrentes tiveram as seguintes classificações: 2.º lugar — 1.º tenente Carlos Lemos de Campos, montando "Sabiá"; 3.º, 1.º tenente João Luiz Amado Noronha; montando "Bolero" e em 4.º lugar o capitão Joffre Mário Klein, montando "Rex II".

VAI SERVIR NO PARAGUAI

Foi desligado da Diretoria de Saúde do Exército, o major médico Américo Pereira, por ter de seguir para o Paraguai onde integrará a Missão Militar Brasileira de Instrução naquele país.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para os dias 3 e 4, o 5.º uniforme.

NO COMANDO DA 4.ª D.I. O GENERAL ROSAS

Acaba de assumir o comando da 4.ª Divisão de Infantaria, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, o general Oscar Rosas Nepomuceno da Silva.

GUERRA DO PARAGUAI
COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, em sessão extraordinária de hoje, tendo em vista o Decreto n.º 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3.ª R. M. — Amélia Osório Marques, Albertina Osório Marques, Antonieta Marques Saraiva, Júlio Marques Machado — EF — filhas, Adelina da Costa Avila, Honorina da Costa Pucinelli, Virgínia da Costa Alves Pereira — EF — filhas, Leonora Schwarz Marmitt, Eugênia Bernardina Schwarz Lampert, Augustina Schwarz Lampert — EF — filhas, Justina da Silva Carvalho — EF — filha, Teodora Menezes Lombardo — 9.ª CR — filha, Almerinda Ribeiro Bandeira — EF — filha, Amélia Stumpf Klein — EF — filha, Palmira de Menezes Ramos, Luiza Lucinda Menezes Amaral — EF — filhas, Herminia Luiza da Conceição Mafra, Maria Otilia da Conceição Mafra, Ana da Conceição Mafra, Maria Ascilina da Conceição Mafra, Gemina Mafra Lopes, Eduardina da Conceição Mafra, Júlia Mafra de Oliveira — EF — filhas, Miguelina Nery Beeira — EF — filha, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a Lei n. 1.765, de 18-12-952.

se viajar a
PETRÓPOLIS
prefira
um
Presidente
segurança, confôrto, e rapidez
PASSAGEM APENAS Cr$ 19,00
RESERVAS DE PASSAGENS
NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio Praça Mauá - tel. 43-4111 e Galeria de Turismo - Av. Rio Branco 277 B, tel. 52-5212
EM PETRÓPOLIS: no centro Av. 15 de Novembro, 557 - tel. 3363
PARTIDAS DO RIO
5,45 - 6,30 - 6,45 - 7,30 - 7,45 - 8,30
8,45 - 9,30 - 9,45 - 10,30 - 11,30
11,45 - 12,30 - 13,30 - 14,30 - 15,30
15,45 - 16,30 - 16,45 - 17,30 - 17,45
18,30 - 18,45 - 19,30 - 20,45 - 22,45
PARTIDAS DE PETRÓPOLIS
6,30 - 6,45 - 7,30 - 8,30 - 8,45 - 9,30
9,45 - 10,30 - 10,45 - 11,30 - 12,30
13,30 - 14,30 - 15,30 - 15,45 - 16,30
16,45 - 17,30 - 17,45 - 18,30 - 18,45
19,30 - 20,30 - 21,45
Os horários em letra mais escura não vigoram aos Domingos.
Util S.A.
Renascença

Nas Mãos da...

(Conclusão da 5.ª Pág.)

mando que, a seu ver, é bem dificil dizer quem é o dono do dinheiro. Concordou, afinal, que se as operações sobre o algodão não tivessem sido realizadas, deveria ser bem mais folgada a situação da Carteira de Redesconto.

O CASO DO ALGODÃO POR AVIÕES A JACTO

A essa altura, surgiu o caso da troca do algodão pelos aviões a jacto. O general Anapio Gomes esclareceu que aquele produto foi vendido ao Ministério da Aeronautica pelo que custou ao Banco, acrescido das despesas acessorias, isto é, acima do preço internacional alguns pontos. Por fim, disse que o pagamento correspondente ainda não foi efetuado.

A ELEIÇÃO

Após algumas decisões e manifestações de alguns acionistas, o presidente levantou a sessão por alguns momentos a fim de que os mesmos se munissem de cedulas a fim de elegerem o novo diretor, o Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Poucos momentos depois era iniciada a votação e conhecido o resultado final, com a eleição do sr. Cilon Rosa para diretor e reeleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

ELEVAÇÃO DO CAPITAL DO BANCO

Tomou a palavra o sr. Nepomuceno Silva para apresentar a proposta de elevação do capital do Banco de 100 milhões de cruzeiros para 200 milhões. Essa proposição provocou vivos apartes dos acionistas e do presidente Anapio Gomes, sobre a competencia da direção daquele estabelecimento para decidir sobre a materia. Por fim, o sr. Jorge Jabour disse que tal decisão depende, exclusivamente, da direção do Banco, uma vez que desde 1936 tal sugestão faz parte dos Estatutos e não entrou em vigor, tão somente, porque o sr. Souza Costa, então ministro da Fazenda, se opôs a tanto.

O Botafogo...

(Conclusão da 10.ª pág.)

A prática que teve a duração de noventa minutos agradou plenamente ao técnico Gentil Cardoso.

OS QUADROS

Para o ensaio de ontem, Gentil Cardoso formou as seguintes esquadras:

TITULARES: Arizio; Gerson e Santos; Bob, Brito e Juvenal; Geraldo, Genilho, Dino, Zezinho e Braguinha.

ASPIRANTES: Gilson; Otávio e Floriano; Orlando Maia, Richard e Blau; Margarida (Jarbas), Ceci (Orlando Vinhas), Ariosto (Rubinho), Vinicius e Jarbas (depois Juninho).

CONCENTRADOS

Após o treino os botafoguenses recolheram-se à concentração, no Beinerio do Bananal, na própria Ilha do Governador, aguardando a hora do cotejo com os tricolores.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

DOS ESTADOS

JÔGO FRANCO NO ESPIRITO SANTO

Noticias de Vitória informam ter causado estranhêza, ali, a afirmação do sr. Plinio Travassos, procurador-geral da República, de que o jôgo está praticamente extinto, incluindo, entre os Estados que não admitem mais o jôgo, o do Espírito Santo. As noticias acrescentam que no Espirito Santo o jôgo é franco, funcionando com tôdas as garantias, sem qualquer represália por parte do govêrno estadual e do procurador regional da República. Em Vitória, são inúmeras as casas de jôgo que funcionam abertamente. No interior, o jôgo é praticado abertamente, notadamente na estância balneária de Guarapari, onde, em principios dêste mês, foi montado pelo conhecido banqueiro Quartrini Bianchi, um grande cassino no "Radium Hotel", que está arrendado pelo govêrno do Estado.

AUMENTO DE SALÁRIOS

S. PAULO — Os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Estado; bem como os de Campinas, de Itabira e de Limeira, acabam de suscitar, perante o Tribunal Regional do Trabalho, dissídio coletivo para aumento de salários para à classe.

RECUSOU-SE A INDICAR O REPRESENTANTE

S. PAULO — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais dêste Estado, em telegrama dirigido ao ministro do Trabalho, recusou-se a atender seu pedido, para indicar um representante para presidente da Comissão do Salário Mínimo. O Sindicato alegou que tal Comissão, como a COFAP e outras, nada poderão fazer para evitar o aumento do custo da vida que só se resolve com providências mais avançadas.

ESCOLAS DE INTERPRETES

SALVADOR — A Escola de Intérpretes, a primeira organizada no Estado, quiçá do Brasil, já está com seu programa fixado para o periodo letivo que durará 6 meses, em curso intensivo, destinado à preparação de uma equipe de guias turisticos destinados à próxima temporada de 1953.

IMIGRANTES CEARENSES

FORTALEZA — Apesar das chuvas generalizadas em todo o Estado, acabam de embarcar com destino ao Amazonas, pelo "Cuiabá", 600 imigrantes cearenses. Comenta-se que resultou sem qualquer proveito o acôrdo firmado entre o Banco da Amazônia e o Departamento de Imigração, para a seleção de quatro mil familias nordestinas. Os flagelados continuam a embarcar como gado, jogados nos porões dos navios, morrendo durante a viagem por falta de assistência.

"Cracks" do...

(Conclusão da 10.ª pág.)

nhã, no campo do America, podemos destacar Armando Nogueira, que foi ponteiro do selecionado dos cronistas brasileiros, que em Lima jogaram com os cronistas estrangeiros no recente certame continental.

OS QUE JOGARÃO HOJE

Já que os solteiros estão concentrados desde ontem às 18 horas, e os casados apresentar-se-ão às 9 horas para as lutas de hoje, podemos informar que são os seguintes os jogadores que atuarão contra os "Diarios Associados": Pompeu de Souza, Othon Ribas, Raimundo Souza Dantas, Antonio Bento, Americo De Palha, Castelo Branco, Alarico Caixa, Everardo Guilhon, Felipeta, Liberal, Deodato Maia, Antonio Monteiro, José Ferreira Gomes, Alberto Cunha, Luiz Paulistano, Mariano Junior, Jacinto de Thormes, Armando Nogueira, Rui Barbosa Duarte, Artur Paraiba, Paulo Ivonisio, Otacilio Amorim, Fred Quartaroli, Darci, J. Bonfim, Ubiratan, Zezinho, Paulo Roca, Geraldo, Bira, Felix, Floriano, Rafael, Guilherme, Helio, Satiro, Calubi, Romiro, Baioneta, Edward, Alcimar, Guilherme e Mariosinho.

NOTA

Para dificultar possiveis planos de nossos adversarios deixamos de escalar os dois quadros que representarão o DIARIO CARIOCA nos confrontos de hoje.

TÊNIS

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Metropolitana de Tênis programou para hoje a realização dos seguintes jogos:

Torneio Individual de Tênis — às 9 horas — Valdir Silva x C. Peixoto — no Tijuca T. C.

Oscar Taylor x J. Dantas — no Countri — às 9 horas;

Larragoite x Fontoura — às 10 horas — E. Silva — Syrio Nino.

No Fluminense — às 9 horas — A. Muniz x A. Souza — às 10 horas — Venc. de O. Trompowsky x A. Machado — às 11 horas — Venc. L. Menezes x J. Igoruf.

Campeonato de Segunda Classe Masculina — No Leme — às 10 horas — Marcos Tamoio x R. Santos.

No Tijuca — às 10 horas — A. Santos x N. Dias Lopes; às 11 horas — S. Luz x L. Puchen.

No Vasco — às 10 horas — João de Souza x Agnero; às 16 horas — Seibel x Pinto Guimarães.

Segunda Classe Feminina — No Fluminense — Sonia Guimarães x Karin Zimermann.

BRAÇADAS E REMADAS

Cariocas e paulistas voltarão esta tarde a se defrontar, dessa feita na piscina do Fluminense, quando estarão em luta o vice-campeão carioca Vasco da Gama e o campeão bandeirante Pinheiros.

O VASCO

Positivamente o "seven" de Santa Luzia é credenciado como o favorito dêsse confronto, pois contando com uma excelente ligação como Silvio Bouças, cujo sentido de penetração na área dos quatro metros é perfeita além de aliar sua veloz natação, além de contar com uma defesa fechada como Mesquita no arco e Mosquito funcionando dentro dos "dois metros".

Sua maior experiência, já que melhor armados, darão aos vascaínos um mando na piscina que redundará em tentos.

O PINHEIROS

Em verdade deve-se dizer que o Pinheiros é o quadro mais nadado da capital bandeirante, justificando assim o seu título, todavia, ainda não adquiriu uma completa formação em seu conjunto.

ÀS 16,30 O INICIO

O encontro entre os dois quadros terá inicio às 16,30 horas, tendo na arbitragem um juiz paulista. Possivelmente Aldo Drapat, será o controlador do encontro.

A PRELIMINAR

Como preliminar teremos o jôgo entre o "Vasco A" e o Botafogo, pelo Torneio da Terceira Divisão.

NATAÇÃO

Também na piscina tricolor, uma turma do Fluminense (Vilma Luz, Ana Maria Leite, Maria Salvadora Guimarães e Márcia Madureira [illegible]) tentará quebrar a marca dos 4 x 100 — novíssimas —, antigo recorde que está em poder [illegible] equipe do Botafogo com 5'33"6/10, mas que possivelmente [illegible] ra a galeria de recordes do Fluminense dado às condições técnicas das nadadoras tricolores.

VAGAS PARA O SERVIÇO EXCLUSIVO DE ENGENHARIA

MARINHA

O ministro, em ato de ontem, fixou as seguintes vagas para o concurso de seleção de oficiais para o serviço exclusivo de engenharia, a se realizar no corrente ano: construção naval — 1; Eletricidade — 1; Maquinas — 2; Armamento — 2 e Engenharia Civil — 2.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: — nomeando, interinamente, os civis, João Francisco França para o cargo da classe da carreira de arquivista; Manuel Augusto Alves da Silva, para o cargo da classe G da carreira de Almoxarife e Helio Barreto das Neves, para o cargo da classe E, da carreira de operario de Arsenal; demitindo, por abandono de função, João Soares da Silva; aposentando, conforme solicitaram, os civis Umberto Gomes da Silva, Rosendo Jesuino de Farias, José Acrizio do Nascimento e Antonio da Cruz.

O MINISTRO NO RIO NEGRO

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Frank Levier, esteve, ontem, no palacio Rio Negro, despachando com o chefe do Governo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram a Ladario, os monitores "Parnaiba" e "Paraguaçu", procedentes de Porto Murtinho; o "Bracuí" suspendeu de Recife com destino a Fortaleza; e procedente de Belem, chegou a Fortaleza o navio hidrografico "Rio Branco".

VISITA AOS JORNALSTAS

Esteve ontem, em visita aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta, o capitão de fragata, Aluizio Galvão Antunes, comandante do "Ilha Grande", que recentemente regressou de Curaçau.

Durante a visita foi mantida cordial palestra entre os presentes.

ASPIRANTES DE 1923

A turma de aspirantes de Marinha de 1923, da Escola Naval, ao ensejo da passagem de seu 30º aniversario de praça, mandará celebrar, amanhã, às 10 horas, no altar-mór da igreja Mãe dos Homens, missa por alma de seus colegas e mestres falecidos.

Alô Automobilistas!
OUÇA ÀS 2a E 6a FEIRAS DAS 19 ÀS 19,30 HORAS NA
RÁDIO ELDORADO
AS SUGESTÕES DA
RECAUCHUTADORA
Continental Ltda.
RUA DAS MARRECAS, 40 TEL 22-0547

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1953

	PLANO A	PLANO B
Capital Duplo	12.962	S W J
Segundo	05.397	A P P
Terceiro	04.657	Y I I
Quarto	07.788	C L K
Quinto	00.642	C R Q
Sexto	—	A E P

AGÊNCIA GERAL, AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFICIO "ALBACAP" — TEL.: 23-5335

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande número de acionistas realizou-se no dia 23 de abril último a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Presidiu-a o Sr. Dr. Jayme Cintra, Presidente da Diretoria, que convidou para secretários os senhores Drs. Argemiro Couto de Barros e Marcos Mélega.

Do relatório apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu a Cr$ 687.750.466,20 e a despesa montou a Cr$ 613.442.698,60, tendo sido pagas todas as despesas do custeio dos serviços ferroviários, nêle incluidos todos os pagamentos ao pessoal, sob a forma de salários, encargos legais e auxílios espontâneos da Companhia, gratificação de meio mês no fim do ano, contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Paulista, ao Fundo Único de Previdência Social, à Legião Brasileira de Assistência, ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); bem como os despendidos com a assistência espontânea prestada aos empregados e pessoas de suas famílias, atacados de tuberculose e outras doenças, não contemplados pelo regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões, no fornecimento de combustível, verduras e refeições e outros, num total de Cr$ 10.858.839,80 e ainda o pagamento de impostos, dos quais só o de renda se elevou a Cr$ 7.076.576,40.

O saldo liquido de Cr$ 74.307.767,60 foi suficiente para cobrir as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários, bem como para o pagamento dos dividendos semestrais a taxa de 10% a.a..

A Companhia Paulista transportou no ano passado 12.016.913 passageiros, 178.352 toneladas de bagagens e encomendas, 303.260 toneladas de café, 3.121.106 toneladas de cargas diversas, 605.308 animais, além de 738.027 telegramas transmitidos.

Nos dezoito hortos florestais de que se compõe o seu Serviço Florestal possui a Companhia 29.690.786 pés de eucaliptos, sendo que a importância aplicada nêsse Serviço era de Cr$ 73.216.111,60, em 31 de dezembro do ano findo.

Até 31 de dezembro de 1952 já havia sido recebida e posta em serviço a quase totalidade dos materiais da encomenda feita na América do Norte, financiada pelo Banco de Exportação e Importação de Washington (Eximbank), conforme contrato de crédito n.º 479, do valor de US$10.843.500,00 e resgatadas, dentro do prazo, as duas primeiras promissórias vencidas, do valor de US$1.064.350,00 cada uma e pagos os respectivos juros semestrais.

Constou também do Relatório notícia do novo crédito, que recebeu o número 524, do valor de US$7.000.000,00, a ser financiado nas mesmas condições do crédito n.º 479, pelo Eximbank, e que se destina à aquisição de materiais na América do Norte, para a mudança de freios e engates, para uniformizar o sistema nas estradas de bitola larga — a Central, a Santos a Jundiaí, a Paulista, — de conformidade com a recomendação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e que recebeu despacho favorável de S. Exa., o Sr. Presidente da República.

Noticia, outrossim, o Relatório, a incorporação da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo, à rêde ferroviária da Cia. Paulista.

A Assembléia, por unanimidade, aprovou o relatório, balanços e contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal.

Pelo Sr. Presidente foi feito um relato complementar aos dados divulgados pela imprensa, da forma tradicional e de conformidade com as exigências legais, visando a Diretoria com tal iniciativa fazer conhecidos dos senhores acionistas, pormenores interessantes e expressivos das atividades da Companhia, dos índices de seu tráfego, da decomposição de sua despesa, dos fatores preponderantes da receita, de seus vários empreendimentos e da assistência dispensada aos seus servidores.

Foi registrado um voto de louvor à Diretoria e um pleito de saudade ao Sr. Conselheiro Antônio da Silva Prado, pela passagem do 24.º aniversário de sua morte na data da Assembléia.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os Srs. Drs. João Domingues Sampaio, Guilherme Prates e José de Souza Queiroz Filho. Como suplentes foram reeleitos os Srs. Drs. Osorio Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e Conde Silvio Alvares Penteado.

SAPS -- Valorização do Trabalhador Brasileiro Pela Boa Alimentação

A OBRA DESSA AUTARQUIA ATRAVÉS DO DEPOIMENTO DE EMINENTES PERSONALIDADES

A propósito das comemorações do Dia do Trabalho, nada mais oportuno do que focalizar a obra do SAPS — instituição diretamente vinculada à saúde do trabalhador brasileiro — através do depoimento autorizado de eminentes figuras, não só de nosso país, como também do Velho e do Novo Mundo, entre as quais devemos destacar a de personalidades altamente categorizadas como os Srs. Pierre Larocque e Jordana Pozas, diretores, respectivamente, da Previdência Social da França e da Espanha, e os drs. Robert Willianes, descobridor da sintese da Vitamina B1, Norman Joliffe, diretor do Departamento de Nutrição de Nova York e Robert S. Harris, Chefe do Instituto Techológico de Massachussets.

Ao dar divulgação a opiniões tão lisonjeiras quanto expressivas, a Divisão de Propaganda do SAPS não tem outro intuito senão demonstrar a importância e a significação das tarefas que incumbem a esta Autarquia, cujas realizações, em favor da elevação dos níveis alimentares do nosso povo, não teriam sido possíveis sem o apoio decidido e permanente dos altos círculos responsáveis do país.

Nada exprime melhor o interêsse do meu govêrno pela saude e pelo bem-estar do povo do que a obra humanitária do SAPS, cujos méritos no terreno da assistência social não podem ser desconhecidos. A nova politica alimentar assim inaugurada influirá consideravelmente no aperfeiçoamento de nossa raça e, por conseguinte, no futuro do Brasil. — *Getulio Vargas.*

Não basta apenas dar à população mais gêneros, pois é necessário também orientá-la para que saiba melhor aproveitar os alimentos e cuidar de sua alimentação. Essa é uma obra que vem sendo realizada pelo SAPS. — *Ministro Segadas Viana.*

O Govêrno que idealizou esta obra social e os que estão executando com fidelidade o programa traçado bem merecem a gratidão de todos os brasileiros. — *Lourival Fontes.*

A cultura moderna tem a função do sal e da pimenta: ela é servida na modesta bandeja do SAPS. — *Prof. Manoel de Abreu.*

A alma de todo empreendimento publico ou privado, o que lhe assegura êxito e lhe garante uma boa organização é a convicção de seus diretores quanto à sua necessidade e à sua função social e o entusiasmo com que a êle se dedicam. Isto eu encontro no SAPS. E é, até certo ponto, o bastante. — *Senador Ferreira de Souza.*

E'-me grato testemunhar a alta eficiência técnica e a preparação material do SAPS na complementação do grande programa de assistência encetada pelo Presidente Vargas.

Seria desnecessário afirmar a surpresa que nos causa a disposição de trabalhar que possui a equipe diretora desta instituição e, mais que isso, o alto preparo técnico que revelam no desempenho de suas obrigações. Dou os parabens ao Brasil. — *Deputado Dixhuit Rosado.*

A distribuição dos grandes restaurantes do SAPS pelos vários bairros do Rio e grandes cidades da nossa terra, prepara o homem forte de amanhã robustecido por meio de uma alimentação adequada ao clima e às necessidades de produção. Constrói assim as bases do Brasil que todos sonhamos — rico e poderoso no conjunto das nações. — *Mariza Lira.*

O problema da alimentação é dos que deve estar em tôda parte: dentro da escola, do templo, do serviço social, e tôdas as instituições nacionais devem-se preocupar com êle. Por felicidade, essa penetração vai-se operando.

E' por essa razão, pela conquista dessa alimentação real, efetiva, concreta, que eu prestei as minhas homenagens, como presto agora, mais uma vez, ao SAPS e à sua esplendida equipe de técnicos. — *Prof. Castro Barreto.*

Uma obra da maior necessidade para o Brasil. — *Prof. William Rex Crawford (Professor de Sociologia da Universidade de Filadelfia — U. S. A.*

Uma instituição verdadeiramente unica. — *Prof. Norman Joliffe* (Diretor do Departamento de Nutrição de Nova York — U. S. A.).

A escola argentina de nutrição é tomada no mundo inteiro como modelar. Entretanto, fôrça é reconhecer que o Brasil vem enfrentando o problema alimentar de modo muito mais prático e objetivo, representando o SAPS o coroamento de seus esforços. — *Dietista Catalina Guilda.* (Do Instituto Nacional de Nutrição — Buenos Aires — Argentina).

Temos sido honrados com as monografias publicadas pelo SAPS, que conta em seu "*staff*" os melhores técnicos e estudiosos do assunto. — *Dr. Alvaro Vieira.*

Depois de acompanhar de perto o trabalho realizado pelo SAPS em pról da alimentação do homem brasileiro, não se pode deixar de manifestar a mais sincera admiração e o verdadeiro entusiasmo pela oficina em que se está construindo uma parte considerável da nossa Nação. — *Prof. Arlindo de Assis* (Diretor do Departamento Nacional de Saude).

Visitando o restaurante Central do SAPS, da capital da Republica, e demais dependências, pude verificar o grande caminho andado, até a presente data, no objetivo da educação alimentar do povo do Rio de Janeiro. — *Deputado Luiz Compagnoni.*

Magnifica organização. — *General Aguinaldo Caiado de Castro* (Chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica).

E' uma obra que honra o Brasil pela originalidade de sua concepção, o espírito cientifico, a modernidade dos seus métodos, os serviços que presta à sociedade. — *Genolino Amado* (Diretor da Agência Nacional).

A obra do SAPS é daquelas que não precisam ser discutidas. — *Herbert Moses* (Presidente da Associação Brasileira de Imprensa).

O SAPS realiza obra da mais alta importancia. — *Jorge de Lima.*

Acredito que o esfôrço que o SAPS está fazendo pela elevação de nossa educação alimentar, é obra digna de todo louvor. O brasileiro é homem que não sabe comer. O SAPS tem esta missão de quase missionário. — *José Lins do Rego.*

Procura não só alimentar bem a população, como também dar à ciência da nutrição a contribuição de arte e cultura, que lhe é tão necessária. — *Prof. A. da Silva Mello.*

Cumprindo a sua finalidade de dar alimentação sadia e barata a milhares, dentro das normas da politica alimentar do Govêrno, o SAPS não quis restringir-se ao fornecimento das vitaminas contidas nos legumes ou frutas e procura nutri-los também com as da inteligência, mais dificil de serem assimiladas. — *Dr. Ernesto Simões Filho,* Ministro da Educação e Saude.

Deus permita que, quanto antes, o SAPS possa envolver em seu raio de ação, pelo menos, tôdas as capitais do Brasil. — *D. Helder Camara,* Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

E' uma obra do maior alcance social. — *Deputado Menotti del Pichia.*

Sou meio suspeito para falar sôbre o SAPS. Vi-o nascer, acompanhei o seu desenvolvimento, fui sempre um seu propagandista entusiasta. — *Vitor do Espirito Santo.*

Precisamos atentar para a valiosidade dessa Instituição, cuja esfera de alcance social é notável. — *Prof. Dutra Oliveira,* da Academia Nacional de Medicina.

Em tôdas as regiões do país onde se abre um restaurante do SAPS, o povo que trabalha compreende, satisfeito, que alguma coisa é feita em pról das suas justas reivindicações. Para lá se dirige porque sabe que os seus diretores vigilantes cuidam da sua alimentação como êles não poderiam cuidar, dando-lhes assistência do mais elevado padrão. Oxalá cresça e se multiplique, como aconselham as letras sagradas essa grandiosa obra de assistência social. — *Prof. Franklin de Moura Campos,* catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O SAPS é, com efeito, uma instituição que honra o Brasil e põe, realmente, num nível muito alto a politica alimentar que adotamos em face das diretrizes seguidas por outros países adiantados nêsse setor especifico do serviço social. — *Senador Ruy Carneiro.*

Nunca vi essa instituição tão eficiente em sua atividade de assistência e de estimulo à pesquisa técnica quanto nêstes ultimos tempos. Faço votos para que jamais lhe falte o apoio do Govêrno na grande obra que está realizando. — *Prof. Mauricio de Medeiros.*

A obra do SAPS é, deveras, extraordinária. — *Cesar Prieto.*

Indubitavelmente, o SAPS está bem aparelhado, bem dirigido e presta um valioso serviço. — *Deputado Ramiro Berbet de Castro.*

Tenho visitado muitas terras e tenho estudado vários programas de alimentação do tipo dêste que acabo de ver, mas nenhum que se lhe compare. Espero que essa experiência na alimentação das massas seja bem sucedida no Brasil e que seja facilitada a tôdas as áreas do país onde o povo necessitar dela. — *Dr. Robert S. Harris* (Chefe do Laboratório de Nutrição do Instituto de Tecnologia de Massachusetts).

Obra de grande expressão pelos serviços que presta à humanidade e pelo exemplo que oferece ao Continente. — *Felipe Tudela,* Embaixador do Perú.

O que o SAPS realiza, como obra social, é de valor inestimável (...) Uma grande obra, com um grande diretor, o dr. Edison Cavalcanti, que tem entre outras virtudes, a de saber cercar-se de uma equipe de capazes e ilustres técnicos. — *Dr. Gennyson Amado,* diretor do Hospital dos Servidores do Estado.

Aqui, efetivamente, respiram-se organização, ordem e realizações em proveito da massa trabalhadora do Brasil. — *Deputado Brigido Tinoco.*

Uma das mais oportunas cruzadas para a solução do problema social. — *Dom Pedro Massa,* Bispo de Rio Negro.

O SAPS ensina a comer bem. E' uma escola de alimentação, e uma fonte de vida para o povo. — *José Americo de Almeida.*

E' com verdadeiro desvanecimento que consigno as minhas felicitações de brasileiro, de médico, de higienista e de trofólogo, pela excelente realização que encontro nesta instituição no tocante aos verdadeiros objetivos da campanha educacional do nosso povo, para que passe a nutrir-se, realmente, de acôrdo com a moderna diretriz que nos vem traçando a Ciência. — *Prof. Afranio do Amaral.*

Nossa visita a esta benemerita instituição deu-nos a medida do que representa uma boa equipe a serviço de uma causa de alto sentido humano. — *Deputados Samuel Duarte, Freitas Cavalcanti, Parsival Barroso, Clodomir Millet, A. Wanderley Junior e Ponce de Arruda.*

O grave problema alimentar das comunhões brasileiras, encontra no SAPS, a solução democrática desejada. — *Janio Quadros,* Prefeito de São Paulo.

O SAPS é a pedra angular da Previdência Social. — *Henrique Le Roque de Almeida,* Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Quero testemunhar minha admiração pela notável realização social do SAPS, que, a uma assistência material substancial levada ao trabalhador, por meio de uma alimentação sadia e barata, alia o esfôrço cientifico e o estudo da dietética, um esfôrço cultural, e intelectual também, que o tornam uma instituição social, ao que eu saiba, unica no mundo. Muito aqui aprendi e desta visita profundamente interessante tirei grande proveito. São obras como essas que resolvem problemas. — *Pierre Larocque,* diretor do Conselho de Estado de Assistência Social da França.

Admiro a magnifica organização do SAPS, especialmente o espirito empreendedor de seus dirigentes, ao levar adiante uma obra social de tanto valor e que desejaria que em minha pátria, o Equador, soubessem imitar para bem de nosso povo. — *Odilo Aguilar,* membro da Food and Agricultural Organizacion — FAO.

E' na verdade, imprescindivel. Da mais alta importancia. O SAPS é a maior obra do Govêrno que o criou e que criou tantas outras autarquias. O SAPS ensina a comer e dá de comer. A alimentação é a base do Homem, como o combustivel é a da máquina. Não adianta construir escolas e oficinas para individuos mal nutridos. — *Prof. Waldemar Berardinelli.*

Saio daqui encantada com tudo quanto vi e que é bem a expressão de uma administração segura de seus objetivos. — *Noemia Mourão.*

Notável obra de verdadeira redenção das classes desnutridas do país. — *Deputado Fernando Ferrari.*

Insistindo na educação popular em tôrno da alimentação saudável e eficiente, o SAPS consegue instruir, convencer e até converter. — *Else Machado.*

Daqui o brasileiro sai mais animado a trabalhar pela grandeza da Pátria. — *Dom José de Medeiros Delgado,* Arcebispo do Maranhão.

Uma instituição que, realmente, se preocupa e trabalha em pról da melhoria do padrão alimentar do novo brasileiro. — *Dr. Robert R. William,* notável cientista a quem se deve a sintese da Vitamina B1.

E' imprescindivel o conhecimento do SAPS a quem queira, realmente, realizar qualquer coisa de sério no terreno alimentar, pois trata-se da unica instituição no mundo que abarca a alimentação em todos os seus aspectos. — *Dr. Nilton Braga de Oliveira,* chefe do Serviço Alimentar da Prefeitura do Distrito Federal.

A obra social do SAPS é uma das mais notáveis que já tive ocasião de conhecer. Pela sua excelente organização e pela qualidade e baixo preço dos alimentos que fornece, o SAPS presta um auxilio importante na economia dos trabalhadores; mas, a meu ver constitui um traço muito mais original sua orientação cientifica, de pesquisa, investigação e ensino técnico da alimentação, bem como o seu esfôrço de educação popular. Sob êsse aspecto o SAPS é superior a tudo quanto conheço, exemplo digno de ser imitado — *Jordana Pozas,* diretor geral do Instituto Nacional de Previsão da Espanha.

A história do SAPS isto é, a história de suas atividades em benefício do povo, apresenta ao juiz imparcial um ponderável saldo a favor. Este "superavit" foi conseguido pela dedicação, pelo espirito publico e pelo entusiasmo de seus servidores. *Augusto de Almeida Filho.*

O SAPS tornou-se no Brasil o pioneiro de novos métodos educativos e culturais, na administração publica. *Antonio Bento.*

Como antigo Diretor da Propaganda do SAPS, é com emoção que vejo aquela obra iniciada com tanto sacrificio ser hoje desenvolvida de forma inteligente, eficiente a duradoura. — *Francisco de Assis Barbosa.*

A expansão da obra do SAPS interessa vivamente ao povo brasileiro, que essa instituição valoriza em sua expressão de saude, bem-estar e produtividade. A boa nutrição está na base ao aperfeiçoamento populacional brasileiro. E a finalidade do SAPS é justamente essa: interessar e levar à boa nutrição camadas cada vez mais amplas de nossa população. Sendo, ao mesmo tempo, casa de ciência e instituição assistencial, instrumento de educação e de ensino, organização de pesquisa e instrumento capaz de oferecer ao povo, através de seus Restaurantes Populares, direto enriquecimento biológico, o SAPS já desempenha um papel realmente importante entre extensos grupos proletários, em mais de uma região do país. Impulsionar essa obra, levando-a a todo o espaço fisico do Brasil é, sem duvida, realizar um grande gesto eficaz no sentido do nosso progresso social e humano. — *Prof. Danté Costa* (Docente da Faculdade Nacional de Medicina).

Cumpre ampliar o raio de ação desta autarquia para que as futuras gerações tecnicamente orientadas e robustecidas pela prática de uma alimentação racional, possam construir um Brasil forte e feliz. — *Edison Cavalcanti,* diretor-geral do SAPS.

A EXPANSÃO DO SAPS

MOVIMENTO GERAL EM TODO O BRASIL

Especificação	N.º de orgãos existentes	Período de funcionamento	Frequência	Acréscimo da frequência de 1952 — Base: 1950
Restaurantes	31	1940 — 1952	65.322.624 refeições	53,8%
Postos de subsistência	80	1942 — 1952	21.766.130 compradores	17,9%
" " "	"	"	Cr$ 302.957.740,60 de vendas	39,6%
Barracas	66	1951 — 1952	Cr$ 80.583.473,60 "	—
Bibliotecas	13	1940 — 1952	1.357.257 leitores	137,7%
Discotecas	12	1947 — 1952	329.212 consulentes	124,9%

Vasco e São Paulo Lutam Esta Tarde no Maracanã

No Basquete

O Tijuca Hoje em R. Preto

Abre-se hoje em Ribeirão Preto o Torneio Quadrangular Interestadual de Basquete, certame que tem o patrocinio do grêmio Recreativo de Ribeirão Preto e a participação da seleção local. Minas Tenis Clube, E. C. Pinheiros, de São Paulo e Tijuca Tenis Clube.

O QUADRO TIJUCANO

Serodio, Morena, Rosa, Edú, Delcio, Gouveia, Haroldo, José Lourenço, Baund e Marcio.

Na direção técnica estará José Simões Henriques, o mesmo que dirigiu a Seleção Brasileira no ultimo Campeonato Sul-Americano e obteve o titulo de vice-campeão para as côres nacionais.

O BOTAFOGO JOGARA' EM CAMPOS

Segue hoje para Campos o quadro de basquete do Botafogo. Nesta cidade, os cestobolistas cariocas enfrentarão amanhã à noite a representação do Automovel Clube. Formarão no quadro alvinegro, dirigido por Oscar Zelaia e Guilherme, os seguintes jogadores: Nelsinho, Epaminondas, Haroldo, Zé Luiz, Cesar, Hermes, Zé Manoel, Moacir, Ivan e Donato.



A Liderança em Choque — Augusto Sério Problema — Os Paulistas

Atento aos problemas Augusto e Friaça, o Vasco voltará na tarde de hoje ao Maracanã, para oferecer combate ao lider invicto do torneio Rio-São Paulo — o São Paulo, para o qual surge sem exagero, bastante capacitado a renovar esperanças daqueles que pelos resultados negativos no certame se sentem afastados das pretensões que objetivam o titulo máximo.

OS TESTES DECIDIRAO

Tanto o zagueiro, como o atacante serão submetidos na manhã de hoje à revisões medicas, seguidos de testes fisicos. O caso de Augusto reune maiores cuidados, já que sentindo uma antiga distensão, sua participação na peleja desta tarde é muito remota, tanto que o técnico Flavio Costa já tem Belini de sobreaviso. Quanto a Friaça, sua inclusão no time está quase assegurada, pois vem reagindo bem ao tratamento indicado para a gripe que o atacou.

MODIFICAÇAO PREVISTA

De acôrdo com o que foi observado no coletivo de quarta-feira, a direção técnica modificará a intermediaria, ou seja, Danilo será transformado em médio direito, enquanto, Mirim ocupará o centro da intermediaria. O time provavel para hoje é o seguinte: Barbosa; Augusto (Belini) e Haroldo; Danilo, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça (Genuino), Ipojucan e Chico.

OS BANDEIRANTES

A representação do tricolor bandeirante que chegará na manhã de hoje ao Rio, não contarão com De Sordi e Martino para os movimentos iniciais da peleja. Caberá a Turcão e Gino substituir os dois elementos. O quadro do São Paulo deverá atuar assim constituido: Poi; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

Cinco "Cracks" Para a Portuguêsa

A Portuguêsa está organizando um bom quadro para estrear na divisão de Profissionais com um resultado honroso contra o Vasco da Gama, que será o seu primeiro adversário.

Já ontem, conseguiu o concurso definitivo dos seguintes jogadores: Miguel Cicarino, Natalino, Miguel Pimenta e Gavilan, do America e Antoninho do Flamengo.

BAUER é o grande craque do São Paulo. Hoje, o centro-medio paulista, estará frente ao Vasco.

Esta Manhã em Campos Sales:

"Cracks" do DIARIO CARIOCA Contra "Diarios Associados"

Tudo Pronto Para os Jogos — Táticas Que Usaremos — "Onda"

Positivamente o encontro desta manhã em Campos Sales entre solteiros e casados do DIARIO CARIOCA e dos "Diarios Associados", de tal forma é aguardado com expectativa, que foi o assunto em foco em tôdas as rodas.

E a movimentação na redação foi bem maior do que diariamente se observa, pois ora era Pompeu de Souza consultando sobre as condições fisicas dos "solteiros" que concentrados aguardam à hora do prélio. E todos nós ficamos preocupados com o vai-e-vem constante de Pompeu de Souza, pois ele é a "chave" para o encontro desta manhã. E' uma espécie de Evaristo para o quadro.

O TECNICO PREOCUPA-SE

Se Pompeu de Souza é a arma com que o tecnico Jacinto de Thormes (escola de Gentil Cardoso com as gemadas de Carlito Rocha), por outro lado era de se ver Rui "Barbosa" Duarte, supervisor tecnico, que pensativo estudava os planos distribuidos (houve tambem quadro negro) aos nossos jogadores: Tatica de marcação por zona, com algumas (é claro) inversões modernizadas pelo nosso preparador.

"ONDA"

Estavam os nossos jogadores concentrados e com os casados dizendo que são "os melhores" quando irrompeu pela concentração o Isaac Zurkamann, (dos Diarios Associados) e foi um reboliço total. Era o Deodato Maia (vai jogar na zaga como marcador central) que exigia silencio e sorriso amarelo para Isaac, pois não sabiamos em qual função estava ali o jornalista, pois Isaac será nosso adversario esta manhã. Desejava saber de nossas condições? Qual os contundidos?

SANTA ROSA VISITA OS "CRACKS"

O famoso pintor Santa Rosa esteve ontem em visita aos "cracks" e na conversa que teve com Antonio Bento, notava-se o cuidado com que procurava saber o preparo de nossas equipes para o prelio de hoje.

OS GRANDES "ASTROS"

Dentre as nossas grandes figuras para as pelejas desta ma-

(Conclui na 9.ª Pág.)

MANECA é a máquina propulsora do ataque vascaino. Mesmo os que não torcem pelo quadro cruzmaltino reconhecem as excepcionais qualidades do meia baiano. Além de excelente jogador, Maneca é um correto profissional. Atacando e defendendo êle estará, logo mais, frente aos paulistas

Teste Para Benitez Hoje na Gávea

Benitez será submetido esta manhã a um teste de campo, pois o técnico Fleitas Solich quer aquilatar as condições do jogador rubro-negro. Aliás, no ensaio coletivo desta manhã dos players da Gávea, é possivel que o preparador paraguaio lance o atacante por um tempo, para sentir as reações do estado do jogador, afastado desde o certame carioca do quadro rubro-negro.

APROVANDO SEGUIRA'

No caso de aprovar no teste a que será submetido Benitez seguirá com a delegação para São Paulo, não sendo desprezada a hipotese de vir a ser lançado no encontro com o Corintians pelo menos uma fase da peleja.

SEGUEM A NOITE

Aprontando pela manhã os rubro-negros, ficarão recolhidos na concentração aguardando a hora do embarque para a capital bandeirante, o que se verificará esta noite, por via férrea.

PREPARADOS

Embora o tecnico não tenha adiantado à reportagem qual o onze do Flamengo que na manhã de domingo, no Pacaembu, dará combate ao bi-campeão paulista, pode-se observar que o quadro deverá entrar em campo para inicio do prelio com Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

O Flamengo está preparado para esse confronto, pois o tecnico Fleitas Solich contará com todos os seus pupilos, porquanto não há problemas no setor da Gavea, excetuando o caso de Benitez, que deverá ser solucionado esta manhã.

Recusou Carlito Rocha a Chefia do Órgão Dos Juízes

FARAO NOVO APÊLO OS CLUBES FILIADOS À FMF

O veterano esportista Carlos Martins da Rocha esteve ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, conferenciando com o presidente dessa entidade, sr. Abellard França. Como se sabe, êsse antigo botafoguense foi convidado para dirigir o Departamento de Arbitros.

Carlito Rocha, embora se sentindo honrado com a preferência dos clubes, declinou do convite, alegando que os seus muitos afazeres particulares não permitem que ocupe êsse cargo, do qual se sentiria orgulhoso de exercer.

A nossa reportagem apurou que os clubes farão novo apêlo a Carlito Rocha para que aceite essa missão, aliás bastante dificil.



Amanhã a Segunda Luta do "Vale-Tudo" no Maracanã

Com Passarito transformado no único homem disposto a quebrar a "mística" criada pelos Gracie, será realizada sábado à tarde a segunda luta "Vale-tudo" em pról da campanha dos flagelados nortistas. Essa luta, que terá como caracteristica a violência e o arrôjo dos contendores, terá como palco o estádio do Maracanã.

PRONTOS PARA A BATALHA

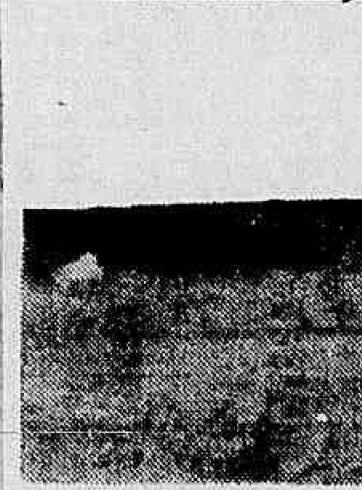
Carlson Gracie, apesar de ser considerado por todo o público amante dessas lutas como franco favorito, não subestimou o valor do seu adversário, pelo contrário, preparou-se com afinco para essa batalha de gigantes. A sua vitória conseguida em sua primeira luta, frente a Luiz Aguiar (Passarinho), revestiu-se de grande significação para a sua academia, pois mostrou-se um rapaz valente e corajoso, aliado a técnica e bom preparo fisico.

WILSON DE OLIVEIRA (Passarito)

Wilson de Oliveira (ou o Passarito, como é comumente chamado), muito embora pouco conhecido como lutador nesse gênero, está sendo encarado como um lutador perigoso e que tudo fará para derrubar o "tabú" criado por seu antagonista. Passarito preparou-se convenientemente para essa briga-desafio pois, alem de seus dotes de esmurrador emerito, é possuidor de extraordinária fôrça. Contando em seu acervo de vitórias exibições como a que realizou na disputa do Primeiro Campeonato de Pugilismo.

AS PRELIMINARES

As lutas que têm seu inicio fixado para as 15,30 horas, no tablado armado no Maracanã, sabado à tarde, será realizado com a luta entre Robson Gracie (A. Gracie) x Luiz Paulo Pinheiro (Avulso); 2.ª luta: Vigio Gomes (A. Gracie) x João Silva (Avulso); 3.ª luta: João Alberto Barreto (A. Gracie) x Edgardo Santos (Avulso). Na principal e última da tarde: Carlson Gracie x Passarito.



Este é "Passarito" que enfrentará Carlson Gracie nêsse "Vale Tudo" de amanhã no Maracanã, pela Campanha dos Flagelados. "Passarito" mantem no ar Luiz Hermany, demonstrando com isso suas excelentes condições fisicas.

As orelhas ARDEM

Ontem as orelhas não arderam. Foi dia de folga, naturalmente. A tarde, recebemos um telefonema: "Escute, seu, o senhor não escreveu hoje aquelas orelhas que ardem?". E nós: "Não, imagine que esquecemos. Sabe, tanta coisa..." E a pessoa: E vai sair hoje". Nós, triunfantes: "Vai, sim. Pode ficar descansado..." A pessoa: "Vai, é? Que pena...".

Preocupação

Ademir perdeu o automovel (roubado no Maracanã com 750 mil guardas perto e mais o trânsito engarrafado...) mas não parece muito preocupado. Dizia, ontem à tarde, na séde do Vasco: "Estou preocupado, sim. Mas não com o carro". E muito serio: "Sabem, carro eu ganho outro. Ganho até um cadillac da colônia". Respirou e concluiu meio encabulado: "Estou preocupado é com Genuino, sabem? O diabo do moleque está comendo a bola..."

Proibição

E por falar em séde do Vasco há também a história da reunião do Conselho Deliberativo do grande clube, e que nos foi contada pelo Zé Araujo, na noite de segunda-feira. "Cordinha" fêz várias acusações ao ex-presidente Otávio Povoas. A certa altura Povoas levantou, disse que não era moleque para estar sendo acusado assim sem mais nem menos. E frisou: "A história é outra, seu "Cordinha". O senhor sabe que eu lhe expulsei da comissão para construção da piscina. E sabe porque!" "Cordinha" tentou discutir. Povoas se exaltou e xingou o paredro. Aí "Cordinha" fêz um silêncio e disse, muito calmo: "Senhores, eu vou me retirar para não discutir, sabem?". E vitorioso: "Os médicos me proibiram de grandes emoções..."

O Treino

O treino de conjunto do Flamengo, anteontem, foi tão renhido, mas tão renhido mesmo, que parecia jôgo. A turma corria, pulava, dava pontapé: os goleiros defendiam: o couro não parava. Solisch achou bom advertir: "Ei, muchachos! Ahora estamos solamente treinando"... Rubens foi o intérprete: "Siu, seu Solisch, eu sei que é treino. Nós todos sabemos". E gritando: "Mas quem tem de comer a bola come ela logo nos treinos, prá garantir o lugar". E olhando pra Evaristo: "Tem gente aí que está louca prá apanhar os bichos..."

Extrações Sem Dor

Do Sr. Geraldo Romualdo da Silva: "No Brasil o importante, primeiro, é saber de cór e salteado quais os dirigentes que irão merecer a "subida honra" de viajar". Você não sabe, querido? Posso enumerá-los pelos dedos. Mas em todo caso, pergunte ao Castelo Branco. Do sr. Luiz Menezes: "A Copa do Mundo de 1950 foi por nós perdida por um golpe da fatalidade". Não acredite nisso. O que nos faltou foi jôgo na hora H. Jôgo, vergonha na cara e competência... Do sr. Giampaoli Pereira: "A brutalidade nos campos de futebol vai atingindo foros de verdadeira selvageria". Há muitos anos que se "balança a roseira", seu Giampaoli. Pergunte mesmo aos saudosistas, como o pau cantava, antigamente...

O Que se Diz...

...QUE Ademir está usando um carro de côr beije, conversivel, depois que roubaram o seu, no Maracanã. ...QUE, além do Andaraí que já deu entrada em seu recurso e do Oriente, que ainda vai dar, outros clubes da 2.ª divisão prometem protestar contra a inclusão da Portuguesa na disputa do campeonato oficial da cidade. ...QUE o desentendimento entre o zagueiro Pinheiro e o técnico Zezé foi mais sério do que se supõe.

SUPER XX

Resolveu o Conselho:

Agora Humberto já Pode Ser Negociado

Estará à venda o "passe" de Humberto, pois com a autorização do Conselho Deliberativo, o presidente do São Cristovão, Arduino Toneloto, estará à vontade para negociar o jogador de Figueira de Melo.

MAS COM BASE

Mas, se autorizou a negociação, por outro lado, o Conselho Deliberativo, determinou, também, o preço base para a venda do atestado liberatório do jogador alvo. Ao presidente do grêmio de Figueira de Melo caberá o estudo da melhor oferta, tendo o dirigente sancristovense adiantado que não tem compromisso assumido com nenhum clube acerca da transferência do jogador.

QUATRO CLUBES DESEJAM

Podemos adiantar, porém, que nada menos de quatro clubes estão interessados no concurso do atacante dos "cadetes", sendo Fluminense, São Paulo, Vasco e Portuguesa estão nesse páreo para a conquista do jogador.

AMANHÃ EM ISTAMBUL:

Estreará o América Contra o "Besiktas"

Difícil o Compromisso Dos Rubros — Bom o Futebol Turco — Visão da Excursão do Corintians — O Onze Americano Para a Luta

Estreará amanhã o América em Istambul, tendo como primeiro adversário nessa excursão do gremio de Campos Sales, o Besiktas. A peleja entre turcos e brasileiros vem despertando enorme expectativa em Istambul, sendo que a imprensa local salienta a qualidade do futebol posto em prática pelo quadro brasileiro.

O "BESIKTAS"

Todavia, não deixam de frisar que o quadro do "Basiktas" está credenciado a enfrentar o America numa luta igual, revelando a qualidade do futebol turco, pois conta com valores dos mais expressivos em sua constituição que dará combate aos rubros.

DIFICIL

Devemos, por nossa parte, dizer que em 1951, na excursão levada a efeito pelo Corintians, em gramados turcos, o gremio bandeirante teve uma derrota, e as vitorias colhidas pelo campeão paulista, foram dificeis, observando-se pelas contagens apertadas, tendo ainda um empate, o que sempre demonstra o quilate do futebol turco.

O QUADRO PARA A ESTREIA

Para o seu prelio de estreia, segundo os telegramas, Oto Gloria, colocará em campo o seguinte quadro: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Camelinho, J. Carlos, Leonidas, Valeriano e Ferreira.

GENTIL CARDOSO AGIU MUITO MAL

Andou mal o técnico Gentil Cardoso, ontem quando negou ao nosso confrade Lucio Guimarães, da "Tribuna da Imprensa", informações acêrca do treino.

Há necessidade do técnico botafoguense saber que quando um reporter colhe informações sôbre reporte colhe informações sôbre quaisquer movimento nos gremios, não é por uma satisfação pessoal. E' no dever de sua profissão, de transmitir ao publico leitor, do associado, do aficionado pelo clube, dados que esclareçam melhor sôbre a situação de seu quadro favorito.

O Botafogo Pronto Para Enfrentar o Fluminense

ARATI E JAIME, PROBLEMAS — CONCENTRADOS NO BANANAL — O TREINO DE ONTEM

Jaime e Arati estão pràticamente excluidos da peleja de domingo com o Fluminense, porquanto o ponteiro esquerdo do Botafogo está contundido no joelho, o que vem preocupando o Departamento Médico do grêmio de General Severiano, pois embora com intensificado tratamento, não apresentou, o player melhoras que possam apontá-lo como apto para domingo.

ARATI COM SINUSITE

Já com o médio direito, o Departamento Médico do Botafogo, não aconselha a sua inclusão no onze alvinegro, pois, embora submetido a um tratamento, não é provável sua atuação na equipe que mais uma vez estará empenhada no "vovô" dos clássicos da cidade.

NO TREINO: 6 X 2, PRÓ TITULAR

Foi por isso que ontem os dois players não estiveram em ação no ensaio de conjunto dos botafoguenses, no gramado do Cocotá, na Ilha do Governador. No coletivo dos alvi-negros, notou-se grande movimentação por todos os jogadores, que se empenharam à fundo, seguindo instruções do técnico Gentil Cardoso, que exigiu de seus pupilos muita corrida. E os jogadores atenderam ao técnico, e viu-se então o quadro titular manobrar com desenvoltura, e "aninhar" seis bolas no arco de Gilson, que embora praticasse boas intervenções não pode deter os pelotaços da linha atacante titular onde Geninho, Dino e Zezinho foram os autores dos goals, com dois tentos cada. Vinicius e Julinho marcaram para os Aspirantes.

(Conclui na 9.ª Pág.)

Juizes Designados

Para os jogos da rodada do "Torneio Rio-São Paulo", desta semana, foram escolhidos os seguintes juizes:

HOJE — No Rio — Vasco x S. Paulo. O juiz virá da capital bandeirante.

AMANHA — Em S. Paulo — Portuguêsa de Desportos x Bangu. Juiz: Mario Viana, escolhid. de comum acôrdo.

DOMINGO — No Rio — Fluminense x Botafogo. Juiz Carlos de Oliveira Monteiro ("Tijolo"). Em São Paulo Flamengo x Corintians. Juiz Alberto Malcher, sorteado.

EL ARAGONES NO GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"! — S. PAULO, 30 — Finalmente foi concretizada a presença de El Aragones no G. P. que se aproxima. O "runner-up" de Yatasto, segundo telegrama recebido pela diretoria do Jockey Club de São Paulo, procedente da Argentina, foi embarcado num aparelho da Pan American World Airways, devendo chegar a essa capital na tarde de hoje, ou amanhã pela manhã.

CHUMBO DEVE CONFIRMAR

No primeiro páreo da reunião de sábado laureou-se o animal CHUMBO, pupilo de Carlos Cabral, demonstrando bom estado. Essa semana voltou a ser inscrito em dois páreos. No quarto e no oitavo. Seus responsáveis optaram para o derradeiro compromisso, desprezando o páreo mais forte. Chumbo correrá em parelha com Bingo onde têm chance talvez de formar a "dobradinha", pois levam na certa sua confirmação.

JOÃO VIEIRA, MUITO PONDERADO:

"No "Cara Branca" a fé é Sempre a Mesma"

Fala o Supervisor do Stud Rocha Faria Sôbre Homero, no "Presidente Vargas" — Relembra a Fulminante Arrancada do Filho de Romney no "Gervásio Seabra" — "Anda Muito Bem e Volta Sob a Montaria de Emygdio Castillo"

Estreará na Gávea um Irmão de Polim

Estrearão na corrida de hoje, na Gávea, os seguintes animais:
OLDENBERG, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Ever Ready em Christine Nilsson, criação do Sr. C. G. Paula Machado e propriedade do Stud 2 de Janeiro.
Treinador — C. Gomez.
POLIDO, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Polar em Lucida, criação do Sr. Cyro S. Machado e propriedade da Sra. Sarah M. Boettcher.
Treinador — M. Souza.
SOLUVEL, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Serrano em Viejecita, criação do Sr. Jacy G. Terra e propriedade do Sr. Alvaro Rosa.
Treinador — A. Rosa.
CIMARRON, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Truchimau em Rumba, criação do Sr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Otro-Lance.
Treinador — C. Gomez.
CLEOFAS, ex-Firestone, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Sanson em Bruges, criação do Haras Santa Fé Ltda. e propriedade do Sr. A. G. Flores da Cunha.
Treinador — C. Cabral.
EMY, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Shah Roock em Espuma Inglêsa, criação e propriedade dos Srs. Almeida Prado e Assunção.
Treinador — W. Plotto.
—ABORANDI, masculino, zaino, 7 anos, São Paulo, Santarém em Zagala, criação do Sr. C. G. Paula Machado e propriedade do Sr. Mario Scotti.
Treinador — F. Schneider.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o encerramento do seu expediente, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

SONHADOR
CHUMBO
SOLUVEL
EL GAUCHO
BIZARRA
MONTE ALEGRE

Homero voltará à pista. O filho de Ronney tem estado para desforrar-se da derrota que Panchito lhe infligiu no "Gervasio Seabra". Desta feita seu terrível competidor não participará, porém, em pista de areia molhada aparece a Grey Girl, como "fantasma". Entretanto o pupilo de Jorge Morgado dificilmente não levará êsse lote de vencida.

MEDITAÇAO DE VIEIRA

A hora já ia avançada e devido ao grande êxodo para São Paulo, poucas pessoas restavam no hipódromo. Encostado na cêrca como de costume, o sr. João Vieira contemplava a pista, quando nos aproximamos.

— Então sr. João, quais são as novas?

— Nada rapaz, estou aproveitando para contemplar, vazio, êsse palco de emoções.

— E o que acha da pista para o "Presidente Vargas".

— Dêsse jeito, mesmo se não chover, teremos areia encharcada, pois o sol anda tão frio, que não dará para secar.

Aproveitamos a "chance" para indagarmos sôbre Homero. O supervisor do Stud Rocha Faria virou-se e declarou:

— O cavalo anda muito bem. Seu estado é excelente, por isso...

— Muita fé, atalhamos.

— No "cara branca" há fé sempre é a mesma. Gostei imensamente da arremetida dêle no "Gervásio Seabra", corrido na areia, logo...

Com sua fala serena, e ponderada, o sr. João Vieira deixou, nessa evasiva, sua grande confiança no seu pupilo, acrescentando que desta feita nas mãos do Emygdio Castillo a coisa vai ser outra.



O sr. João Vieira, muito ponderado, fala de sua confiança em Homeor.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 13,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Holometro	3	56	27	A. Ribas	M. Sales	2.º p. Montanhês-M. Por.	104 4/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Turma camarada
2 Paris	1	54	60	O. Fernandes	E. Pereira	5.º p. Montanhês-Holom.	104 4/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Não cremos
1—3 Sonhador	8	60	35	Não corre	A. Cardoso	5.º p. M. Prince-S. a Pua	100 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Não corre
4 G. Friend	6	52	50	M. Henrique	M. Mendonça	4.º p. Orissimo-Paris	98 3/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Difícil o páreo
3—5 Algeria	5	50	50	P. Fernandes	J. Castanheira	3.º p. Indolente-Osman	86 2/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Anda bem
6 Monterrey	4	56	40	XX	E. Coutinho	4.º p. Hebom-Gangorra	96 - 1.500 - GU	S. Paulo	Boa poule
4—7 Gangorra	2	58	27	B. Cruz	M. Rafael	3.º p. M. Portena-Mont.	97 3/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Vai assustar
8 Oracia	7	54	40	L. Vieira	C. Tourinho	4.º p. M. Portena-Mont.	97 3/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Bem na grama

VENCEDOR — HOLOMETRO — DUPLA — 14 — PROVÁVEL — ALGERIA

2.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 New Wonder	6	54	22	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Gold-Fox-Junardo	64 - 1.000 - AP	S. Paulo	Agora é retrospecto
2—2 Régulo	5	54	36	B. Cruz	F. Schneider	4.º p. Gold Fox-N. Wond.	64 - 1.000 - AP	S. Paulo	Um sério rival
3—3 Cleofas	4	54	40	A. Barbosa	C. Cabral	Estreante	—	Paraná	Bem preparado
4 Firebolt	1	54	50	J. Tinoco	A. Moreira	5.º p. Cabulete-Escaler	60 4/5 - 1.000 - GL	D. Federal	Não cremos
4—5 Jangol	3	54	22	J. Marchant	J. Morgado	2. p. Retiro-Al Navajo	60 - 1.000 - GL	S. Paulo	Agora deve ganhar
" Junardo	2	54	22	E. Castillo	J. Morgado	3.º p. Gold Fox-N. Won.	64 - 1.000 - AP	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — JANGOL — DUPLA — 14 — PROVÁVEL — RÉGULO

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Nemo	3	56	25	J. Marchant	E. Freitas	2.º p. Cerd-Herval	89 3/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Retrospecto do páreo
2 Indayá	4	54	50	D. P. Silva	M. Araújo	3.º p. Eglantina-Prédica	84 1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Turma forte
2—3 Egil	5	56	50	F. Irigoyen	A. Pereira	1.º p. Cerd-Nemo	99 3/5 - 1.500 - AP	Paraná	Rival perigoso
4 Aldebaran	7	56	40	B. Cruz	F. Schneider	8.º p. Cerd-Nemo	89 3/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não anda bem
3—5 El Negrito	8	56	35	A. Ribas	H. Soares	5.º p. Himeto-Ma Griffe	82 3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Volta firme
6 Repentino	6	56	40	E. Castillo	W. Costa	7.º p. Hidalga-El Garboso	95 3/5 - 1.500 - AP	M. Gerais	Apenas ligeiro
4—7 Manicoré	1	56	25	R. Martins	C. Gomes	1.º p. M. Linda-Chitauhy	98 - 1.500 - AP	Pernambuco	Deve repetir
" Açude	2	56	25	A. Portilho	C. Gomes	6.º p. Cerd-Nemo	89 3/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Fraco refôrço

VENCEDOR — MANICORE' — DUPLA — 14 — PROVÁVEL — EGIL

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,25 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lord Polar	5	56	27	D. Silva	M. Sousa	9.º p. Ituano-D. Euvaldo	103 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Capaz de vencer
2 Albardão	4	52	40	J. Marchant	M. Araújo	3.º p. Scarface-Music.	86 4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Bem no tapete
2—3 Scarface	7	52	50	P. Fernandes	F. Pereira	1.º p. Musicanta-Albar.	86 4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Contam repetir
4 Jaborandi	11	56	25	B. Cruz	Schneider	Estreante	—	S. Paulo	Tem chance
5 Chumbo	3	52	60	Não corre	P. Gusso F.	1.º p. Charuto-Tarascon	99 1/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Não corre
3—6 Alvitre	2	60	40	M. Henrique	M. Sales	8.º p. Incendiário-Calp.	103 2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Deve atuar melhor
7 Juvenil	10	52	35	R. Martins	C. Gomes	6.º p. Scarface-Musicanta	86 4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Nossa indicação
" Caipira	1	54	35	E. Castillo	C. Gomes	2.º p. Incendiário-Holyw.	103 2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Bom refôrço
4—8 Holywood	9	52	60	A. G. Silva	E. Caminha	3.º p. Incendiário-Calp.	103 2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	E' perigoso
9 Maracajú	8	58	27	F. Irigoyen	G. Feijó	7.º p. L. Polar-Grumete	81 2/5 - 1.300 - GU	M. Gerais	Deve correr bem
" Tangedor	6	52	27	A. Portilho	G. Feijó	1.º p. F. Linda-Tarascon	82 1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Tinindo. Gramático

VENCEDOR — JUVENIL — DUPLA — 13 — PROVÁVEL — SCARFACE

5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Manolete	9	55	25	J. Tinoco	P. Morgado	5.º p. Bororó-Serigote	77 1/5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Retrospecto
2 Soluvel	5	55	50	Não corre	A. Rosa	Estreante	—	R. G. Sul	Não corre
2—3 Buckinghan	10	55	25	J. Marchant	C. Pereira	2.º p. Bororó-Marius	86 2/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Está tinindo. Há fé
4 Borralheira	8	53	60	D. P. Silva	A. D. Monteiro	5.º p. Blond-Doll-Jones	87 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não cremos
3—5 Polido	1	55	40	D. Silva	M. Sousa	Estreante	—	R. G. Sul	Perigoso candidato
6 Marius	7	55	35	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Bororó-Bucking.	86 2/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	E' difícil
7 Eny	6	53	50	A. Ribas	W. Plotto	Estreante	—	S. Paulo	Bem preparada
4—8 Guria	2	53	40	R. Cruz	M. Rafael	3.º p. Blond-Doll-Jones	87 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai assustar
9 Oldemberg	3	55	35	A. Portilho	C. Gomes	Estreante	—	S. Paulo	Pouca chance
" Sereno	4	55	25	R. Martins	C. Gomes	4.º p. Chaco-Elzorro	104 - 1.600 - AP	R. Janeiro	Deve atuar melhor

VENCEDOR — ENY — DUPLA — 13 — PROVÁVEL — POLIDO

6.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 D. Euvaldo	6	52	27	E. Castillo	C. Gomes	2.º p. Ituano-Lumiar	103 - 1.600 - AP	S. Paulo	Está tinindo
" Cabo Frio	2	52	27	A. Portilho	C. Gomes	11.º p. Ituano-D. Euvaldo	103 - 1.600 - AP	S. Paulo	Ligeiro. Rival
2—2 Incendiário	7	52	27	F. Irigoyen	J. Carrapito	1.º p. Caipira-Holyw.	103 2/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Fôrça do páreo
3 Catão	4	53	25	P. Fernandes	E. Pereira	6.º p. Lumiar-Lovelace	95 2/5 - 1.500 - AP	Paraná	Volta firme
3—4 Islete	3	56	50	D. P. Silva	W. Costa	9.º p. Ituano-D. Euvaldo	103 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Ligeiro e tem chance
5 El Toro	5	54	40	C. Moreno	C. Pereira	8.º p. Ituano-D. Euvaldo	103 - 1.600 - AP	S. Paulo	Só na pesada
4—6 A. Amargo	8	54	50	W. Meirelles	P. F. Campos	6.º p. Ituano-D. Euvaldo	103 - 1.600 - AP	S. Paulo	Candidato de 1.ª
" Crato	1	56	50	R. Martins	M. Araújo	6.º p. Polin-El Gaucho	89 2/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Na grama, cuidado

VENCEDOR — INCENDIÁRIO — DUPLA — 12 — PROVÁVEL — ARROZ AMARGO

7.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Madrigal	9	54	30	E. Castillo	C. Gomes	1.º p. Brunambá-M. Neg	117 2/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Melhorou. Pode bisar
" Altamisa	1	50	30	R. Martins	C. Gomes	3.º p. Polin-El Gaucho	89 2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Gosta da grama
2—2 El Gaucho	4	54	40	Não corre	F. Pereira	2.º p. Poliy-Altamisa	89 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não corre
3 Intrépido	6	50	60	B. Marinho	M. Sales	7.º p. Polin-El Gaucho	89 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Leve e perigoso
4—4 Mengo	3	50	60	P. Fernandes	G. Feijó	6.º p. Brunambá-Croydon	89 1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Só surpreendendo
5 Paó	10	55	25	J. Marchant	A. Cardoso	5.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89 - 1.400 - AP	S. Paulo	Aos azaristas
" Holocaust	2	53	35	S. Câmara	A. Cardoso	4.º p. Polin-El Gaucho	89 2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Chance na areia
4—6 Guaruman	8	50	50	D. Silva	M. Aguiar	2.º p. Pando-Vigorosa	122 4/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Está melhorando
" Duc d'Anjou	7	50	30	A. Ribas	C. Pereira	5.º p. Garufero-Reveur	101 3/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
" Manguarito	5	54	30	C. Moreno	C. Pereira	4.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89 - 1.400 - AP	S. Paulo	Bom refôrço

VENCEDOR — MADRIGAL — DUPLA — 14 — PROVÁVEL — PAO'

8.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Bingo	1	52	25	B. Cruz	C. C. Cabral	4.º p. B. Moon-Tuparay	92 - 1.400 - AP	M. Gerais	Vai figurar
" Chumbo	12	58	25	D. P. Silva	P. Gusso F.	1.º p. Charuto-Tarascon	97 1/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Aqui tem chance
2 Tuparay	8	53	60	M. Henrique	J. Vasconcelos	3.º p. B. Moon-Charuto	92 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Tem chance. Rival
2—3 Panoueca	11	58	40	B. Marinho	W. Costa	5.º p. Tangedor-F. Linda	82 1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Ligeira. Há fé
4 Cimarron	7	60	25	L. Dominguez	C. Gomes	Estreante	—	Paraná	Cedo ainda
5 Bizarra	10	50	60	Não corre	D. Cessa	9.º p. Formiga-Polivita	95 2/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Não corre
3—6 Tamborino	6	53	40	P. Fernandes	W. T. Sousa	4.º p. Tangedor-F. Linda	82 1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Perigoso. Melhorou
7 Crepulo	3	54	50	A. Ribas	A. Corrêa	4.º p. Chumbo-Charuto	99 1/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Sério candidato
8 M. Alegre	3	54	50	Não corre	E. Pereira F.	9.º p. Thunder-B. Dour	84 - 1.200 - AE	R. G. Sul	Não corre
4—9 Tarari	2	56	60	A. Portilho	L. Benitez	6.º p. Tangedor-F. Linda	82 1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Anda mal
10 Tarascon	4	54	35	A. G. Silva	P. F. Campos	3.º p. Chumbo-Charuto	99 1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	E' rival na areia
11 Charuto	12	59	40	R. Martins	P. Gusso F.	2.º p. Chumbo-Tarascon	99 1/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Vai assustar
12 Pachá Negro	9	52	50	J. Tinoco	E. Caminha	8.º p. B. Moon-Tuparay	92 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não cremos

VENCEDOR — CHUMBO — DUPLA — 14 — PROVÁVEL — TUPARAY

9.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 40.000,00 E Cr$ 20.000,00 — ÀS 16,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Homero	8	58	25	E. Castillo	J. Morgado	2.º p. Panchito-Porfio	100 1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Na areia é barbada
2 Morumbi	6	55	60	A. Ribas	C. Pereira	9.º p. Quiproquó-Acapul.	96 3/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Boa poule
2—3 Porfio	10	58	25	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. Panchito-Homero	100 1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Candidato de 1.ª
" Prosper	3	58	25	B. Cruz	O. Feijó	1.º p. Honolulu-Accord	121 3/5 - 2.000 - GP	S. Paulo	Valiosa ajuda
3—4 Grey Girl	2	56	50	D. P. Silva	A. Morales	1.º p. Paprika-Bel Muget	101 1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Tinindo. Na areia...
5 Neru	5	58	40	R. Martins	F. Freitas	6.º p. Panchito-Homero	100 1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Parece ter decaído
6 P. de Anjo	7	58	50	A. Barbosa	J. Carrapito	5.º p. Neru-El Grecco	122 3/5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Alguma chance
4—7 Acapulco	1	55	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Quiproquó-M. Sun	96 3/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Vai dar trabalho
" El Grecco	9	59	25	M. Henrique	J. Zuniga	5.º p. Arenoso-Hosco	79 4/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Tinindo. Rival
" Curare	4	55	25	M. Henrique	J. Zuniga	7.º p. Quiproquó-Acapul.	106 3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	O mais fraco

VENCEDOR — HOMERO — DUPLA — 14 — PROVÁVEL — PROSPER

10.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 17,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Serigote	12	55	22	E. Castillo	C. Gomes	2.º p. Bororó-Descuido	77 1/5 - 1.200 - AP	R. Janeiro	Retrospecto do páreo
" Itussaú	9	55	22	A. Portilho	C. Gomes	8.º p. Quincas-M. Perroq	96 - 1.500 - AU	S. Paulo	Só para ajuda
2 Quaraí	8	53	60	D. Silva	A. Rosa	8.º p. Os-Ibsen	94 2/5 - 1.500 - GU	R. G. Sul	Não gostamos
2—3 Marco	3	55	50	M. Henrique	M. Salas	2.º p. Itim-Heru	102 4/5 - 1.000 - AL	S. Paulo	Sério candidato
4 Fluor	4	55	40	O. Macedo	M. Gil	5.º p. Heru-Serigote	89 3/5 - 1.400 - AP	Paraná	Só na areia
5 Hilanitza	10	53	35	S. Câmara	M. Rafael	2.º p. Emoaza-Dawn	76 2/5 - 1.200 - AP	M. Gerais	Perigoso. Há fé
3—6 Eaglewood	7	55	40	C. Moreno	C. Pereira	5.º p. Farouk-Senov	72 2/5 - 1.200 - GL	S. Paulo	Voltou à turma
7 Quasímodo	2	55	60	D. P. Silva	W. Costa	6.º p. Quincas-M. Perroq	96 - 1.500 - AU	S. Paulo	Não gostamos
8 Alvitrador	1	55	50	O. Fernandes	F. Pereira	7.º p. Tio Chico-Quasí	124 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Volta sem chance
4—9 Filão de Ouro	11	55	50	J. Tinoco	E. Pereira F.	5.º p. Bororó-Serigote	77 1/5 - 1.200 - AP	Paraná	Cuidado com êste
10 Marsala	6	53	40	J. Graça	C. Rosa	3.º p. Senzala-Hilanitza	81 2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Nada fará
11 Jobil	13	55	40	XX	G. Feijó	1.º p. Serigote-Quasim.	99 3/5 - 1.500 - AE	R. G. Sul	Retrospecto do páreo
" Danger	5	55	40	Não corre	G. Feijó	9.º p. Bororó-Serigote	77 1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — FILÃO DE OURO — DUPLA — 44 — PROVÁVEL — SERIGOTE

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,10 horas.

O Grande Prêmio "Presidente Vargas", tem a sua realização marcada para às 16,45 horas.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Leguisamo Esperado Hoje

S. PAULO (30) — De acôrdo com informes prestados pelo dinâmico e eficiente diretor do Jockey Club de São Paulo, sr. Luiz Oliveira de Barros, jóquei argentino Irineu Leguisamo deverá chegar hoje à tarde a São Paulo. Essa notícia ganha interêsse e sensação, porque já está assegurada a presença de El Aragones na carreira do milhão de cruzeiros. E, como se sabe, o maior freio de Buenos Aires terá a incumbência de conduzir aquele craque, considerado como sendo o terceiro da Argentina respeitando apenas a superior classe de Yatasto e Brandinga.

Não há dúvida de que com Leguisamo no dorso de El Aragones, o Grande Prêmio "São Paulo" adquirirá aspecto bem mais espetacular e atraente.

Morumbi, de Ribas, ou Vai ou Racha!

No Grande Prêmio "Presidente Vargas", Morumbi vai estrear seu novo jóquei. Adão Ribas foi contratado exclusivamente para montar o filho de Eboo, por ser êsse muito indócil. Achamos que desta feita o pupilo de Claudemiro Pereira vai tomar jeito, pois já nos apronto apresentou melhoras. O "Cabrocha" não faz graça para ninguém rir. Desta forma os responsáveis pelo castanho consideram-no uma "fria".

Seleções Turfísticas

Embora ainda tenhamos hoje uma reunião no hipódromo da Gávea, não podemos negar que maiores são as atenções dos turfistas para a capital bandeirante, em virtude do Grande Prêmio "São Paulo" a ser realizado dia 3 de maio, domingo próximo.

Falando-se da prova magna do turfe bandeirante, um nome absorve tôdas as idéias. Sem desmerecimento de outros pareiheiros, atualmente, o animal GUALICHO é sem favor algum o maior corredor da América do Sul. E para provar que até mesmo o Yatasto não lhe supera, irá, segundo informações vindas de São Paulo, dar combate ao grande "crack" em Buenos Aires.

Esta declaração foi prestada à imprensa turfística paulistana pelo treinador do filho de The Druid, replicando uma nota de que se inscrito no Grande Prêmio "São Paulo" de 53, o cavalo Yatasto iria obter uma ampla desforra do seu mais temível adversário.

Entretanto, esta viagem à Buenos Aires está condicionada a que Gualicho consiga vitoriar-se nas duas maiores provas do turfe brasileiro.

Daqui vamos ficar torcendo para que o pensionista de Manoel Branco repita as façanhas conseguidas no ano passado, a fim de que possa ficar provado, no G. P. "Carlos Pelegrini", se Gualicho é ou não mais cavalo do que Yatasto.

Um "Galho"

Depois de uma longa cura, reapareceu o cavalo NEMO. Vinha, antes do acidente, de duas vitórias conquistadas no mesmo dia, num "doublé" sensacional. Entretanto, não conseguiu nesta nova oportunidade de cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, mas convém acentuar ter sido a prova disputada na pista de areia. Hoje, em caso de grama leve, onde corre o dobro, Nemo é um "galho".

Bem Jogado

Tivemos oportunidade de assistir o apronto do cavalo MARIUS, na manhã de quarta-feira. Em pista bastante pesada, conduzido por um lad, o pensionista de Claudemiro Pereira abordou os 600 metros em 37" 2/5. Lá da social, no entanto, Candido Moreno deu um grito de contentamento, pois em pista de areia pesada o cavalo marcou tempo regular, sendo no "tapete" a corrida, será bem jogado.

Desta Vez?

Homero em certas apresentações vem sendo derrotado pelo fator falta de sorte. Com aquela sua costumeira arrancada na reta final, o "cara branca" do Stud Rocha Faria, não consegue ultrapassar, no final, a linha do seu rival. Montado pelo Ullôa, perdeu para Retang em tempo "record": com o Ubirajara Cunha, parece que faltou braço no final. Hoje o filho de Romeny vai de Castillo: será que vence outra vez com o "Longines"?

Seleçõezinhas

... Vai estrear hoje o irmão de Polin, um alazão de três anos chamado POLIDO. Correndo o que corre o seu mano mais velho, vai dar trabalho.

... O "forfait" do cavalo NERU depois do apronto na manhã de quarta-feira, foi coisa estabelecida pelo sr. Francisco de Paula Machado, que esteve presente ao apronto do filho de Trinidad. Estávamos ao lado do vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, quando o mesmo dispensou a montaria do Roberto Martins, dando ordens ao treinador Ernani de Freitas para declarar a deserção do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis. Entretanto, o "forfait" não foi declarado; o que é que houve???...

Os Treinos Dos Concorrentes Ao Grande Prêmio São Paulo

GUALICHO, o Preferido — PANTHER Continua Sendo o Mais Temível Adversário do "Fabuloso"

S. PAULO, 30 — Cresce avassaladoramente o interêsse pela maior festa do turfe de São Paulo, o Grande Prêmio São Paulo. Turfistas de todos os cantos do país, já se encontram na capital paulista, debaixo de um céu limpo, embora o frio, obrigue os corujas a comparecerem às manhãs, em Cidade Jardim, cobertos de agasalhos.

MOVIMENTO

Estivemos no Hipródromo de Cidade Jardim. O movimento era bem grande. Os animais inscritos nos 3.000 metros do Grande Prêmio São Paulo, preparavam-se para os galopes. Apareceu o campeão Gualicro, vencedor das duas maiores provas turfísticas brasileiras e candidato: absoluto dêste ano. O pensionista de Manoel Branco está lindo, uma verdadeira pintura. Seu trabalho na manhã de domingo, impressionou a afficion, descendo os 3.000 metros no tempo de 203" so sendo exigido nos últimos metros. Gualicho está credenciado a defender neste Grande Prêmio São Paulo o título de número um do Brasil.

Atleta, o negro importado, sempre bonito, despertava o interêsse da afficion. Seu trabalho foi a base de partidas curtas, sistema adotado em seu país de origem. Não é um dos principais candidatos ao milhão de cruzeiros, mas seu treinador não esconde a satisfação de participar de tão importante compromisso.

EL Kebir, desconhecido pelos cariocas, mas há dois meses, alojado em São Paulo, vem se portando magnìficamente em seus preparativos, sendo considerado um excelente outt-sider. Eduardo Garcia, tentará uma partida sêca, conforme nos declarou, reconhecendo, entretanto, ser a carreira bastante difícil.

Platina, não estêve na raia, juntamente com seu companheiro Lord Antibes. Encontram-se de viagem, procedentes da Gávea. Soubemos que estão em ótima forma, sendo o Lord Antibes, nosso conhecido, depositário de grandes esperanças por parte de seu treinador.

Indócil, que foi crack da turma e posteriormente, rei da ráia paulista, título que ostenta até o próximo ano, apareceu também já quase 8 horas da manhã. Nacional de primeira linha, Indocil está anotado no Grande Prêmio São Paulo, onde tem relativa chance de vitória, dada as suas predileções por distâncias longas. O pilotado de Olguin é um dos bjelos produtos da criação nacional.

Panther — que por duas vêzes secundou o Gualicho, no São Paulo e no Brasil, desta feita, tem melhores possibilidades para conquistar a vitória. Acostumado com o Castilho, devidamente preparado, nas mãos de um treinador, que durante 2 anos demonstrou seus grandes conhecimentos na arte de preparar puro sangue, Panther tem um trabalho de 137" para a volta fechada, arrematando os 1.000 metros finais com espetacular ação. Não tememos em afirmar que Panther voltará a figurar no placard.

Baltimore, vindo do Uruguai, há meses, teve o seu entrenciment alterado, e desde que aqui chegou, vem demonstrando aptidões e fácil aclimatação. Foi um dos últimos a entrar na ráia, sob as vistas de curiosos que o queriam ver. Manso, lindo porte, Baltimore demonstra ser filho do consagrado Blackmoor que tão bons pareiheiros tem mandado as pistas. Seu trabalho foi na distância de 3.040 metros para o qual registramos o extraordinário tempo de 203" com algumas sobras. Houve quem marcasse 207 e fração, mas nossa reportagem, juntamente com o treinador Humberto Garreton, anotou o primeiro tempo. Baltimore é também um dos principais nomes da carreira e está em condições de demonstrar suas qualidades, que o consagraram como um dos melhores pareiheiros de Montevidéu.

Buen Tiempo — outros desconhecido, não só dos cariocas, como também dos paulistas. Chegou do Rio de Janeiro segunda-feira e apareceu logo após o Gualicho para o seu passeio matinal. O pensionista de Tripodi veio devidamente preparado do Rio, tendo passado duas partidas e 1.000 metros (sistema argentino), a primeira em 65" e a última mais apertada em 64". Vinha bem e cremos que terá uma carreira bastante digna, embora a vitória não lhe seja fácil.

deventeaNSmdiGcU

Fairy King, já é nosso conhecido e tôdas as manhãs está na ráia não se tornando atração. Pierre já o conhece bem, sabe de suas manhas, e o invicto vem se portando magnìficamente para essa grande prova. Tem um trabalho de 207" 2/5 muito suave. Fairy King é apontado pelos paulistas, como o melhor azar da contenda, embora se reconheça que a tarefa de derrotar Gualicro é das mais árduas.

DO Well — por aqui chegou há quatro meses. Estreou sem obter sucesso e logo que se aclimatou, ganhou uma corrida com muita facilidade. Fracassou após e daí então, não mais apareceu, o que deverá acontecer na tarde de domingo. O defensor da jaqueta de Pernambuco tem um trabalho de 195" para os 3 mil metros, uma passada maravilhosa. Em seu galope, notamos ser um pareiheiro lindo, negro, de classe árabe, e embora barrado pelo Gonzalez, deve ser considerado umas urpresa.

Santa Bela — a segunda égua desta grande carreira, apareceu quase ao fechar da ráia com o extraordinário Gonzalez, alardeando grande forma. Seu trabalho de segunda-feira foi na distância de 2.040 metros para o qual foi anotado o tempo de 134" 3/10, correndo muito. Santa Bela espera chuva, e na grama leve, não terá muita chance. Se São Pedro atender o seu pedido, então podemos considerá-la como séria candidata a vitória, feito até o momento ainda não conseguido por outra égua a não ser Garbosa Brulleur.

Finalmente chega a ráia a parelha de Mário de Almeida, Mancebo-Obolenski. Irigoyen e Diaz pilotos oficiais da coudelaria Seabra se dirigem à ráia e iniciam a passeada. Lindo o novato Obolenski depositário de grandes esperanças. Mancebo faz o possível para acompanhá-lo, mas notamos a superioridade do companheiro. Obolenski tem um trabalho de 205" 1/5 para a milha.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Domingos Ferreira e Osvaldo Ullôa e os aprendizes Jofferson Benfica Severino Macedo e Moacir Vieira de Almeida.

PROGRAMA DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 75.000,00 — Às 12,30 Horas — MINAS GERAIS. — Ks.

1—1 Pitu, L. Gonzales 55
2 Absurdo, V. Pinheiro 55
2—3 Encantado, L. Diaz 55
4 Kim, R. Zamudio 55
3—5 Fredini, Greme Jr 55
6 Juliano, A. Altran 55
7 Chiquê, R. Latorre 55
4—8 Pekim, O. Osório 55
9 Quinhão, O. Reichel 55
" Quirinal, L. B. Gonçalves 55

2.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,10 Horas — (BAHIA). — Ks.

1—1 Astrólogo, R. Olguin 55
2 Ofensiva, U. Cunha 53
2—3 Fenelon, J. Martins 55
4 Curió, E. Castillo 55
3—5 Maurinho, E. Garcia 55
6 Eslavico, Greme Jr. 55
4—7 Perequê, L. B. Gonçalves . 55
8 Domus, O. Reichel 55

3.º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,50 Horas — PARANA'. — Ks.

1—1 Olimpia, L. Gonzales 53
2 Quilala, J. Marchant 55
2—3 Jequitaia, Greme Jr 53
4 Jarreteira, R. Zamudio 55
3—5 Orne, P. Vaz 55
6 Dolina, O. Reichel 55
7 Florencantada, F. Sobreiro . 55
4—8 Assina, L. Rigoni 55
9 My Baby, L. Diaz 55
" Chakita, F. Irigoyen 55

4.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,30 Horas — PERNAMBUCO. — Ks.

1—1 Fortuita, P. Vaz 56
" Lupan, D. Garcia 57
2 Mac Mahon, L. Osório 53
2—3 Amry, M. Signoretti 58
" Rembha, R. Zamudio 56
4 Mia, L. B. Gonçalves 51
3—5 Haite-lá, L. Gonzales 57
6 Aprisco, O. Rosa 53
7 Honre, J. P. Souza 58
4—8 Morisco, R. Latorre 56
9 Honolulu, L. Diaz 58
10 Manitoba, E. Castillo 52
11 Moulin Rouge, E. Martucci . 58

5.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15,00 Horas — RIO DE JANEIRO. — Ks.

1—1 Extra, L. Diaz 57
2 Reveur, P. Vaz 59
3 Hopitte, J. Martins 57
2—4 Retouche, S. Ferreira 57
5 Mac Mahon, L. Osório 57
6 Flexa Dourada, J. P. Souza 52
7 Comândulo, A. Altran 55
3—8 Zorrino, L. Rigoni 58
9 El Cerrito, D. Garcia 59
10 Mantuano, A. Portilho 59
11 New Comer, R. Latorre 59
4—12 Luar, L. Gonzales 55
13 Buonarotti, E. Castillo 55
14 Breve, V. Pinheiro 50
" Jour de Fête, U. Cunha ... 58

6.º PAREO — G. P. "São Paulo" — 16,10 hs. — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 Metros. — Ks.

1—1 Gualicho, O. Rosa 59
2 Atleta, O. Reichel 59
3 El Kebir, E. Garcia 55
2—4 Platina, J. Marchant 57
" Lord Antibes, O. Ullôa 59
5 Indocil, R. Olguin 55
6 Baltimore, R. Latorre 58
3—7 Panther, E. Castillo 59
8 Buen Tiempo, A. Araujo .. 59
9 Fairy King, P. Vaz 59
10 El Aragones, d. correr . 55
4-11 Do Well, U. Cunha 59
12 Do Well, L. Gonzales 57
13 Mancebo, F. Irigoyen 59
" Obolenski, L. Diaz 58

7.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,00 Horas — RIO GRANDE DO SUL. — Ks.

1—1 Germinal, R. Zamudio 53
" Nylon, M. Signt 54
2 Osiris, R. Olgim 49
2—3 Astral, J. Martins 56
" Mister Schuch, P. Vaz 51
4 Mar Negro, N. Pereira 52
3—5 Grey Prince, R. Correia .. 51
" Escamp, O. Reichel 58
6 Pan, A. Araujo 57
4—7 Majestic, L. Gonzalez 55
8 Cadiz, L. B. Gonçalves 56
9 Cerd, L. Rigoni 54

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs 5.ªs e Sáb de 16 às 18 hs.
Cons. R. Mexico, 41 - 3.º s/108
Tels.: 32 9134 — Res.: 26-3335

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros: um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PRIMEIRA EXPEDIÇÃO DOS COMANDOS

Ação Conjunta Para Fiscalizar Preços

Serão Requisitados os Armazéns e Frigoríficos do Govêrno -- Tratamento Especial Para o Caso do Pão

Na próxima segunda-feira — confirmando-se informação do DIARIO CARIOCA — começarão a funcionar, severa e intensamente, os comandos articulados da COFAP, Secretaria de Agricultura e Economia Popular, instituidos com o objetivo de combater a exploração de preços no comércio carioca.

Entre as diligências previstas inclue-se a verificação, nos locais, do problema dos preços do pão para o qual estaria sendo tratado um aumento.

ARMAZÉNS E FRIGORÍFICOS

Falando ao D. C., ontem, o sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura da PDF, informou que a campanha prevê a requisição de todos os frigoríficos e armazens do govêrno federal para onde serão recolhidas as mercadorias apreendidas para distribuição ao público.

Quanto à fiscalização solicitada (para atender as queixas da população), os órgãos empenhados na campanha estão se aparelhando para que possam atender, eficientemente, a qualquer reclamação de popular, segundo um sistema de socorro urgente contra as tentativas de exploração.

O COMANDO CONJUNTO

As bases da instituição do serviço foram estudadas pelo coronel Hélio Braga (COFAP); o sr. João de Carvalho (Sec. Agricultura) e Fernando Schwab (D.E.P.).

Restrições Aos Lotações Até 8 Lugares

A partir de 1954, não mais trafegarão na zona sul os lotações de capacidade de 6 a 8 passageiros, sendo transferidos para as linhas da zona norte.

A providência acaba de ser determinada pelo Departamento de Concessões, por ordem do prefeito Dulcidio Cardoso. A portaria nesse sentido assinada pelo diretor daquele Departamento, informa que a medida será tomada a fim de disciplinar o tráfego intenso de pequenos veículos de transporte coletivo que, além de constituir uma forma inconveniente de serviço público, ocasiona o congestionamento do tráfego.

HELEN KELLER



Esmurrado na Câmara o Vereador Comunista

Irritou o Colega, Com um Discurso Laudatório à Rússia, a Pretexto de Falar Sôbre o Primeiro de Maio — Tão Rápido, Que a Sessão Continuou

O vereador trabalhista Odilon Braga esbofeteou, ontem, na sessão da Câmara Municipal, o seu colega comunista Antônio Costa, por ter declarado que a vida na Rússia era mais barata do que aqui. O vereador Adamastor Magalhães, solidário com o sr. Odilon Braga, insultou o representante comunista, chamando-o, entre outras coisas, de "pelego russo".

O INCIDENTE

O sr. Antonio Costa, na tribuna, pronunciava um discurso sôbre o Dia do Trabalho. Dentro de sua técnica vermelha, atacou os Estados Unidos, falou na guerra da Coreia, criticou as Nações Unidas e elogiou a Russia, terminando o discurso com um "viva" a êsse país. O sr. Odilon Braga, em apartes, respondia a essas coisas. Em dado momento, os debates se tornaram tumultuosos, sendo o presidente obrigado a suspender a sessão. Reiniciada, o comunista terminou calmamente seu discurso, com o sr. Odilon Braga, mudo, ao pé da tribuna. De repente, investiu contra o comunista, houve troca rápida de palavras, e se seguiu o murro que atingiu o rosto e partiu os óculos do vereador comunista.

O policiamento da Casa e vereadores intervieram, separando os contendores.

DESPERCEBIDO

Tudo se passou rapidamente, não dando tempo nem ao presidente de suspender a sessão. Os dois vereadores foram conduzidos para suas bancadas, nada mais ocorrendo digno de registro.



Os estudantes da F. N. F. fazem seu protesto ao D. C.

Terminou em Tumulto a Reunião Dos Estudantes

Terminou em tumulto a assembléia de alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, quando o ex-presidente do Diretório Acadêmico, jornalista Fernando da Silva Novais, em vez de se restringir à leitura do relatório da sua administração, conforme, aliás, determinava o próprio sentido da reunião, passou a tecer acusações a vários de seus colegas, acusando-os de haverem conquistado cargos de professor, em troca de "favores prestados à direção da Faculdade".

Esta a informação prestada pelos alunos da F. N. F., Jorge Moreira Nunes, Cid Americano Filho, Hélcio Prallon, Abilio de Barros e Nilo de Leoni, ontem, à noite, na redação do DIARIO CARIOCA.

A REUNIÃO

Logo de inicio — acentuaram — o jornalista Fernando Novais começou a atacar determinados alunos da Faculdade, dizendo que êles haviam conquistado diversos cargos no corpo docente da escola, em troca de promessas de se manterem subservientes aos diretores.

— Os alunos de oposição à direção do orgão estudantil apartearam-lhe, pedindo que citasse nominalmente os alunos que se haviam prestado a negócios daquela natureza.

Foi justamente nesse momento — acrescentaram — que a aluna Linéia Mecina, atual presidente substituta do presidente do D.A., cujo partido (Movimento de Reforma) acaba de fazer uma aliança com o Movimento Universitário agremiação do ex-presidente Fernando Novais, vendo que Novais estava em apuros, resolveu encerrar, a sua revelia, os trabalhos da assembléia.

PROTESTO

E prosseguem:

— Com a retirada da mesa, entretanto, cêrca de 65 alunos permaneceram na sala, redigindo, na ocasião, uma nota de protesto contra a atitude intespestiva da mesa. Esse documento foi assinado pelos 65 alunos presentes e deverá ser lido na próxima assembléia.

Anunciaram os estudantes que para essa segunda assembléia, solicitarão da direção da Faculdade a designação de um professor para presidi-la a fim de que não se repita o sucedido na assembléia de ontem.

Chegará, Hoje, ao Rio a Famosa Helen Keller

Pronunciará Conferências Sôbre o Ensino de Cegos — Dados Sôbre a Extraordinária Edducadora Americana

Chegará ao Rio, hoje, em avião da Panamerican, a famosa professôra norte-americana, cega e surda, Helen Adams Keller, que, a convite do Itamaratí, pronunciará uma série de conferências nesta capital sôbre os mais modernos métodos de ensino aos cegos.

Miss Keller viaja com sua amiga e intérprete Polly Thompson.

HOMENAGENS

O Instituto Benjamin Constant (de surdos-mudos) recepcionará a escritora cega, como parte do programa de sua estada no Rio. Os alunos do Instituto irão ao aeroporto recebê-la, hoje, tendo sido destacada uma menina cega para entregar-lhe uma braçada de flores.

Com apenas 19 meses de idade, Helen Keller adoeceu gravemente e em pouco tempo estava cega, surda e muda. Seus pais, no Alabama, apelaram para o dr. Alexandre Graham Bell no sentido de que se tornasse o conselheiro de sua filha, já então com seis anos. Foi sua grande educadora a professora Anne Mansfield Sullivan (mais tarde mrs. John Macy), que também fôra cega mas conseguira recuperar-se parcialmente.

Evidenciando incomum fôrça de vontade e extraordinário talento, miss Keller, sob a orientação de miss Sullivan, não só aprendeu a escrever e ler e articular palavras, como também se revelou o maior exemplo de aproveitamento.

Em 1900, graduou-se no Colégio Radcliffe, com distinção e louvor.

Nas excursões pela Europa, nos cursos que ministra nos Estados Unidos, mis Keller tem revelado uma cultura excepcional. Fala e conhece perfeitamente vários idiomas, sendo autora das seguintes obras: "A História de Minha Vida"; "Otimismo"; "O mundo em que vivo"; "Minha religião".

Seu caso é o mais extraordinário já conhecido na história da educação de cegos e surdos-mudos.

Durante sua estada no Rio, miss Helen Keller pronunciará conferências no Instituto Benjamin Constant, na Faculdade de Filosofia e participará de uma mesa-redonda sôbre problemas de cegueira, no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 1.º de Maio de 1953



Sr. João Vieira dos Santos, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos

Cobra o Impôsto Sindical Por Mandado de Segurança

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro impetrou ontem mandado de segurança contra o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, por estar esta repartição, segundo entende, concedendo licença para início ou renovação de atividade farmacêutica, sem do requerente a prova de quitação com o impôsto sindical. Dêsse procedimento tem resultado lesão grave a direito liquido e certo da entidade sindical, que se mantém na base do impôsto sindical arrecadado na categoria profissional dos farmacêuticos.

CASSAR A LICENÇA

Depois de desenvolver exaustiva argumentação, o presidente do Sindicato, sr. João Vieira dos Santos, requer a revogação judicial do ato de concessão de funcionamento às farmácias irregularmente licenciadas e a recomendação à autoridade administrativa para suspender do exercicio da profissão o farmacêutico que comunica o nome ao estabelecimento.

TRES IRREGULARIDADES

Afirma-se no instrumento do mandado de segurança, que o procedimento do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, dá margem às seguintes anomalias: exercicio da profissão pelo farmacêutico em débito com o impôsto sindical; funcionamento irregular do estabelecimento farmacêutico, por estar o profissional que lhe emprestar o nome em débito com o mesmo imposto e finalmente a concessão irregular de licença para funcionar um estabelecimento farmacêutico infrator de tantas obrigações legais.

CONCLUSÃO

— "O ato de concessão de licença para o funcionamento do estabelecimento com a dispensa de exibir as "provas de quitação do imposto sindical" do profissional que lhe dá o

(Conclui na 2.ª pág.)

Dispensa em Massa de Servidores do DNER

Mais de mil funcionários do DNER, destacados nos serviços de conservação das estradas Rio Petrópolis, Rio-São Paulo e União e Indústria, estão ameaçados de demissão sumária, logo depois que tiverem recebido o abono de emergência, em consequência da redução forçada das disponibilidades do Departamento.

Essa é notícia que, originando-se nos próprios escritórios do DNER, transbordou para todo o 7.º Distrito, pondo em pânico os diaristas de obras, que estão interpretando a anunciada degola como uma represália do Departamento em face da campanha para o pagamento do abono, iniciado na semana passada.

PERSPECTIVAS DE FOME

Tomando conhecimento dêsses rumores, o vereador Antônio Martins de Souza, da Câmara Municipal de Petrópolis, também rodoviário, procurou a redação do DIARIO CARIOCA, a fim de formular um apêlo ao diretor do DNER, engenheiro Régis Bittencourt, no sentido de que não concretize as ameaças de demissão propaladas, lançando no desespêro e na miséria mais de mil chefes de numerosas famílias.

ASSEMBLEIA GERAL

Entrementes, uma grande assembléia dos funcionários do DNER destacados no 7.º Distrito está marcada para o dia 6 dêste mês, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Tecelões petropolitanos (rua Marechal Deodoro, 209).

Objetivo: tomar as deliberações que forem julgadas necessárias, em face da resposta do presidente da República à solicitação de pagamento urgente do abono a todos os servidores do Departamento. Essa resposta deve ser dada até o dia 5, data prefixada pelos trabalhadores como limite do prazo concedido ao govêrno para o cumprimento da lei do abono em relação a êles.

Programa de Festas Para Hoje

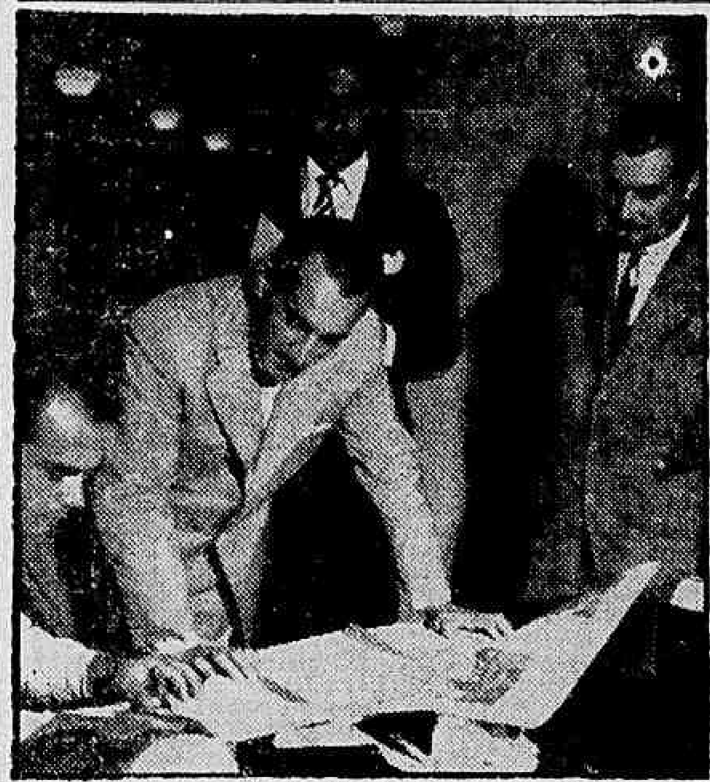
O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho organizou em comemoração à data de hoje, uma série de festividades, dedicadas aos operários e suas familias, que se realizarão nos Centros da Penha, Gávea e Padre Miguel. As comemorações constarão de exibições teatrais e cinematográficas e execução de provas desportivas.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Por determinação do prefeito, o Jardim Zoológico estará franqueado à visitação dos operários e suas famílias, das 9 às 12 horas.

NA CENTRAL DO BRASIL

Na Central do Brasil, será apresentado um filme às 15.30 horas e a partir das 18 horas realizado um baile.



"Trata-se de um serviço incipiente, que precisa de colaboração geral, não de oposição", declara o sr. Guilherme Romano

Guilherme Romano Contesta as Queixas da Professôra

Declara: o Departamento de Assistência Atende; a Polícia Colabora no Transporte; Não Pode Atender a Todos os Mendigos do Distrito Federal a um só Tempo

"São improcedentes as reclamações feitas ao DIARIO CARIOCA pela professôra Dolores Machado contra o Departamento de Assistência Social da Prefeitura" — declarou ontem na redação dêste jornal o diretor daquela repartição, dr. Guilherme Romano.

Muito embora confesse que o D. A. S. ainda não está em condições de atender a todos os mendigos e demais necessitados do Distrito Federal reafirmou ser mentirosa a denúncia apresentada por D. Dolores de que no dia 24 de abril ela teria pedido em vão uma ambulância do Departamento para uma senhora que se encontrava caída defronte ao n. 245 da rua Frei Caneca — acrescentou o dr. Romano. Além disso, bastaria ter chamado a Rádio Patrulha e esta transportaria o mendigo para o Dep. de Assistência acolher em locais próprios.

50 CASOS EM UM MÊS

Falando sôbre o departamento que dirige acrescentou o dr. Guilherme Romano:

— Trata-se de uma iniciativa da administração do prefeito Dulcidio Cardoso de real necesidade e que poderá produzir resultados se tiver uma colaboração geral ao invés de ataques injuriosos como êste que acaba de nos fazer a professora Dolores Machado.

Sòmente neste primeiro mês de seu funcionamento o D.A.S. já atendeu a mais de 50 casos em todo o Distrito Federal e se ainda não fêz mais é porque falta maior colaboração não só dos poderes públicos como também do povo de um modo geral.

Também não é verdade — acentuou — que façamos propaganda cara através de emissoras. A divulgação feita diariamente pela Rádio Continental dos nossos telefones é inteiramente gratis.

Exonerada a Comissão Dos Anistiados

O presidente da República, em ato de ontem, exonerou os membros da Comissão encarregada de estudar e emitir parecer sôbre os casos de reversão de funcionários públicos civis da União, do Distrito Federal e dos Territórios, beneficiados pelas anistia concedida pelo decreto 7474, de 13 de abril de 1945.

Os membros exonerados são os seguintes: Amadeu da Cunha Laquentinie, representante do Ministério da Justiça; Alvaro Pereira, do Ministério da Educação; Antonio Gonçalves de Oliveira, do Ministério da Viação; Horacio Bahiense, da Prefeitura do Distrito Federal Luciano Pereira da Silva, do Ministério da Agricultura; Marcos Botelho, do DASP; Manoel Martins dos Reis, do Ministério da Fazenda; Moacir Ribeiro Briggs, do Ministério do Exterior; Osvaldo Carijó de Castro, do Ministerio do Trabalho.

INSTALA-SE O CONGRESSO DE PREVIDENCIA

Instala-se, hoje, no Teatro João Caetano, o I Congresso de Previdencia Social do Distrito Federal, promovido por dirigentes sindicais desta capital.

Uma comissão do Congresso, composta dos srs. Vicente Orlando, Josias Alves, Orival de Carvalho, Fernando Arruda, Arnaldo Rodrigues e outros, esteve, ontem, no Ministério do Trabalho, convidando o sr. Segadas Viana para o ato inaugural.

Nessa ocasião, o presidente do Sindicato dos Graficos, sr. Antonio Figueiredo, fez uma apreciação do temario do Congresso, salientando que os delegados que participarão dos trabalhos não permitirão que elementos perturbadores confundam suas finalidades.

O ministro do Trabalho excusou-se de comparecer, alegando que estaria em Volta Redonda, com o presidente da Republica.

A Grã-Cruz ao Comandante da FEB na Itália



O Presidente da República, em ato de ontem, conferiu a Ordem Nacional do Mérito, no grau de grã-cruz, ao marechal João Batista Mascarenhas de Morais.

Lucros Regulares Para Todos os Tipos de Pão

Na próxima terça feira, a COFAP apreciará a portaria, a ser baixada, fixando os lucros de 5% para os atacadistas e 15% para os varejistas, nos artigos populares; 10% para os atacadistas e 20% para os varejistas nos artigos comuns e 15% para os atacadistas e 25% para os varejistas, nos artigos especiais.

Para isso, será adotada a formula CLD, que consiste na soma dos seguintes fatores: custo da mercadoria, despesas e o lucro. Posteriormente, a COFAP determinará os gêneros e as utilidades essenciais de consumo normal, sob o regime dêsse tabelamento.

Quando se tratar de mercadoria importada por importador ou distribuidor que venda para atacadista, o lucro será de 10%; quando se tratar de venda de mercadorias recebidas em consignação, o consignatário submeterá os papeis da consignação à COFAP, recebendo a fixação do preço correspondente de venda, e prestará contas ao remetente, deduzindo as despesas e o seu lucro ou comissão.

O custo será calculado pelo valor da mercadoria, incluindo-se direitos aduaneiros, taxas portuarias e fretes, e outras a pôr a mercadoria livre e desembaraçada no estabelecimento ou depósito do atacadista ou varejista. As mercadorias produzidas por fábricas nacionais terão seus preços afixados através da fórmula CLD e submetidos à apreciação da COFAP.

Na reunião de ontem, a COFAP debateu longamente a matéria, declarando o relator, coronel Idino Sardenberg que, com as modificações introduzidas, a fórmula poderá conter a alta do custo da vida no país. O representante do comércio, dada a complexidade do assunto, pediu o adiamento da sua discussão, o que foi aprovado, marcando-se para a próxima terça-feira uma reunião extraordinária para conclusão dos trabalhos.

Na reunião de ontem, ainda, o coronel Hélio Braga deu conta das demarches que realizou em relação à alta da farinha de trigo, registrada em 37 cruzeiros, conforme comunicação do Banco do Brasil.

Submeteu à consideração do plenário o texto da portaria que baixou a respeito, mas acrescentou que ela era, apenas formal, dado o compromisso dos panificadores de não alterarem os preços do pão, e pelos moageiros, em relação aos sub-produtos do trigo, inclusive resíduos.

EXPLODIU A GRANADA

CALAIS, França, 30 (INS) — Ramon Roberto Camedo, de Buenos Aires, capitão do navio mercante argentino "Artillero", foi recolhido a um hospital em Calais, em grave estado, em consequencia de uma explosão de uma granada que encontrou e tentou desarmar, em seu camarote.

Camedo foi levado a toda pressa em um barco salva-vidas do Mar do Norte para Calais, tendo perdido uma das mãos e ficado com a outra gravemente ferida, além de ferido em diversas partes do corpo pelos estilhaços da granada.

Só a Câmara Decidirá o Caso Dos Telefones

Exonerado o Chefe do Serviço da Prefeitura

O gabinete do prefeito Dulcidio Cardoso distribuiu uma nota à imprensa, ontem, declarando que o Executivo só agira contra a Cia. Telefônica Brasileira, como está estipulado no têrmo aditivo do seu contrato, caso o Legislativo recuse o novo contrato. No caso de ser aprovado novo contrato, êste passará a vigorar.

A NOTA

A nota do gabinete do prefeito é do teor seguinte:

"Com a remessa, pelo prefeito, à Câmara dos Vereadores, em tempo oportuno, de Mensagem, submetendo um novo contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, alterando clausulas do têrmo aditivo então vigente, ficou o Poder Executivo na impossibilidade de tomar qualquer providência, relativamente àquele têrmo aditivo, antes do pronunciamento do Poder Legislativo a que está afeto o julgamento definitivo da matéria.

No caso de ser recusado o novo contrato, caberá, então, ao Prefeito, agir contra a Companhia Telefônica Brasileira, como estipulado no têrmo aditivo; se for autorizada a assinatura do contrato proposto, é êste que vigorará a partir da expiração do contrato antigo, sem solução de continuidade. Na hipotese, há a considerar, além do interesse da Prefeitura, o respeito devido ao Poder Legislativo — cujas atribuições e competência o Poder Executivo não pode usurpar".

EXONERADO O CHEFE DO SERVIÇO

O prefeito, ontem, assinou decreto, exonerando do cargo em comissão, de Chefe do Serviço de Telefones, do Departamento de Concessões, o engenheiro Odilon Benevolo.